



Redação no ENEM



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Educação

Cid Ferreira Gomes
Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho
Vice-Governador

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho
Secretária de Educação

Maurício Holanda Maia
Secretário Adjunto

Antônio Idilvan de Lima Alencar
Secretário Executivo

Cristiane Holanda
Coordenadora da Secretaria Executiva

CODEA – Aperfeiçoamento Pedagógico

Rogers Vasconcelos Mendes
Coordenador

Gilvana Pontes Linhares
Coordenação geral e organização

Francisco Felipe Filho
Autor

Este projeto conta com o financiamento do
Ministério da Educação/Fundo Nacional da Educação

Apresentação

Caros alunos, caros professores,

Vocês têm em mãos um instrumento para trabalho e estudo em sala de aula.

A importância da redação para o Enem justifica um esforço específico da Secretaria da Educação para ajudar-lhes em suas próprias atividades de ensino e aprendizagem. Por isso, organizamos palestras de formação sobre a Redação no Enem, elaboramos um conjunto de orientações aos professores para seu trabalho em sala de aula, criamos um grupo de discussão sobre a redação no Enem no Portal Rumo à Universidade (<http://rumoauniversidade.seduc.ce.gov.br>) e, enfim, estabelecemos uma colaboração com o Professor Francisco Felipe Filho, que inclui, além de formações e orientações, a disponibilização deste material estruturado para 30 (trinta semanas) do qual ele é autor.

Este material tem por objetivos ajudar os alunos a desenvolver as seguintes competências cobradas no Enem:

Competência 1 – Domínio da norma padrão da língua escrita.

Competência 2 – Compreensão da proposta da redação apresentada pelo Exame e uso dos conceitos das várias áreas de conhecimento, para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.

Competência 3 – Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos de defesa de um ponto de vista.

Competência 4 – Conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

Competência 5 – Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos. (INEP/MEC, 2012).

Esta é uma contribuição para o trabalho em sala de aula. Que professores e alunos possam utilizá-lo da melhor forma. O resultado desse trabalho depende em grande parte do esforço de vocês.

Um abraço,

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho
Secretária da Educação

Orientações didático-metodológicas

Orientações didático-metodológicas

Nossa orientação é que o professor de Língua Portuguesa reserve 2 h/a semanais para as atividades relacionadas à redação. Entre essas atividades, todas previstas neste material estruturado, a principal é a elaboração das redações pelos alunos e sua correção/explicação pelo professor.

Sobre isso orientamos que:

1 – Os alunos façam 1 (uma) redação por semana. Como a redação de um texto demora, o professor pode pedir que os alunos façam a redação em casa e a entregue ao professor, para correção, antes da próxima aula de redação, para a qual o professor deve já trazê-las corrigidas.

2 – Os professores corrijam a cada semana pelo menos $\frac{1}{4}$ (um quarto) das redações de cada turma, tomando seus “problemas” como assuntos a serem apresentados e explicados em sala de aula para todos os alunos, de modo que sirvam para a orientação e o aprendizado de todos.

3 – Com base nessas explicações do professor, os $\frac{3}{4}$ (três quartos) restantes façam o exercício de corrigir as redações dos colegas, encontrando os problemas sugerindo soluções. Consideramos que esse tipo de protagonismo e trabalho cooperativo pode ajudar os alunos no desenvolvimento de suas próprias competências individuais de redação.

4 – Se a cada semana $\frac{1}{4}$ das redações da turma for corrigido, ao final de 30 (trinta) semanas cada aluno terá 7 (sete) redações suas corrigidas pelo professor. Para o desenvolvimento da competência redatora, a correção e atendimento individual pelo professor é fundamental. Assim, sempre que possível o professor deve buscar orientar pessoalmente seus alunos sobre suas redações.

5 – Os alunos sejam orientados a fazer redações de 8 (oito) linhas na primeira semana, aumentando a cada semana de 1 (uma) a 2 (duas) linhas, de modo que a expansão de seu texto se amplie na medida de sua competência redatora.

Rogers Vasconcelos Mendes

Coordenador de Aperfeiçoamento Pedagógico

Gilvana Ponte Linhares

Assessoria do Gabinete\ENEM

1

NÓS SOMOS O QUE PENSAMOS!

Sonhe alto, queira o melhor do melhor.
Se pensamos pequeno,
Coisas pequenas teremos.
Porque sou do tamanho daquilo que vejo,
E não do tamanho da minha altura.

Carlos Drummond de Andrade, Faxina da alma

Só aprende quem quer aprender, e tudo que se aprende, um dia, será útil, quanto tudo que se deixa de aprender, um dia, fará falta.

O Senhor falou a Moisés nestes termos: Fala a Aarão e aos seus filhos: eis como abençoareis os filhos de Israel: "Que o Senhor te abençoe e te proteja! Que o Senhor faça resplandecer a Sua face sobre ti e te seja benevolente! Que o Senhor dirija o Seu olhar para ti e te conceda a paz."

(Bíblia Sagrada, A.T., Números, 6, 22-26)

Falar e escrever corretamente a própria língua é um dever do cidadão.

"A capacidade de redigir com clareza se adquire através do exercício denodado da redação."
(ITA)

"O homem sem iniciativa, que tudo espera do acaso, é como o mendigo, que vive de esmola.

A mais bela coragem é a confiança que devemos ter na capacidade do nosso esforço.

O que sobe por favor deixa sempre um rastro de humilhação."

(Monteiro Lobato)

ÍNDICE DE EXERCÍCIOS E TEMAS

ASSUNTO	PÁGINAS
acentuação	
adoção	
alimentação	
aquecimento global	
celular, eletrônicos, internáutica	
idades, mobilidade urbana	
concordância	
consumo, consumismo	
crase	
criança	
deficientes	
doação	
drogas	
ecologia, natureza, sustentabilidade	
educação, à distância	
empreendedorismo	
energias: nuclear, renováveis	
erros recorrente atuais	
exercícios gerais	
família	
idoso	
jovens, juventude, novas gerações	
leitura, livros, bibliotecas	
língua portuguesa	
microcrédito	
MINIVOCABULÁRIO	
modelos de redação dissertativa	
mulher	
orientações de ordem geral	
ortografia, hífen	
palavras adequadas, parônimos	
pontuação	
profissões, qualificação	
pronomes: uso e colocação	
reciclagem	
regência	
responsabilidade social	

saúde	
sílabas	
solidariedade	
sustentabilidade	
unidade de ensino superior	
verbo	
voluntariado	

PRIMEIRA SEMANA**CUIDADOS PERMANENTES****FOLHA DE REDAÇÃO: ASPECTOS ESTÉTICO-VISUAIS**

LETRA, ESPAÇOS DO PARÁGRAFO, INTERVOCABULAR E DO FINAL DE LINHA, NOTAÇÕES LÉXICAS (ACENTOS, APÓSTROFO, CEDILHA, HÍFEN, TIL).

01. **MARGENS** – do parágrafo, do lado esquerdo da folha (nenhum espaço para a linha vertical divisória), do lado direito da folha (veja orientação **04**), entre vocábulos, após sinais de pausa. Na folha de redação do ENEM, está escrito: **RESPEITE RIGOROSAMENTE AS MARGENS.**

02. **LEGIBILIDADE** - cursiva ou de forma, sem mistura de maiúsculas e minúsculas, a sua letra deve ser legível e correta: sem 'chifres de búfala', sem 'rabo de vaca correndo', 'sem braços e pernas' (**a, c, e, i, m, n, o, r, s, u, v, x**), 'com braços' (**b, d, h, l, t**) ou 'com pernas' (**f, g, j, p, q, z**).

03. **LETRA DE FORMA:** quem as preferir lembre que todas são maiúsculas, por isso não devem estar ligadas umas às outras, não descem a linha nunca, não admitem pingo no **I** ou **J**, exigem acento, til, cedilha, e serão maiores que as outras em início de período e em nomes próprios.

04. **FINAL DE LINHA:** apresente-o com naturalidade, por isso, não aperte ou aumente a letra; não separe errado; não passe do final da linha; **deixe espaço em branco** quando não couber mais a sílaba e o hífen, que deve ficar ao lado da última letra, não abaixo, muito menos acima.

05. A última linha do parágrafo é contada mesmo que não chegue à sua metade.

06. **SE ERRAR**, passe **UM RISCO** sobre a palavra ou expressão ou frase ou linha ou parágrafo, e siga como se nada houvesse acontecido, conforme está orientado na folha de redação do ENEM.

07. Se **esquecer** uma palavra, há saída. Jamais deixe de corrigir.

08. O texto é **em prosa**, vale dizer, com **parágrafos**; não, com versos e estrofes.

09. Não copie frases dos textos disponibilizados, mas use obrigatoriamente **palavras-chave** deles!!!

10. Não use parênteses de forma alguma. Para enfatizar, opte pelos travessões. Se houver ponto depois, não use o segundo travessão; com vírgula, ponto e vírgula, coloque-o.

11. Espaço **INTERVOCABULAR** – entre uma palavra e outra, e após qualquer sinal de pausa, deixe o espaço em que caiba uma letra sua normal.

12. Comece na linha **01**. Se colocar título, até agora não pedido como obrigatório, centralize-o e pule uma linha. Se vier linha menor para colocá-lo, faça-o. Marque a distância do parágrafo com o berimbau da esferográfica.

13. Nada escreva que possa identificá-lo.

CRITÉRIOS ATUAIS DE CORREÇÃO

Se a redação for considerada **normal** - não for anulada por estar fora do tema, por estar no **nível 0** (novidade do último edital do ENEM), por não respeitar os direitos humanos, por não ser dissertativa argumentativa, por não chegar a **oito** linhas -, haverá notas **40, 80, 120, 160, 200**, para as competências que você verá abaixo, perfazendo o total de **1000** pontos. Os descontos das falhas e valorações dos conteúdos não foram definidos, e talvez nem sejam.

NÍVEL V

(1) Demonstra excelente **domínio da norma padrão**, não apresentando ou apresentando escassos desvios gramaticais e de convenções da escrita. (2) Desenvolve muito bem o **tema** com argumentação consistente, além de apresentar excelente domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo, a partir de um repertório sociocultural produtivo. (3) Seleciona, **organiza** e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente, configurando autoria, em defesa de seu ponto de vista. (4) Articula as partes do texto, sem inadequações na utilização dos **recursos coesivos**. (5) Elabora proposta de **intervenção** inovadora relacionada ao tema e bem articulada à discussão desenvolvida em seu texto.

DETALHANDO O NÍVEL V

(1) ausência de marcas de oralidade (veja o quadro na terceira semana), precisão vocabular (veja o capítulo **PREOCUPAÇÕES**) e obediência às regras gramaticais de concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, pontuação (também está na competência IV), flexão de nomes e verbos, colocação de pronomes átonos (e de palavras, ... semana), grafia das palavras, acentuação gráfica, emprego de letras maiúsculas e minúsculas e divisão silábica na mudança de linha (translineação). Os **DESVIOS MAIS GRAVES (excluem a redação da pontuação mais alta)** são a falta de concordância do verbo com o sujeito anteposto a ele; períodos incompletos, truncados, que comprometem a compreensão; graves problemas de pontuação; desvios graves de grafia e de acentuação (letra minúscula iniciando frases e os nomes de pessoas e lugares) e presença de gíria. São desvios **GRAVES** falta de concordância do verbo com o sujeito (posposto ao verbo ou dele distante); falta de concordância do adjetivo com o substantivo; regência nominal e verbal inadequada (ausência ou emprego indevido da preposição); ausência do acento indicativo da crase ou seu uso inadequado; problemas de estrutura sintática (frases justapostas sem conectivos ou orações subordinadas sem oração principal); desvios em palavras de grafia complexa; separação do sujeito, objeto direto ou indireto por vírgula; marcas de oralidade.

(2) Para atingir esse nível, sublinhe no tema a(s) palavra(s)-chave; sublinhe nos textos dados palavras-chave que mais refletem o tema; anote ao lado **CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS**:

livros que leu, filme a que assistiu, letra de música, fatos da história e da atualidade. PROCURE EXPOR SEMPRE AS IDEIAS MAIS DIFERENTES e não, as mais comuns.

(3) Depois de marcar as palavras-chave, no tema e nos textos, e de anotar os conhecimentos adquiridos, reescreva-os em coluna horizontal ou vertical e enumere-os segundo a ordem que você imporá em seu texto. As argumentações vencedoras são os exemplos, os dados estatísticos, de pesquisas, fatos, revelação dos conhecimentos adquiridos, comparações. Os parágrafos devem conter informações novas e logicamente ordenadas (progressão temática). Também auxiliam na forma de argumentar as expressões de valor causal (porque), explicativo (pois, já que, visto que), condicional (se, caso), concessivo (embora, apesar de), temporal (quando), final (para que, a fim de que). Citações, principalmente aspas não configuram autoria. Elimine-as.

(4) A competência IV, segundo o GUIA DO ESTUDANTE, abomina frases fragmentadas, falta de encaixamento sintático, falta de paragrafação, período simples com oração subordinada, erro no uso dos termos de conexão intervocabular (preposições), interoracional, intersentencial ou interfrasal (conjunções) e interparáfrica. Para esta, use uma destas sugestões:

no **2º parágrafo**: tome-se o exemplo de, o primeiro aspecto que ressalta, a esse propósito, nessa perspectiva, refira-se em primeiro lugar;

no **3º parágrafo**: considere-se também, outro aspecto, o segundo, além disso, outro, também;

no **4º parágrafo**: ainda, ademais, acresça-se, em contraposição, em contrapartida;

na **intervenção**: afinal, por fim, portanto, desse modo.

IMPORTANTE: pequenos - e únicos - desvios quanto ao uso do pronome sem a preposição exigida, uso falho de conector, repetição ou substituição inadequada de palavras ainda garantirão 200 pontos.

(5) A intervenção detalhada na vida social deve ser clara, inovadora, exequível e cidadã, a exemplo de campanhas aos níveis governamentais e individuais, de atitudes cidadãs no trânsito, de atitudes cidadãs na família e na escola.

*** Para o indiscutível sucesso dos 1000 pontos, escreva em torno 20 linhas, com 5 parágrafos.**

TRABALHE ASSIM NA PRODUÇÃO DE CADA TEXTO

- 1 **SUBLINHE**, no tema, as palavras-chave;
- 2 **SUBLINHE**, nos três textos oferecidos, as palavras-chave;
- 3 **ESCREVA-AS**, todas, em coluna ou em linha reta, **ACRESCENTE** palavras-chave suas (conhecimentos adquiridos) e **ORDENE-AS**, enumerando-as.
- 4 Assim estará feito o seu **PLANO**, que lhe garantirá os pontos do **TEMA**, da **ORDENAÇÃO LÓGICA** e parte da **COESÃO**.
- 5 Coloque o **TEMA** no **PRIMEIRO PARÁGRAFO**, sempre.

TRABALHE ASSIM NA RESOLUÇÃO DA PROVA

1º - Obrigatoriamente, leia e siga as **Instruções** da prova. Em seguida, leia a proposta. Ela virá seguida de textos. Leia-os, marque somente o que é mais importante e que você pretende aproveitar. Ao mesmo tempo, anote rapidamente ideias suas sobre o tema. Prepare o **plano**, aproveitando conteúdos do texto e acrescentando conhecimentos adquiridos; estabeleça os elementos de coesão e argumentação. O plano garante coerência, organização lógica, grande parte da coesão e ganho de tempo.

2º - Com as ideias já escolhidas, prepare o **PLANO**: **introdução**, mostrando e definindo claramente o tema sugerido; **desenvolvimento**, com **três** parágrafos, abordando aspectos positivos, contrapostos ou não aos negativos; **intervenção**.

3º - Escreva o **rascunho**, depois resolva as questões **seguras**; em seguida, **releia o rascunho**, corrigindo falhas ou aperfeiçoando-o. **Antes de passar a limpo**, com a ponta da caneta, examine sujeito, verbo e complemento, para ver se estão concordando e se não há vírgula separando-os; veja se os sinais de crase antecedem femininos; tenha atenção aos pronomes oblíquos, principalmente com o particípio; cuidado com repetições, mormente de pronomes demonstrativos desnecessários, de **mas**, **pois...** **Por fim**, levante a vista, suspire, tome água, suspire de novo e passe **a limpo** com atenção e calma. Você estará aqui com aproximadamente 65% dos pontos da prova.

4º - Procure, em seguida, resolver as questões que exigem maior cuidado e tempo. Ao final delas, faltarão uns 10% da prova.

5º - Decida se resolverá as questões mais trabalhosas ou se optará por outra estratégia.

ITENS PARA FACILITAR A DISSERTAÇÃO

Veja que aspectos, isolados ou em paralelo, você pode planejar para uma redação dissertativa:

- Características, elementos formadores;
- Causas, explicações, justificativas (**PORQUE**, **POIS**, **HAJA VISTA**, **VISTO QUE**, **JÁ QUE**);
- Conceituações, definições (**O QUE É**, **O QUE CONSTITUI**);
- Condições (**SE**, **CASO**);
- Consequências boas (resultados, vantagens, benefícios) e más (problemas, males, malefícios, prejuízos, desvantagens);
- Finalidades, objetivos, tentativas (**PARA QUE**, **A FIM DE QUE**);
- Soluções, alertas, sugestões (**COMO**, **DE QUE MODO**).

COMO ARGUMENTAR

A prática aponta para os casos mais efetivos:

1. conhecimento adquirido – exemplos de referências, citações (não se trata de cópias de textos) ou alusões históricas; de livros, com autores, obras e personagens; de filmes, revelando título, ator; de músicas e seus autores – é a maneira mais segura de argumentar.
2. são efetivas as expressões, orações, conjunções causais (PORQUE); condicionais (SE, CASO); explicativas (POIS); concessivas (APESAR DE).
3. enumerações, exemplos, dados comprobatórios, percentuais.
4. paralelos, comparações, contrastes entre consequências positivas e negativas - em contraposição, em contrapartida, por outro lado, de outro modo, sob outro aspecto, sob outra ótica.
5. relações de causa e efeito – a ocupação de encostas (causa) tem provocado as mais terríveis tragédias em muitos lugares, a exemplo de... (consequência)

UMA DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA

A recente descoberta de imensuráveis poços de petróleo abaixo da biquilométrica espessa camada de sal e sua consequente exploração levam a analisar os **benefícios** e apontar os **perigos** da inusitada exploração.

Quanto aos **benefícios**, mormente estudiosos mais conscientes, menos ufânicos, alegam que a publicada destinação dos recursos obtidos com a exploração do petróleo da região abissal não merece todo o louvor, nem a confiança do cidadão já acostumado a tantos desvios de riquezas, **haja vista** o ouro de Carajás. O governo militar alardeou que poderia saldar a dívida externa do País duas vezes, mas dela não se pagou um centavo de dólar.

Os capitalistas, para quem apenas o monetário é essencial, **também** consideram grande **benefício** a exploração desses ocultos campos, máxime nesta fase em que os grandes detentores dos poços já buscam outros caminhos de riqueza, **porque** reconhecem inevitável o processo de esgotamento de suas jazidas.

Em se tratando dos **prejuízos**, os conservacionistas de primeira linha lembram que a despoluição do planeta, tão desejada pelas populações e pouco levada a sério por alguns governos poderosos, há de ser evitada a qualquer custo, **já que** o planeta corre perigo pela exploração já consumada, e não é sensata a novidade de reanimar o processo destrutivo da camada de ozônio.

Aos cidadãos resta, face ao exposto, exigir de seus representantes, em reuniões e abaixo-assinados, uma análise racional de todo o processo de descoberta, de exploração e de uso dos recursos obtidos com a exploração da riqueza que poderá decretar a excelência na educação e na saúde dos brasileiros.

ANÁLISE DE REDAÇÃO 1000, 2012, DO ENEM

O fim do Grande Irmão

Câmeras que gravam qualquer movimento, telas transmitindo notícias a todo minuto, o Estado e a mídia controlando os cidadãos. O mundo idealizado por George Well em seu romance 1984, onde aparelhos denominados teletelas controlam os habitantes de Oceania vem se tornando realidade. Com a televisão e, principalmente, a internet, somos influenciados – para não dizer manipulados – todos os dias.

Tal influência ocorre, majoritariamente, através da mídia e da propaganda. Com elas, padrões de vida são disseminados a uma velocidade assombrosa, fazendo a sociedade, muitas vezes privada de consciência crítica, absorvê-los e incorporá-los como ideais próprios. Desse modo, deixamos de ter opinião particular para seguir os modelos ditados pelo computador, acreditando no que foi publicado, sem o devido questionamento da veracidade dos fatos apresentados.

Com isso, as novas redes sociais, surgidas nesse início do século XXI, se tornam os principais vetores da alienação cultural e social da população, uma vez que todos possuem um perfil virtual com acesso imensurável a todo o tipo de informações. Por isso, diversas empresas e personalidades se valem da criação de perfis próprios, atraindo diversos seguidores, aos quais impõe sua maneira de agir e de pensar. Esses usuários, então, se tornam mais vulneráveis e suscetíveis à manipulação virtual.

Outro ponto negativo dessas redes, como o Facebook e o Twitter, é o fato de todo o conteúdo publicado ficar armazenado na internet, permitindo a determinação do perfil dos usuários e a escolha da melhor maneira midiática de agir para conquistá-los. Além disso, o uso indiscriminado de tais perfis possibilita a veiculação de imagens ou arquivos difamadores, servindo como ferramenta política e social para aumentar a credibilidade de determinadas personalidades, como ocorre com Hugo Chaves em sua ditadura na Venezuela e comprometendo outras, com falsas denúncias, por exemplo.

Diante disso, é necessária a aplicação de medidas visando a um maior controle da internet. A implantação, na grade escolar brasileira, do estudo dessas novas tecnologias de informação, incluindo as redes sociais, e a, consequente, formação crítica dos brasileiros, seria um bom começo. Só assim, poderemos negar as previsões feitas por George Well e ter um futuro livre do controle e da alienação.

(Isabela Carvalho Leme Vieira da Cruz, Rio de Janeiro)

SEGUNDA SEMANA

criação do 1º texto, em sala, com, ao menos, 8 linhas

MODELO

Um dos maiores desafios de um país que busca desenvolver-se é a opção por uma educação transformadora.

A primeira condição para atingir o objetivo é a qualificação de profissionais e estrutura das escolas.

Alie-se à qualificação o tempo dedicado aos estudos pelos jovens, a exemplo do que ocorre na Coreia, onde o tempo de escola é de doze horas diárias.

Assim, estabelecido um plano governamental de excelência do ensino e a conscientização dos jovens comprometidos com objetivos, testemunhar-se-á uma educação transformadora.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema ADOÇÃO, UMA LIÇÃO DE AMOR E DE CIDADANIA.. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione coerentemente argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS DE APOIO (não se limite, porém, a eles. Leia mais.)

Uma revista de grande circulação nacional chegou às bancas e aos assinantes com a seguinte manchete de capa: A onda de adotar crianças. Cite um caso de que tomou conhecimento, por exemplo. Reflita sobre esse fenômeno que tem crescido com novas opções, sobre a segurança do processo, sobre os perigos e inseguranças de quem adota, os entraves ao processo, o atalho que alguns usam para acolher mais rápido e sem dores o próprio filho. Não deixe de se posicionar, emocional e racionalmente, sobre a possibilidade ou não de você, cidadão jovem, adotar uma criança carente, abandonada ou doente.

A 2ª. Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul reconheceu, por unanimidade, o direito de um casal homoafetivo masculino adotar uma criança. A desembargadora relatora do processo argumentou que o Direito é uma ciência dinâmica, que deve acompanhar os avanços da sociedade e as mudanças do comportamento humano. Lembrou que o ECA e o Código Civil não impõem restrições quanto ao sexo, ao estado civil ou à orientação sexual do adotante.

Uma Procuradora de Justiça foi indiciada por tortura devido aos maus-tratos contra uma criança, ainda sob processo de adoção, e racismo pela forma como se referia aos empregados. Ela perdeu a guarda

provisória da criança e foi suspenso o pedido de adoção definitiva. A criança foi transferida para um abrigo, e a procuradora está presa.

Uma diarista encontrou uma recém-nascida em um terreno e pensa em conseguir a adoção, mas a lei é taxativa: as pessoas que desejam adotar devem submeter-se a um prévio cadastro, mantido pelas Varas da Infância e da Juventude. As chances praticamente inexistem para o caso. Ela mantém-se firme: “Eu sei que Deus me escolheu. Só falta a Justiça.”

O Cadastro foi criado exatamente na tentativa de se evitar o chamado tráfico de menores, para que crianças e adolescentes a serem adotados fossem colocados em famílias cadastradas, conhecidas e estruturadas, sem a possibilidade de os abrigos ou de qualquer pessoa com atuação na área da infância e juventude indicar, escolher ou até facilitar a colocação de acolhidos com o perfil desejado para adotantes conhecidos ou interessados, seja com retorno de vantagem ou apenas por amizade.

(Silvana Matos Feitoza, O Povo, 10.7.2012)

A família é instituição constitucionalmente protegida, devendo o Estado prover todos os esforços para garantir a sua unidade e plenitude. Para serem adotados e colocados em famílias substitutas, crianças e adolescentes devem estar institucionalizados, ou seja, os pais biológicos devem ser destituídos de poder familiar, sendo aqueles inscritos no Cadastro de Adoção.

A família é instituição constitucionalmente protegida, devendo o Estado prover todos os esforços para garantir a sua unidade e plenitude. Para serem adotados e colocados em famílias substitutas, crianças e adolescentes devem estar institucionalizados, ou seja, os pais biológicos devem ser destituídos de poder familiar, sendo aqueles inscritos no Cadastro de Adoção. A Nova Lei de Adoção, 12.010/2009, firma o propósito de evitar qualquer manobra de negociação no que diz respeito ao processo de adoção. Crianças e adolescentes não podem ficar mais de dois anos em abrigos, a não ser em situações excepcionais. Por essa lei, os irmãos têm preferência por adoção conjunta; há também preferência pela consanguinidade.

Ocorre que, para se chegar ao ponto dessa quebra de parentesco, antes os abrigos devem realizar todo um trabalho de tentativa de fortalecimento de vínculo e retorno da criança e do adolescente ao convívio com a família natural ou ampliada.

Comuns são os padrinhos e voluntários ajudando no desenvolvimento dos abrigados, com doações ou serviços, contudo, enquanto a criança ou o adolescente ainda não estiver institucionalizado, inscrito no Cadastro de Adoção, possuindo vínculos com familiares biológicos, a entidade de acolhimento deve sempre estar atenta para que não haja qualquer tipo de atenção individualizada, por parte de auxiliar da casa, com uma criança ou adolescente específico, a fim de que não ocorra o risco de uma afeição maior e assim seja criado eventual afeto de pai e filho. Caso isso aconteça, muito provavelmente sofrerá a criança e o próprio padrinho voluntário, que criarão expectativas de estarem juntos, contudo, com poucas possibilidades de que isso ocorra devido à ordem do Cadastro.

O Cadastro foi criado exatamente na tentativa de se evitar o chamado tráfico de menores, para que crianças e adolescentes a serem adotados fossem colocados em famílias cadastradas, conhecidas e estruturadas, sem a possibilidade de os abrigos ou de qualquer pessoa com atuação na área da infância e juventude indicar, escolher ou até facilitar a colocação de acolhidos com o

perfil desejado para adotantes conhecidos ou interessados, seja com retorno de vantagem ou apenas por amizade.

(Silvana Matos Feitoza, O Povo, 10.7.2012)

O Supremo Tribunal de Justiça, STJ, no Rio Grande do Sul, reconheceu direito a adoção por casal homossexual feminino. As duas crianças foram adotadas com o nome das duas mães. Trata-se de, para os próprios ministros, de uma decisão histórica. Esse julgamento dá dignidade ao ser humano, dignidade às mulheres e dignidade às crianças. Para o ministro Luís Felipe Salomão, relator do caso, não se pode supor que o fato de os adotantes serem duas mulheres possa causar algum dano; dano ao menor seria a não adoção, o abandono.

(O Povo, 28.4.2010)

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **OS LAÇOS QUE CONSTROEM A FAMÍLIA**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Os jornais noticiaram em âmbito nacional que um pai abusou de suas filhas e netas, gerando filhos com elas. Isso ocorreu por quinze anos, até que o lavrador José Agostinho fosse preso após uma denúncia anônima.

Empresário preso acusado de tramar morte do filho; filho preso acusado de ser o mandante da morte do pai adotivo: são duas manchetes que refletem sobre o significado da família. No primeiro caso, o laço sanguíneo foi quebrado por falta de amor; no segundo caso, o laço afetivo da adoção não impediu a crueldade de o adotado mandar executar quem o salvou da sarjeta, de não ter sobrenome, de não poder estudar. Em ambos os casos, a motivação foi o dinheiro, a ambição de ter. As famílias, nos dois casos, falharam na educação?

Foi a vizinha da diarista quem primeiro percebeu o choro. Ela acordou, por volta das quatro da madrugada, e foi chamar a amiga que mora ao lado. As duas foram até o quintal tentar identificar de onde vinha o som. Era um som bem fraquinho, parecia um miado de um gatinho. Depois que encontrou o bebê, uma menininha, de bruços, toda suja, ainda com o cordão umbilical, a diarista ligou para a polícia. A diarista enfrenta luta dantesca para adotar a criança, que a letra morta da lei, com certeza, não permitirá, porque ela não está na lista de adotante. O laço de sangue não permitiria a vida da recém-nascida, mas o amor garantiria. Alguém da fila de ordem a adotará?

Uma menina anencéfala viveu um ano e oito meses, após uma parada cardíaca. Normalmente bebês nesse estado morrem poucas horas após nascerem. Um juiz de Minas recentemente

negou aborto a bebê anencéfalo porque, apesar dos laudos, a mãe não corre risco de morte.

O Presidente Obama pediu aos especialistas que estudem as consequências da primeira célula sintética. A criação da primeira forma de vida já vem gerando polêmica. O jornal do Vaticano, L'Osservatore Romano, noticiou ontem a célula sintética e afirmou tratar-se de um 'motor muito bom, mas não é vida'. A grande dúvida é se a evolução do estudo desenvolveria seres humanos.

Pessoas que mantêm união homoafetiva têm direitos e deveres comuns no Mato Grosso do Sul, a partir de 10 de junho de 2010. A medida garante aos casais a união reconhecida como entidade familiar, de forma que o documento possa servir como prova de dependência econômica e para fins de previdência, seguro e instituições financeiras. É um documento de fé pública e servirá como instrumento para casais homoafetivos que vivam uma relação de fato duradoura e possam legitimar o relacionamento e comprovar seus direitos, inclusive o de adotar.

A grande questão agora é o que considerar como família. A união tradicional que garantia os laços sanguíneos e de herança talvez não tenha sido fortificada pelos laços amorosos. Questiona-se o valor da tradição, sem ou com amor, e das novas formas de família, geradas fora dos laços de consanguinidade, mas garantidos pelos valores do relacionamento respeitoso.

Em 1968, a ONU reconheceu como um direito humano fundamental de todas as pessoas planejar sua família, isto é, limitar o número de filhos, mas esses serviços de planejamento familiar continuam fora do alcance de grande contingente da população, e os existentes estão longe de atender às necessidades dos que os procuram.

Pessoas que mantêm união homoafetiva têm direitos e deveres comuns no Mato Grosso do Sul, a partir de 9 de junho de 2010. Segundo decisão da Corregedoria-Geral do Tribunal de Justiça, os cartórios estão obrigados a lavrar Escritura Pública de Declaração de Convivência de União Homoafetiva. A medida garante aos casais "a união reconhecida como entidade familiar, de forma que o documento possa servir como prova de dependência econômica e para fins de previdência, seguro e instituições financeiras, dentre outras questões." Pai é acusado de mandar matar filho. O motivo, segundo apontam investigações conduzidas pela Delegacia Antissequestro de Mato Grosso do Sul, seria a disputa pela posse de R\$ 28 milhões ganhos pelo filho em um prêmio da Mega-Sena em 2006.

No Conjunto Curió, em Fortaleza, um filho assassinou o pai pela disputa de um barraco. O pai, segundo contou a polícia, vinha ameaçando o filho porque aquele desejava mais parte no barraco.

Um recém-nascido foi abandonado dentro de uma caixa de papelão na rampa da garagem de uma casa na cidade de São Paulo. Um aposentado ouviu o choro e supôs que fossem ganidos de filhote de cão, visto que muitos cães abandonados perambulam pela região, mas era uma criança. O casal já tem quatro filhos e seis netos e, mesmo assim, decidiu adotar o bebê.

Uma diarista encontrou um bebê abandonado em um terreno baldio em Fortaleza. Pensou que fosse um gatinho, tão fraco era o choro da criança, uma menininha, que estava de bruços, toda suja, ainda com o cordão umbilical. A diarista, apesar das dificuldades legais, está disposta a lutar até o fim pela adoção da criança.

IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO ENTRE PAIS E FILHOS: Pesquisa recente nos Estados Unidos, da Universidade de San Diego, mostra que crianças e adolescentes que têm uma refeição diária ou um momento diário para diálogos e interação familiar amistosa podem ter diminuída em 80% a chance de se envolverem em atos de violência, agressões, drogas e prostituição.

(Vivina Rios, O Povo, 4.3.2001)

Supremo Tribunal Federal, STF reconhece união gay: em votação histórica, os ministros do STF reconheceram ontem, por unanimidade, 10 votos a 0, que casais homoafetivos estáveis constituem uma 'entidade familiar'. A deliberação garante a eles os mesmos direitos de casais heterossexuais. Devido à decisão do STF, as uniões entre pessoas do mesmo sexo passam a merecer a mesma proteção do Estado dispensada aos três tipos de família já reconhecidos pela Constituição: a família formada com o casamento entre homem e mulher; a família decorrente da união estável heterossexual; a família formada, por exemplo, por mãe solteira e seus filhos.

(O Povo, 6.5.2011)

PROPOSTA DE REDAÇÃO 3

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **O RESPEITO À CRIANÇA**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A Organização Internacional do Trabalho – OIT – revelou dados que preocupam: não vem diminuindo suficientemente o número de crianças que trabalham, conforme planejamento com metas, que não serão atingidas, para 2016. Segundo o relatório dessa organização, 215 milhões de crianças trabalham.

O mesmo relatório revelam dados alarmantes: 115 milhões de crianças estão submetidos às piores formas de trabalho, as que violentam os direitos fundamentais da criança, como pedir esmolas, tráfico de drogas e exploração sexual.

Milhões de crianças, uma espantosa maioria, trabalham na agricultura, afetando mais os meninos que as meninas. Pior ainda é que o número de meninos que trabalham aumentou em 8 milhões, enquanto o número de jovens, entre 15 e 17 anos, que passaram a trabalhar, aumentou em 20%.

O dilema dos pais, e de muitos filhos também, é grande. Muitos pais justificam, com razão, o trabalho de seus filhos menores pela necessidade de garantir a alimentação mínima. Para tanto, alguns trabalham em um turno ou dois e estudam no terceiro, enquanto outros apenas trabalham. De fato, se não trabalharem, faltará alimento.

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, revela que crianças entre 10 e 14 anos chefiam 4 mil lares só no Estado do Ceará. Estão elas à frente de uma casa, tomam conta

dos irmãos mais novos, contribuem para o orçamento familiar. O Sudeste ocupa a primeira posição nesse aspecto, enquanto o Nordeste ocupa o segundo lugar. A notícia também implica o trabalho infantil. São dados preocupantes porque, na verdade, as crianças estão desempenhando a função de adultos. Acresça-se que, quando a criança obriga-se a isso, cai seu rendimento escolar, quando não abandona a escola, além de perder o lazer próprio da idade.

(Diário do Nordeste, DN, 8.5.2011)

A exploração sexual de crianças e adolescentes é uma chaga social antiga. Ela destaca-se especialmente no turismo sexual; não se circunscreve a ele. Não há efetivamente identificação dos exploradores, não há uma política sistemática de desarticulação das causas que fomentam o fenômeno. As denúncias apontam que certos bares portadores de alvarás de funcionamento são na verdade fachadas para a articulação da prostituição infantil, também documentada nos postos de estrada.

(O Povo, Editorial, 15.12.2011)

A Secretaria de Direitos Humanos, SDH, da Presidência da República, divulgou na semana passada dados preliminares de um censo sobre a situação de crianças e adolescentes em situação de rua, indicando que certa de 70% das pessoas nessa faixa etária que dormem na rua foram agredidas dentro de casa. Além disso, revela que 32,2% são usuários de drogas ou de álcool. Os principais motivos que levam a tal situação encontram-se na violência doméstica e no uso de drogas. Outra informação importante é que, mesmo com a maior parte das crianças ou adolescentes em idade escolar, 79,1% não concluíram o primeiro grau. A pesquisa mostra alto grau de participação das famílias dos jovens na construção do risco de vulnerabilidade. Por outro lado, indica a possibilidade de reinserção no seio familiar e revela que 60,5% mantêm vínculos familiares. Esse processo de reinserção é quase inviabilizado em vista da condição social das famílias.

INSTRUÇÕES NA FOLHA DE REDAÇÃO

- 1 quando errar, mesmo que seja um parágrafo inteiro, passe **UM** risco apenas, sobre o erro, e continue sem medo de perder ponto.
- 2 **RESPEITE RIGOROSAMENTE AS MARGENS.**

INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVAS

- * O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- * O **texto definitivo** deve ser escrito **a tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- * A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
- * A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- * A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- * A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiados desconsiderado para efeito de correção.

COMPETÊNCIAS	NOTAS					P L A N O
	40	80	120	160	200	
1. domínio da norma culta						
2. compreensão e transposição do tema						
3. ordenação lógica de fatos e argumentos						
4. coesões, encadeamentos, conectivos, conectores interparagráficos						
5. intervenção clara, inovadora, cidadã, exequível						
T O T A L						

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

TERCEIRA SEMANA

ANÁLISE DE REDAÇÃO NOTA 1000, ENEM 2012

ORIENTAÇÃO, ANÁLISE DE REDAÇÃO, CORREÇÃO

Cidadania Virtual

PROPOSTA DE REDAÇÃO - ENEM 2011

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema **O trabalho na construção da dignidade humana**, apresentando experiência ou proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

EXEMPLO DA REDAÇÃO 2011

Ainda persistem, em pleno século XXI, na televisão, em jornais e nas redes sociais, denúncias de flagrantes de trabalho escravo ou em condição de privação de liberdade e de direitos. Na contramão da **construção da dignidade humana pelo trabalho**, nesses cenários é observado completo desrespeito humano nas condições insalubres, no isolamento geográfico mantido sob ameaça e com violência, além da extorsão do salário.

Constrói-se a dignidade humana pelo trabalho, recompensado salarialmente ou no recesso do lar, **se** ele é executado em condições sanitárias e de alimentação compatíveis com o esforço despendido, e quando é compensado com um salário que garanta a satisfação das necessidades básicas de saúde, alimentação, moradia e educação dos filhos.

Dignificam também o trabalho humano as empresas **quando** recompensam o esforço e a produtividade imprescindíveis ao crescimento delas e favorecem a ascensão funcional dos profissionais que, privilegiados pela valorização do seu esforço capaz, desdobram-se em atitudes que engrandecem sua fonte de renda.

Considere-se, **ainda**, a **renovação das formas de trabalho**, privilegiando o cumprimento das tarefas profissionais em domicílio, mormente aqueles que interagem com os modernos meios de comunicação. Uma das novas profissões, em não retirando, por exemplo, a mãe de casa, soluciona ao mesmo tempo dois problemas: o exercício da profissão pela mulher e a criação sadia dos filhos.

Dessa forma, oferecidas as condições saudáveis de trabalho, o aperfeiçoamento profissional, o reconhecimento das potencialidades e atitudes cidadãs dos funcionários, dá-se um basta no trabalho indigno, e mesmo escravo, estabelecendo-se o apogeu à **construção da dignidade no trabalho**.

Assistimos hoje ao fenômeno da expansão das redes sociais no mundo virtual, um crescimento que ganha atenção por sua alta velocidade de propagação, trazendo como consequência, diferentes impactos para o nosso cotidiano. Assim, faz-se necessária um cuidado, uma cautelosa discussão a fim de encarar essa nova realidade com uma postura crítica e cidadã para então desfrutarmos dos benefícios que a globalização dos meios de comunicação pode nos oferecer.

A internet nos abre uma ampla porta de acesso aos mais variados fatos, verbetes, imagens, sons, gráficos etc. Um universo de informações de forma vez e prática permitindo que cada vez mais pessoas, de diferentes partes do mundo, diversas idades e das mais variadas classes sociais, possam se conectar e fazer parte da grande rede virtual que integra nossa sociedade globalizada. Dentro desse contexto as redes sociais simbolizam de forma eficiente e sintética como é o conviver no século XXI, como se estabelecem as relações sociais dentro da nossa sociedade pós-industrial, fortemente integrada ao mundo virtual.

Toda a comodidade que a rede virtual nos oferece é, no entanto, acompanhada pelo desafio de ponderar aquilo que se publica na internet, ficando evidente a instabilidade que existe na tênue linha entre o público e o privado. Afinal, a internet se constitui também como um ambiente social que à primeira vista pode trazer a falsa ideia de assegurar o anonimato. A fragilidade dessa suposição se dá na medida em que causas originadas no meio virtual podem sim trazer consequências para o mundo real. Crimes virtuais, processos jurídicos, disseminação de ideias, organização de manifestações são apenas alguns exemplos da integração que se faz entre o real e o virtual.

Para um bom uso da internet sem cair nas armadilhas que esse meio pode eventualmente nos apresentar, é necessária a construção da criticidade, o bom senso entre os usuários da rede, uma verdadeira educação capaz de estabelecer um equilíbrio entre os dois mundos, o real e o virtual. É papel de educar tanto das famílias, dos professores como da sociedade como um todo, só assim estaremos exercendo de forma plena nossa cidadania.

(Mary Clea Ziu Lem Gun, Barueri, SP)

PARA RELER FREQUENTEMENTE

JAMAIS USE	SUBSTITUA POR
01 a cada dia que passa	a cada dia
02 acho	creio, admito
03 altamente	extremamente
04 atualmente (no início da redação)	hoje, neste milênio, na pós-modernidade
05 aproximadamente uns	aproximadamente
06 como foi dito acima	, repita-se,
07 como por exemplo	como, a exemplo de
08 como sabemos	não se desconhece que
09 'daí' como conclusivo: use apenas para lugar	então, assim
10 demonstrativos de gêneros ou números iguais nada demonstram	ele, ela, eles, elas, deles, delas
11 desde de	desde
12 desde os primórdios da humanidade	remonta aos inícios da humanidade
13 'ele' como OD	O, A, AO, AS
14 elo de ligação	elo entre
15 encarar de frente	encarar, deparar
16 etc	ponto, reticências
17 focar	ênfaticar, conscientizar
18 fornecer	transmitir, proporcionar
19 há mais ou menos uns quarenta anos	há uns quarenta anos
20 hoje em dia	hoje
21 individualidade de cada um	individualidade
22 mas apesar de	apesar de
23 mas infelizmente	infelizmente
24 mas mesmo assim	mesmo assim
25 momentos, momentos esses que	momentos que, momentos assim
26 na minha opinião	minha opinião, convicção
27 no mundo em que vivemos	nesta sociedade, nesta época
28 nós, seres humanos	o ser humano
29 o mesmo, da mesma	ele, dela

30 parênteses	travessões
31 pelo o, pela a	pelo, pela
32 pessoas	profissionais, pacientes
33 por conta de	por causa de
34 por causa que	porque
35 por esses aspectos acima mencionados	por esses motivos
38 seu próprio	o próprio
37 seu respectivo	seu, o próprio
39 só que	entretanto, no entanto
40 TER no sentido de haver	haver, ocorrer, existir
41 trazer	proporcionar+, implicar-
42 ver	perceber, constatar
43 você, tu, te	cada um, o cidadão

IMPORTANTE

O orientador necessitará de mais tempo para orientar a correção da primeira redação, pelo que os exercícios virão na quarta semana.

QUARTA SEMANA

CRIAÇÃO DO 2º TEXTO COM, AO MENOS, 10 LINHAS

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A IRREVERSÍVEL AMEAÇA DO AQUECIMENTO GLOBAL**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTOS DE APOIO (na prova, não aparecerá esse título)

A reportagem de uma revista de circulação nacional “Os pinguins agradecem a visita” traz como subtítulo “Como o novo turista que deseja explorar a Antártica pode ajudar a salvar um continente ameaçado pelo homem. Em 1992, seis mil visitantes estiveram nesse continente; em 2008, foram 45 mil. O objetivo é pesquisar e preservar.

As neves do Quilimanjaro, na Tanzânia, em poucos anos desaparecerão. É o alerta de um programa televisivo.

Ursos do Polo Norte estão começando a morrer pela falta de alimento porque o derretimento não lhes possibilita a caça aos leões marinhos e focas.

Em todas as partes do mundo – Europa, África, América, Ásia, Oceania -, os sinais do aquecimento global tornam-se cada vez mais visíveis.

Elinor Ostrom, 76, professora da Universidade de Indiana, primeira mulher a ganhar o prêmio Nobel de Economia, defendeu a tese de que, quando a sociedade busca soluções locais para os problemas, todos saem ganhando. Trata-se de preservar os recursos ameaçados, como água doce, estoques pesqueiros, florestas.

Dezembro próximo, em Copenhague, Dinamarca, reunir-se-ão os homens mais poderosos do mundo, os que decidem os destinos de bilhões de humanos. O objetivo do encontro é descobrir e aplicar saídas que mantenham vivo e saudável o planeta Terra.

Enfrenta o Planeta grandes transformações nas condições do tempo. Nessa ordem de alterações climáticas, 2010 poderá ser o ano mais quente constatado pelos organismos encarregados das observações meteorológicas, a partir dos dados correspondentes aos quatro primeiros meses passados. Calor excepcional em inúmeras regiões, surpreendentes baixas temperaturas em outras, além da presença do fenômeno El Niño, provocando o aquecimento do Oceano Pacífico até junho integram essas mudanças nas condições do tempo.

(Diário do Nordeste, 10.165. OPINIÃO)

Elevação da temperatura, redução das chuvas, aumento da evaporação na transpiração das plantas, fazendo com que os reservatórios de água sequem, falta do líquido em várias regiões até para o consumo humano refletem o clima aquecido. Segundo o estudioso William Brito, essa elevação de temperatura tem prejudicado a reprodução de tartarugas marinhas, inutilizando-lhes os ovos, e também das galinhas, com a desnaturação das proteínas. Isso acontece também com as lavouras, com esterilização das plantas. A causa é, principalmente, excesso nas emissões dos gases de efeito estufa, gás carbônico, do vapor d'água. Esses gases de efeito estufa impedem que parte da energia que vem do sol retorne, ficando a energia concentrada, que gera, assim, essa mudança climática.

(Diário do Nordeste, 1º.5.2010, Regional)

O chamado mercado de carbono vem expandindo progressivamente seus limites, permitindo que um país possa comprar o que outro reduziu no número de emissões, ao utilizar o que se convencionou classificar como créditos de carbono. Uma das maneiras para criar os referidos créditos é o sistema REDD – Redução de Emissões por Desmatamentos e Degradação Florestal -, quando um país sem florestas contribui financeiramente para que outro se comprometa a preservar suas áreas verdes. As verbas em questão são aplicadas em pagamentos específicos para famílias que vivem em áreas florestais, bem como na implementação de atividades entre as quais se inclui o extrativismo. Atualmente, quem mais vende os créditos de carbono são empresas que produzem energia limpa, não poluente, tais como pequenas centrais hidrelétricas, empresas de biomassa e administradoras de aterros sanitários. Um alerta sobre o tema vem de ser divulgado pela revista internacional Science, segundo a qual se torna imprescindível destinar subsídios para que os agricultores parem de usar fogo com o objetivo de preparar o terreno para o plantio, dando-lhes máquinas apropriadas à limpeza do terreno, sem a necessidade de queimá-lo.

(Diário do Nordeste, ano XXIX, nº 10.179, Editorial)

A Expressão meio ambiente normalmente gera estranheza, pois utiliza duas palavras que expressam a mesma ideia. Essa expressão pleonástica só existe nas línguas portuguesa e espanhola (meio ambiente). As línguas inglesa e francesa (environnement), alemã (umwelt) e italiana (ambiente) utilizam tão-somente um vocábulo. Talvez se explique a duplicidade pela necessidade de enfatizar o ambiente dito natural. Por definição, meio ambiente é o somatório de todos os fatores bióticos (vivos) e abióticos (não vivos) que afetam um ser vivo em algum momento do seu ciclo de vida. Assim, a combinação dos elementos calor ou frio, luz ou escuro, ventos, ruídos, mosquitos, plantas, pessoas... que nos cercam e nos afetam favoravelmente ou não num dado momento, constrói um meio ambiente que pode ser individual ou coletivo.

(Arnóbio Cavalcante, O Povo, 6.6.2010)

No dia 5 de junho comemorou-se o Dia Mundial do Meio Ambiente, quando ganharam destaque temas como poluição, sustentabilidade, conservação dos biomas, mudanças climáticas e biodiversidade.

Seríamos tachados de céticos ou até cínicos se não reconheçêssemos os grandes ocorridos na área ambiental nos últimos 30 anos. Hoje, pelo menos, já se fala em meio ambiente. E não é pouco, Muita atitude mudo, sim, e para melhor. A consciência ambiental reflete-se, por exemplo, na reciclagem, redução do consumo de energia e água.

Um xópin fez uma programação voltada para a conscientização de preservar a natureza, com práticas sustentáveis, como substituição de sacolas plásticas, distribuição de mudas de plantas em troca de garrafas pet.

A proteção de áreas frágeis proporciona alguns serviços ambientais com valor econômico inestimável: controle das enchentes, manutenção das fontes de água e de sua qualidade, proteção dos solos.

Defenda o meio ambiente, não vote em quem ameaça a legislação, anistiando desmatadores, como propõe um projeto de na Câmara Federal.

A Índia está desenvolvendo uma fonte de energia com o pinhão-manso, também presente no Brasil. Serão usadas regiões áridas, inférteis para a agricultura, mas a que se adapta bem essa planta.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema A AVALIAÇÃO DA ENERGIA NUCLEAR. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

A Tokyo Electric Power Company, TEPCO, que está no centro de uma grave crise nuclear, falsificou dados de segurança e 'desonestamente' tentou esconder o problema na área. No documento, a TEPCO culpa a má conduta do escândalo de 2002 à superconfiança de seus engenheiros sobre seu conhecimento nuclear. Sua mentalidade conservadora os levou a não relatar problemas na área de segurança, o que levou a uma situação inadequada de segurança. Neste ano, cinco executivos da TEPCO pediram demissão em função da suspeita de falsificação de registros de segurança em usinas nucleares, e cinco reatores foram obrigados a cessar suas operações. Quatro anos depois, a TEPCO voltou a enfrentar problemas. O governo ordenou que a empresa checasse seus dados passados depois de ter sido relatada a falsificação de temperaturas de água de resfriamento na usina de Fukushima Daiichi em 1985 e 1988, e de os dados terem sido usados em inspeções obrigatórias da usina concluídas em outubro de 2005.

(O Povo, 18.3.2011)

Os abalos sísmicos no Japão acabaram por mostrar o perigo que usinas nucleares representam diante de desastres naturais. Movimentos a favor da desativação desse tipo de equipamento e contra a construção de outros começam a se espalhar pelo mundo.

As manifestações antiatômicas ocorrerão, paralelamente, em São Paulo, Rio, Salvador e Recife. Os organizadores alegam que o programa nuclear brasileiro foi criado pela ditadura militar, sendo caro, inseguro e sigiloso.

O terremoto seguido de tsunâmi que atingiu o Japão no último dia 11 expôs fragilidades do programa nuclear japonês e difundiu medo mundo a fora em relação aos riscos da energia atômica. Espinafre e leite tiveram níveis anormais de radiação detectados na região próxima à usina nuclear danificada pelo terremoto do dia 11. O Japão pode conviver por décadas com a radiação que escapa da central atômica.

(O Povo, 22.3.2011)

Embora possa causar malefícios, a energia nuclear também é a responsável pela cura de doenças como o câncer. A radiação, dependendo da quantidade de tempo de exposição, pode alterar a estrutura das células humanas no desenvolvimento de tumores cancerígenos, hemorragias, infecções e até mutação do DNA. Por outro lado, é responsável por uma série de benefícios: a radiação da energia nuclear permite a aparelhos de radiologia, como raio-X e tomógrafos, diagnosticar doenças. Ao mesmo tempo, a radiação ionizante, utilizada pela radioterapia, é uma opção de tratamento com poucas sequelas.

(Diário do Nordeste, 28.3.2011)

CRISE NUCLEAR TERÁ 9 MESES PARA SER DEBELADA: a concessionária da usina necessitará de três meses para conter os vazamentos e de nove para resfriar totalmente os reatores. A conta de recuperação do País pode chegar a US\$ 300 bilhões, mas o Governo japonês considera exagerado o cálculo dos analistas. Fukushima fica a cerca de 250 quilômetros ao norte da capital japonesa, Tóquio. O governo estabeleceu um perímetro de segurança de 20 quilômetros em torno da usina, cujas instalações deverão ser demolidas.

(O Povo, 18.4.2011)

Existe muita polêmica sobre a utilização da radiação, mas o fato é que o uso deles vem ajudando a humanidade há quase 100 anos das mais variadas formas possíveis. Os métodos tradicionais de esterilização de materiais hospitalares usam altas temperaturas e isso inviabilizaria a esterilização de seringas, luvas cirúrgicas, gazes e material descartável em geral. Assim, as empresas farmacêuticas utilizam fontes radioativas de grande porte para esterilizar esse material sem destruí-lo. Até mesmo na agricultura ocorre a utilização de radioisótopos, chamados traçadores radioativos, para os mais diversos fins. É possível controlar pragas fazendo os insetos ingerirem doses ínfimas dessas traçadores e mapear onde estão as populações "marcadas". Também é muito comum a utilização de radiação gama para esterilizar os machos de determinadas espécies, evitando assim a proliferação.

(adaptado de <http://terramagazine.terra.com.br>)

PROPOSTA DE REDAÇÃO 3

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema A URGÊNCIA DA SUSTENTABILIDADE. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

A sustentabilidade, um dos temas centrais do Rio+20, não acontece mecanicamente. Resulta de um processo de educação pelo qual o ser humano redefine o feixe de relações que entretém com o Universo, com a Terra, com a natureza, com a sociedade e consigo mesmo dentro dos critérios de equilíbrio ecológico, de respeito e amor à Terra e à comunidade de vida, de solidariedade para com as gerações futuras e da construção de uma democracia socioecológica sem fim.

Não cabe aqui abordar a educação em seus múltiplos aspectos tão bem formulados em 1996 pela UNESCO: aprender a conhecer, a fazer, a ser e a viver juntos; eu acrescentaria aprender a cuidar da Mãe Terra e de todos os seres. A 20 de dezembro de 2002, a ONU aprovou uma resolução proclamando os anos de 2005 a 2014 a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Neste documento definem-se 15 perspectivas estratégicas em vista de uma educação para a sustentabilidade. Referiremos algumas: perspectivas socioculturais que incluem direitos humanos, paz e segurança; igualdade entre os sexos, diversidade cultural e compreensão intercultural; saúde, SIDA, governança global.

PERSPECTIVAS AMBIENTAIS que comportam recursos naturais (água, energia, agricultura e biodiversidade); mudanças climáticas; desenvolvimento rural; urbanização sustentável; prevenção e mitigação (suavização) das catástrofes.

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS que visam à redução da pobreza e da miséria; à responsabilidade e à prestação de contas das empresas. Como se depreende, o momento ecológico está presente em todas as disciplinas: caso contrário, não se alcança uma sustentabilidade generalizada.

Desse tipo de educação se deriva a dimensão ética de responsabilidade e de cuidado pelo futuro comum da Terra e da humanidade. Faz descobrir o ser humano como cuidador de nossa Casa Comum e o guardião de todos os seres. Queremos que a democracia (sem Boaventura de Sousa Santos) assuma as características socioecológicas, pois só assim será adequada à era ecozoica e responderá às demandas do novo paradigma. Ser humano, Terra e natureza se pertencem mutuamente. Por isso é possível forjar um caminho de convivência pacífica.

(Leonardo Boff, Filósofo e Teólogo)

Energia é essencial para o desenvolvimento. Nossa situação no que se refere ao suprimento de energia, hoje, é confortável: produzimos praticamente todo o petróleo que consumimos e a eletricidade é quase toda gerada em usinas hidroelétricas. Além disso, etanol produzido com cana de açúcar e a eletricidade gerada com bagaço complementam o que precisamos.

Cerca de 47% da energia que se usa no Brasil é renovável, índice que só é superado pela Suécia. Estamos, portanto no bom caminho de contar com uma matriz energética sustentável, isto é, que vai durar. O problema é conseguir manter esta matriz renovável durante muito tempo, porque o consumo certamente vai aumentar.

Além disso, outras fontes de energia elétrica estão viabilizando-se graças ao desenvolvimento tecnológico. O principal é a energia dos ventos, da qual a Região Norte do País é bem dotada.

Estimulando também o uso mais racional de energia estaremos, assim, crescendo e nos desenvolvendo de uma maneira

sustentável e não predatória, como ocorre hoje nos países industrializados.

(José Goldemberg, da USP e ex-ministro da Ciência e Tecnologia)

Ao se falar em empreendimento sustentável, não se aborda apenas equipamento dotado de geração de energia renovável ou com sistema de captação de água da chuva. A sustentabilidade deve ser pensada desde a concepção à execução do projeto. É fundamental que as construtoras reduzam desperdícios (seja de tempo ou produtos), valorizando a mão de obra e reduzindo entulhos ao final do processo construtivo. A filosofia 'Lean', que em nosso setor traduz-se por Enxuta, aborda a otimização dos processos com maior administração sobre os custos da obra, proporcionando uma economia que pode custear iniciativas sustentáveis. Pensar Lean para viabilizar obras Green.

(Marcos Novaes, presidente da Coopercon-CE)

No dia 5 de junho comemorou-se o Dia Mundial do Meio Ambiente, quando ganharam destaque temas como poluição, sustentabilidade, conservação dos biomas, mudanças climáticas e biodiversidade.

Um xópin fez uma programação voltada para a conscientização de preservar a natureza, com práticas sustentáveis, como substituição de sacolas plásticas, distribuição de mudas de plantas em troca de garrafas pet.

A Rio+ 20 fez-nos pensar em como tornar os negócios cada vez mais ambientalmente sustentáveis. A Política Nacional de Resíduos Sólidos dialoga com essas reflexões. A partir de 2014, todos os fabricantes, importadores, distribuidores e vendedores serão obrigados a recolher e destinar corretamente o lixo produzido nas diversas etapas de seus processos. A lei prevê a exigência da adoção de sistemas de logística reversa por muitas empresas – fato que permitirá o retorno de resíduos à indústria para reaproveitamento, consistindo ainda em geração de emprego. Assim, a responsabilidade dos resíduos produzidos passa a ser compartilhada entre todos os participantes: dos fabricantes aos consumidores. Ao cidadão caberá iniciar o exercício cotidiano para cumprir seu papel de agente disseminador dessa nova ordem.

INSTRUÇÕES NA FOLHA DE REDAÇÃO

- 1 quando errar, mesmo que seja um parágrafo inteiro, passe **UM** risco apenas sobre o erro, e continue sem medo de perder ponto.
- 2 RESPEITE RIGOROSAMENTE AS MARGENS.

INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVAS

- * O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- * O **texto definitivo** deve ser escrito **a tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- * A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
- * A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- * A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- * A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiados desconsiderado para efeito de correção.

COMPETÊNCIAS	NOTAS					P L A N O
	40	80	120	160	200	
1. domínio da norma culta						
2. compreensão e transposição do tema						
3. ordenação lógica de fatos e argumentos						
4. coesões, encadeamentos, conectivos, conectores interparagráficos						
5. intervenção clara, inovadora, cidadã, exequível						
T O T A L						

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUINTA SEMANA

EXERCÍCIO ORIENTADO E COM GABARITO

- 1 **Virgule** adjuntos adverbiais, termos deslocados ou enfatizados.
- 2 Não deixe pronome oblíquo solto entre formas verbais. Posponha-o ao **gerúndio** ou ao **infinitivo**, mesmo que haja palavra atrativa. Como o **particípio** não aceita pronome oblíquo antes nem depois, anteponha o pronome ao verbo auxiliar, se alguma palavra exigir. Se não houver palavra atrativa, o pronome pode ficar proclítico ou preso por hífen ao verbo auxiliar.
- 3 Após qualquer pausa, não recomece com pronome oblíquo.
- 4 **Não use uma** vírgula separando sujeito, verbo, complemento ou predicativo.
- 5 Não use **ele** como objeto direto ou sujeito de infinitivo.
- 6 Só use o acento de crase diante de palavras FEMININAS - mesmo subentendidas - que você possa substituir por AO, AOS, seguidas de MASCULINO.
- 7 **'A' (sem S)**, seguido de plural (ou masculino), é apenas PREPOSIÇÃO. Não pode receber acento indicador da crase.
- 8 EXISTIR tem sujeito e concorda com ele. O auxiliar também. **Haver**, no sentido de EXISTIR, fica sempre na 3ª do singular. Assim também acontece com o auxiliar.
- 9 Não use o verbo TER (que tem sujeito) em lugar de Haver.

ENUMERE E CORRIJA

- 01() A cidadã cabe o mesmo direito que aos cidadãos.
- 02() As pressas, resolveram levá-lo ao médico.
- 03() As vidas desenvolvem-se cada uma À seu modo.
- 04() Ainda não haviam se decidido muitas questões.
- 05() Ainda acreditam que, na reversão do seriíssimo problema .
- 06() Ainda que eu falasse todas as línguas se não tivesse caridade nada garantiria para o céu.
- 07() Antes, convém se convencer de que foi realizado às claras.
- 08() Apesar de tantas deserções, todos acreditam na vitória..
- 09() Após longa espera, dominado pelo extremo cansaço, o viajante entregou-se à profundo sono.
- 10() Cabe-lhes renunciar as suas mordomias e devolver os recursos ao erário federal.
- 11() Depois de um longo período de oscilações constantes, resolveram enquadrar ele em novo artigo.
- 12() Deus proteja às adolescentes de todos os males.
- 13() Destinou-se a secretaria significativa parte da verba..
- 14() Em referência à tão graves denúncias publicadas, responsabilidades estão sendo apuradas.
- 15() Em muitas localidades é desoladora a situação da seca.
- 16() Em muitos desses casos, tiveram recorrentes denúncias.
- 17() Entre enormes escombros, ouvia-se à voz débil de uma criança pedindo socorro.
- 18() Exigem as empresas respeito a competidora..
- 19() Existem uma série de estratégias para reverter o quadro.
- 20() Existirá muitas restrições ao novo projeto.
- 21() Hão existir pecados e hão de haver perdões.
- 22() Há bem poucos meses foi lançada a pedra fundamental .
- 23() Haverão de haver muitas vagas sobrando.
- 24() Haveriam mais aprovações às reformas propostas a favor dos funcionários.
- 25() Havia me recordado de todos os detalhes.
- 26() Mandaram lhe dizer que requeresse a aposentadoria.
- 27() Me questionam recorrentemente sobre essa vantagem.
- 28() No salão, tinham muitos alunos aprovados no vestibular.
- 29() Naquela ocasião, houveram falhas gritantes.
- 30() Nem se recordaria de quando tinha visto ele.
- 31() Nenhuma atividade existe ali que valha à pena.
- 32() Nos incomoda o fato de não nos haverem atendido.
- 33() O clima tende à uma decisão inédita.
- 34() O transeunte criticou à tarifa de lixo com revolta.
- 35() Os passageiros foram lançados à centenas de metros.
- 36() Os pais levaram ele até o posto de saúde.
- 37() Obedecer à tais regras negaria a própria personalidade.
- 38() Professores formados com bolsas federais, serão obrigados a devolvê-las.
- 39() Quando resgataram eles, o mundo inteiro festejou.
- 40() Quanto a reclamada aprovação, diversos elementos contribuem para ela.
- 41() Quem porta diplomas de mestrado, sempre consegue trabalho bem remunerado.
- 42() Relativamente a carga de trabalho, foram unânimes em censurá-la.
- 43() Tiveram milhares de cidadãos sírios mortos pelo exército.
- 44() Tudo cheira à propina, suborno e morte.
- 45() Veio se desmanchando em lágrimas fingidas.

PROPOSTA – ENEM 2009

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema **O indivíduo frente à ética nacional**, apresentando experiência ou proposta de ação social, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

O primeiro pretexto para a redação é uma charge de Millôr Fernandes, com os dizeres: “Só lidar com gente honesta, meu Deus, que solidão!”

“Andamos demais **acomodados**, todo mundo reclamando em voz baixa como se fosse errado indignar-se.

Sem ufanismo, porque dele estou cansada, sem dizer que este é um país rico, de gente boa e cordata, com natureza (o que sobrou) belíssima e generosa, sem fantasiar nem botar óculos cor-de-rosa, que o momento não permite, eu me pergunto o que anda acontecendo com a gente.

Tenho medo disso que nos tornamos ou em que estamos nos transformando, achando bonita a ignorância eloquente, engraçado o **cinismo bem vestido**, interessante o **banditismo arrojado**, normal o abismo em cuja beira nos equilibramos – **não malabaristas, mas palhaços**.

(Lya Luft, revista Veja)

Qual o efeito em nós do “eles são todos corruptos”?

As **denúncias** que assolam nosso cotidiano podem dar lugar a uma vontade de transformar o mundo só se nossa **indignação** não afetar o mundo inteiro. “Eles são todos corruptos” é um pensamento que serve **apenas para “confirmar” a “integridade” de quem se indigna**.

O lugar-comum sobre a corrupção generalizada não é uma armadilha para os corruptos: eles continuam iguais e livres, enquanto, fechados em casa, festejamos nossa esplendorosa retidão.

O dito lugar-comum é uma armadilha que amarra e imobiliza os mesmos que denunciam a imperfeição do mundo inteiro.

(Contardo Calligaris, A armadilha da Corrupção)

EXEMPLO DE REDAÇÃO PARA A PROPOSTA DE 2010

Indignação contra a hipocrisia

Face às denúncias que garantem, em significativa proporção, os íbopes dos canais de informação, somente a indignação que se torna ação efetiva será capaz de colocar o **indivíduo** de cabeça erguida frente à **ética nacional** e exigir que ela, ciência moral e princípio de condutas, seja a **armadilha** que prenda e não a que, apenas, confirma a integridade de quem se indigna.

Na verdade, ser um indivíduo que bem se posta frente à ética neste país é portar-se como cidadão, no sentido pleno que a palavra impõe, com dignidade nas atitudes, no cumprimento das leis e dos deveres sociais, não endossando, ao contrário, ferrenhamente

castigando o cinismo dos infratores bem-vestidos, usando o voto consciente, por exemplo, como arma eficaz.

Além disso, assim agindo, o cidadão não será o acomodado preso no próprio lar; será aquele que se indigna e age contra a destruição do que lhe resta de natureza, não prestigiará o banditismo arrojado, mas tomará como tarefa, principalmente se detiver poder na mídia, a publicação de atitudes cidadãs que priorizam o bem-estar humano, nas várias faixas de idade.

Millôr Fernandes, **por outra forma**, sarcasticamente, reporta-nos à declaração ruibarbosiana, e nela nos faz crer, de que um dia o cidadão teria vergonha de ser honesto. A esse propósito, certamente causa espécie o estardalhaço dado ao fato de um servente de aeroporto haver devolvido maleta cheia de dólares..

O cidadão, na verdadeira acepção da palavra, erradicará, **afinal**, o **lugar-comum** de seu dicionário, amarrará o corrupto com as correntes da lei, imobilizará o capital lavado e mais sentirá o calor de lidar com **gente honesta**, não mais como **solidão**, mas como multidão.

ANÁLISE DE REDAÇÃO NOTA 1000, ENEM 2012

Universalização com informação

Devido à sua natureza social, o ser humano, durante toda a sua história, dependeu dos relacionamentos para conviver em comunidade e assim transformar o mundo. Hoje, as redes sociais na internet adquirem extrema importância, visto que são os principais meios através dos quais as pessoas se relacionam diariamente. Além de universalizar o acesso a elas, devemos também conhecer esse novo ambiente em que agimos!

As inovações tecnológicas, em sua maioria, buscam criar soluções que facilitem cada vez as nossas tarefas do cotidiano. Uma dessas tarefas, imposta pela sociedade, é a de mantermos presentes e participativos em nossos círculos de relacionamentos, principalmente no dos amigos. Tarefa árdua em meio ao agito e falta de tempo do nosso estilo de vida contemporâneo, tornou-se muito mais simples com o advento das redes sociais digitais, como o “Facebook” e “Orkut”, por exemplo. O sucesso dessas inovações é notado pela adesão maciça e pelo aumento considerável no número de acessos.

Porém, um ponto importante a ser analisado é a questão do futuro da privacidade. O fato de acessarmos essas redes até mesmo do conforto do nosso lar, isolado contato físico do convívio social, nos faz esquecer de que a internet é um ambiente público. Nele as outras pessoas podem, e vão, julgar comportamentos, criticar ideias, acompanhar os “passos” dos outros e inclusive proporcionar constrangimentos.

A velocidade com a qual as redes virtuais foram inseridas em nossa sociedade ainda não permitiu que as pessoas assimilassem e reconhecessem os limites que separam o ambiente público do privado. Mediante esse descompasso, é importantíssimo que os governos incluam na agenda da universalização do acesso às redes, também ações educativas – palestras ou cursos – a fim de orientar os cidadãos, novos atores, sobre o que é e como funciona esse novo palco de relações. Atitudes como essa é que vão garantir, com dignidade, o acesso a esse mundo virtual de relações.

(Wellington Gomes de Souza, São Paulo)

SEXTA SEMANA

CRIAÇÃO DO 3º TEXTO COM, AO MENOS, 12 LINHAS

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema OS NOVOS CAMINHOS PARA A CONQUISTA DA PROFISSÃO. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

As experiências da Rádio Roquette Pinto, ainda na década de 1920, e o Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação transmitiam informações sobre cultura e educação, embora ainda não no modelo de ensino formal da Educação A Distância – EAD –, como se lerá abaixo. “Vista ainda hoje como uma iniciativa inovadora, a educação a distância tem, na verdade, 70 anos de história, somente no Brasil. (...) A primeira instituição que implantou o ensino a distância no país foi o Instituto Radiotécnico Monitor, fundado em 1939, por Nicolás Goldberger. Além dele, foram pioneiros O Instituto Universal Brasileiro, criado em 1941, e a Universidade do Ar, criada em 1946.

Monitor foi o curso técnico de rádio, que era feito por correspondência, com envio de material didático impresso. Segundo o diretor do Monitor, Roberto Palhares, o objetivo deste curso era transmitir informações suficientes para o conserto de diversos equipamentos utilizados nas transmissões da época. Por vezes, o material, após encomendado, levava até três meses nos Correios para chegar às mãos dos alunos. (...)

O Instituto Universal Brasileiro, IUB, oferecia cursos por correspondência, como acontece até hoje, desde o início da década de 40. (...) cursos de rádio e TV, corte e costura, desenho artístico, mecânico, auxiliar de escritório, contabilidade, o primeiro.

A Universidade do Ar – UNAR –, criada pelo SENAC, ampliou as fronteiras da modalidade ao inovar na metodologia adotada para a prática da EAD: o rádio. Tal tecnologia permitiu que uma parcela muito maior da população tivesse acesso aos cursos e ‘conseguia abranger uma população que, por vezes, nem sabia ler e conseguia chegar a regiões muito distantes’

O Monitor e o IUB atuam até hoje e já atenderam mais de 8 milhões de alunos.”

(Folha dirigida, julho de 2009, órgão ANJ, pp. 2 e 3)

O futuro do trabalho: esqueça os escritórios, os salários fixos e a aposentadoria. Em 2020, você trabalhará em casa, seu chefe terá menos de 30 anos e será uma mulher. Felizmente, nunca houve tantas ferramentas disponíveis para mudar o modo como trabalhamos e, consequentemente, como vivemos. E as transformações estão acontecendo. A crise despedaçou companhias gigantes tidas até então como modelos de administração. Em vez de grandes conglomerados, o futuro será povoado de empresas menores reunidas em torno de projetos em comum. Os próximos anos também vão consolidar mudanças que vêm acontecendo há

algum tempo: a busca pela qualidade de vida, a preocupação com o meio ambiente, e a vontade de nos realizarmos como pessoas também em nossos trabalhos. “Falamos tanto em desperdício de recursos naturais e energia, mas e quanto ao desperdício de talentos?”, diz o filósofo e ensaísta suíço Alain de Botton em seu novo livro *The pleasures and Sorrows of Works* (Os prazeres e as dores do trabalho, ainda inédito no Brasil).

$$T = (ma + Qv + I) \times g$$

T = o seu trabalho em 2020; **ma** = meio ambiente; **Qv** = qualidade de vida; **I** = inovação; **g** = globalização

Disponível em: <http://revistaqalleu.globo.com> (acesso ao fragmento em 2.9.10)

A formação da primeira turma em Letras Libras concebe a surdez como uma diferença cultural: A UFC deu um passo decisivo rumo à educação inclusiva ao formar a primeira turma de Licenciatura em Letras, Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS. Na colação de grau predominou a emoção das mães de filhos surdos recém-graduados. “Antes os surdos viviam isolados da sociedade”, recordou a educadora aposentada Aldenora Nogueira Machado, residente em Quixeramobim e que veio à capital para assistir à colação de grau de um filho e uma filha. Semipresencial, ou seja, com aulas à distância e presenciais a cada 15 dias, o curso foi projetado para preparar para o ensino, mas era necessário que o universitário tivesse proficiência em libras.

IRMÃOS SÃO EXEMPLO DE SUPERAÇÃO EM ACOPIARA: Felipe e Maria Fernandes Leite são deficientes visuais, mas não medem esforços para atuar como líderes. A deficiência congênita não os impede de atuarem como líderes comunitários e orientadores da Pastoral da Criança e como catequistas. Em 2009, tiveram oportunidade de estudar a escrita Braille. Após isso, surpreendem os professores com o aprendizado rápido e formação de amizades. Depois de ingressarem na escola, sua vida mudou muito. Agora dividem a sala de aula com mais três deficientes visuais. Eles já conhecem as sílabas, mas não dominam ainda a escrita.

(DN, 6.3.2011)

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema A EXIGÊNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

DILMA DECLARA QUE QUALIFICAR MÃO DE OBRA É O GRANDE DESAFIO. A presidenta afirmou que o Governo pretende construir 197 escolas técnicas até o final de 2014, destacando que sobra mão de obra desqualificada. Nessa linha, ela lançou o PRONATEC, com a meta de oferecer 8 milhões de vagas, até o ano de 2014, na educação profissional para estudantes de ensino médio e de trabalhadores que necessitam de requalificação

(O Povo, 29.4.2011)

As vagas do PRONATEC serão oferecidas por instituições públicas e privadas e pelo sistema S – Sesi, Senai, Sesc e Senac, em cursos presenciais e à distância. O programa foi pensado como ferramenta para melhorar o ensino médio, mas a iniciativa incluirá interessados em qualificação profissional. Os alunos do ensino médio que quiserem combinar a escola com cursos profissionalizantes receberão uma bolsa de formação.

(O Povo, 29.4.2011)

As áreas de novos investimentos na construção civil, na siderurgia, no refino de petróleo, no turismo de eventos e energias renováveis, profissionais, estão contratando profissionais. Muitos, de outras áreas, estão procurando a requalificação. O objetivo é a inserção no mercado de trabalho. O profissional requalificado consegue diferenciar o que sabe fazer e o que aprender a fazer para a própria valorização.

(Diário do Nordeste, 29.4.2012)

PROPOSTA DE REDAÇÃO 3

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **PROFISSÃO: LUCRO OU REALIZAÇÃO**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Novas tecnologias, demandas, carreiras: o futuro do mercado profissional já está identificado. Novas profissões surgem com mais perspectiva de sucesso.

As profissões que mais se destacarão estão ligadas aos setores de serviços, saúde e qualidade de vida, turismo e lazer, alimentação, tecnologia da informação e cuidadores de idosos. As novas carreiras não significam que os médicos, engenheiros e advogados serão desvalorizados, mas aos jovens restam opções de escolher que tipo de atividade profissional devem exercer em suas vidas.

(Henriette de Salvi, O Povo, 1º.5.2011)

Profissões para o futuro do mercado profissional, portanto, com lucro. Realização... (a partir de O Povo, 1º.5.2011)

GERENTE DE ECORRELAÇÕES: a imagem que as empresas passam para seus consumidores, cada vez mais, prendem-se ao aspecto ambientalista. O profissional que decidir pela área deve acumular conhecimentos de direito, marketing, políticas governamentais e diplomacia.

CHEFE DE INOVAÇÕES: é uma das mais relevantes profissões nos próximos anos. Ele circula por toda a empresa ou instituição para procurar formas de inovar para melhorar a produtividade. Ele

acompanhará a execução da proposta desde a sua concepção até a realização plena.

GERENTE DE MERCADO E-COMMERCE: é profissão totalmente voltada para plataformas digitais. Ele segue a linha de entender o cliente, tornando as relações comerciais mais próximas e humanizadas.

CONSELHEIRO DE APOSENTADORIA: é uma das carreiras com maior mercado. Ele preparará outros profissionais, mais especificamente aqueles que, dos 50 aos 60 anos, que se aposentariam e estão no auge da capacidade profissional. Ele orientará também sobre qual investimento será mais produtivo. O planejamento financeiro e a adaptação do tempo após a aposentadoria estão entre os principais atributos desse profissional.

LIXÓLOGO OU GESTOR DE RESÍDUOS: não é uma denominação agradável, mas será um dos profissionais mais necessários num futuro próximo e, por isso, a nomeação Gestor de Resíduos ou Fluxos Sólidos soa mais interessante. Ele deve concentrar destino para todos os tipos de detritos – sólidos, líquidos ou gasosos -, desde os gerados em casa aos produzidos em hospitais, indústrias, instituições ou condomínios. Como ainda não existem cursos em número necessário, outros tipos de treinamento devem surgir em breve.

INSTRUÇÕES NA FOLHA DE REDAÇÃO

- 1 quando errar, mesmo que seja um parágrafo inteiro, passe **UM** risco apenas sobre o erro, e continue sem medo de perder ponto.
- 2 **RESPEITE RIGOROSAMENTE AS MARGENS.**

INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVAS

- * O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- * O **texto definitivo** deve ser escrito **a tinta, na folha própria**, em até **30 linhas**.
- * A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
- * A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- * A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- * A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

COMPETÊNCIAS	NOTAS					P L A N O
	40	80	120	160	200	
1. domínio da norma culta						
2. compreensão e transposição do tema						
3. ordenação lógica de fatos e argumentos						
4. coesões, encadeamentos, conectivos, conectores						
5. intervenção clara, inovadora, cidadã, exequível						
T O T A L						

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

SÉTIMA SEMANA

EXERCÍCIO, CORREÇÃO DE TEXTO

ORIENTE-SE

- 1 Não use **ele** como objeto direto; use **O, A, OS, AS**.
- 2 Não use **ter** quando significar existir: use **existir, haver, ocorrer**.
- 3 Não use **o mesmo** para pessoa; para **fato**, pode.
- 4 Cuidado com **possuir, fornecer**: referem-se a bens materiais.
- 5 **Onde** é adjunto adverbial de **lugar**; não pode ser sujeito.
Aonde cabe apenas onde couber **para onde, a/para** que lugar.
Quando é para ideia de tempo, época, período, mês, ano.
- 6 use **proporcionar, propiciar, garantir**, para o que é **bom**;
provocar, causar, implicar, para o que é **mau**.
- 7 Não use coisa, algo, ter.

NUNCA MAIS USE ISTO

- 01 () a comunidade ajudou eles
- 02 () a ficção possui um caráter memorialista
- 03 () a insegurança possui muitas causas familiares
- 04 () A mulher deixou de ter a maternidade como objetivo maior
- 05 () A principal lembrança que tenho é
- 06 () a saúde é a única coisa que eu quero
- 07 () algumas coisas nem mudam
- 08 () antigamente, onde as mulheres eram apenas
- 09 () após os mesmos
- 10 () chegando onde havia ocorrido o incidente
- 11 () compôs eles
- 12 () conseguiu perder ele
- 13 () Creio que Vossa Excelência tem o dever
- 14 () desenvolver projetos onde possa eliminar falhas
- 15 () dirigir-se até a mesma:
- 16 () do curso, a única coisa que desejo
- 17 () ele tem um cheiro desagradável
- 18 () escolher uma profissão é a coisa
- 19 () eu possuo a plena consciência de minhas limitações
- 20 () faz três anos, desde onde estive aqui
- 21 () flagrou eles saindo do bar
- 22 () há outras coisas que revelam uma imagem
- 23 () irá encontrar ela
- 24 () irá substituir elas
- 25 () lagoa aonde nove toneladas de peixes morreram
- 26 () maldade nas coisas
- 27 () não sei mais aonde o mundo vai parar
- 28 () não tem mais a obrigação de zelar pela educação
- 29 () não teriam tantos acidentes
- 30 () o governo fornece educação para a juventude
- 31 () o jovem de hoje tem um grande desafio
- 32 () o neto teve frieza bastante para matar o avô
- 33 () os olhos dela possuem um brilho arrebatador
- 34 () ofendeu a mesma
- 35 () obedeceu à mesma
- 36 () pelos mesmos
- 37 () a cada governo cabe fazer alguma coisa pela juventude
- 38 () pensam em uma só coisa: divertir-se.
- 39 () período de transição onde os governantes eleitos
- 40 () possuem um desejo antigo de ocupar aquela função
- 41 () possui uma alma bondosa
- 42 () possui algumas falhas superáveis
- 43 () possui uma linguagem fácil
- 44 () possuir um futuro brilhante é o desejo dos jovens
- 45 () prenderam eles enquanto fugiam pela porta do presídio
- 46 () problemas que já tenho
- 47 () proporcionou riscos aos turistas
- 48 () provocou a felicidade dos amigos
- 49 () repreendeu os mesmos:
- 50 () sendo feitas para tal coisa
- 51 () superou tantas outras coisas
- 52 () também fornece possibilidade de emprego
- 53 () tem nova esperança no ar
- 54 () têm pela morena
- 55 () têm-se, hoje, homens e mulheres trabalhando
- 56 () ter um resultado melhor
- 57 () tinham muitas evidências
- 58 () tráfico de drogas, onde os jovens têm perturbado as famílias
- 59 () trabalhos em minas fornecem riscos
- 60 () trafegar por essas ruas oferece riscos
- 61 () transformaremos ele
- 62 () vários países já possuem mulheres como diplomatas
- 63 () vimos ela escondendo-se
- 64 () vida digna, aonde possa desfrutar de
- 65 () voltaram a ter paz
- 66 () a 11 de setembro, onde milhares de cidadãos sucumbiram

ARGUMENTAÇÕES POR DISCORDÂNCIA

Também é interessante notar que palavras e expressões afirmativas servem de conectores para negar uma ideia: 'sim', 'de fato', 'na verdade', 'sem dúvida', como você pode ver no texto abaixo.

Seja o tema "No Brasil, não existe racismo".

Muitos são os problemas que preocupam a cidadania no Brasil, como o desemprego, a violência, o descaso dos políticos com o bem-estar do povo. Dentre eles, destaca-se a mácula do **racismo** pretensamente negado na Constituição, mas efetivamente **presente**, haja vista estas exemplificações comprobatórias.

Recorra-se, **em primeiro lugar**, à Constituição, que proíbe e pune o crime de racismo. Ora, se é proibido o racismo e se existe punição para quem comete tal crime, evidente se faz que ele existe, **sim**.

Além disso, o próprio governo, como reflexo de uma sociedade que revela racismo, **na verdade** não conta, entre seus membros, com cidadãos de cor negra como regra, mas como exceções honrosas, com o que se confirma a tese inicial da existência dessa discriminação.

Também no Judiciário e no Legislativo, comparadas as quantidades de juízes, desembargadores, deputados e senadores, constata-se, **sem dúvida**, a quase inexistência de cidadãos e cidadãs negros, resultado de racismo indireto, porque brancos têm acesso à formação qualificada, enquanto negros, por motivos vários, recebem péssima preparação profissional. Registre-se a atuação magistral do Ministro Joaquim Barbosa, do Supremo Tribunal Federal, no caso dos mensaleiros.

Ainda: nos meios de comunicação, é, **de fato**, flagrante o racismo, quando a atores e atrizes negros são reservados papéis de somenos importância. Apresentadores de telejornais ou de programas de sucesso contam com raros e brilhantes negros, que superaram por valor próprio os entraves e chegaram a patamares de reconhecimento público.

Deixando, **por fim**, de lado exemplificações deprimentes e apenas reportando o sucesso raro de negros, **não há negar** que exista **racismo**, por vezes latente, por isso mesmo cruel, num país onde a miscigenação formadora deveria ser argumento para extirpar a odiosa pecha da discriminação pela cor.

PROPOSTA DE REDAÇÃO DO ENEM 2012

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema VIVER EM REDE NO SÉCULO XXI: OS LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO, apresentando proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

ANÁLISE DE REDAÇÃO NOTA 1000, ENEM 2012

A crescente popularização do uso da internet em grande parte do globo terrestre é uma das principais características do século XXI. Tal popularização apresenta grande relevância e gera impactos sociais, políticos e econômicos na sociedade atual.

Um importante questionamento em relação a esse expressivo uso da internet é o fato de existir uma linha tênue entre o público e o privado nas redes sociais. Estas, constantemente são utilizadas para propagar ideias, divulgar o talento de pessoas até então anônimas, manter e criar vínculos afetivos, mas, em contrapartida também podem expor indivíduos mais do que o necessário, em alguns casos agredindo a sua privacidade.

Recentemente, ocorreram dois fatos que exemplificam ambas as situações. A "Primavera Árabe", nome dado a uma série de revoluções ocorridas em países árabes, teve as redes sociais como importante meio de disseminação de ideias revolucionárias e conscientização desses povos dos problemas políticos, sociais e econômicos que assolam esses países. Neste caso, a internet agiu e continua agindo de forma benéfica, derrubando governos autoritários e pressionando melhorias sociais.

Em outro caso, bastante divulgado também na mídia, a internet serviu como instrumento de violação da privacidade. Fotos íntimas da atriz hollywoodiana Scarlet Johansson foram acessadas por um hacker através de seu celular e divulgadas pela internet para o mundo inteiro, causando um enorme constrangimento para a atriz.

Analisando situações semelhantes às citadas anteriormente, conclui-se que é necessário que haja uma conscientização por partes dos internautas de que aquilo que for uma utilidade pública ou algo que não agrida ou exponha um indivíduo pode e deve ser divulgado. Já o que for privado e extremamente pessoal deve ser preservado e distanciado do mundo virtual, que compartilha informações para um grande número de pessoas em um curto intervalo de tempo. Dessa forma, situações realmente desagradáveis no incrível universo da internet serão evitadas.

(Aline Rodrigues da Silva, Uberaba, MG, sem título)

OITAVA SEMANA

criação do quarto texto, em sala, com 14 linhas ao menos

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema OS EFEITOS DO CONSUMO E DO CONSUMISMO. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Um dos efeitos perversos do consumismo é o estímulo à criminalidade, principalmente nas classes menos favorecidas. Levados pela propaganda estimuladora a adquirir bens que os destacam em meio aos companheiros, jovens de classes de menores posses, faltos de uma educação segura na família e na escola, deixam-se atrair por novidades do comércio e chegam a praticar pequenos furtos e roubos para satisfazer sua ânsia de aparecer bem.

Na sociedade de consumo, o planejamento dá lugar ao mero ato de economizar ou gastar. Os passos para economizar e gastar passam por um processo de amadurecimento do consumidor. Quando ele não se prepara para viver com tranquilidade no aspecto financeiro, pode atingir o desequilíbrio, deixando de comprar até o necessário ou adquirindo o que não sabe no orçamento. Assim fazendo, sofre as consequências do próprio descontrole, com penalidades bancárias e de proteção ao crédito. Ensinam os economistas que se gasta o necessário e guarda-se a sobra.

Há mais consumidores e menos cidadãos quando as relações afetivas na infância não levam a uma orientação segura. As crianças, quando não educadas e controladas, constituem-se consumidores incontroláveis, exigindo quando falta condição aos pais, criando embaraços em lojas e xópins, revoltando-se e chegando ao relacionamento deplorável, que leva até a pequenos furtos de colegas de sala de aula, como acontece até em escolas de classes abastadas. O consumismo normal é um elemento positivo na equação do desenvolvimento social, nesta cadeia: produção, consumo, venda, impostos arrecadados, satisfação do consumidor. Ele torna-se extremamente benéfico se há um equilíbrio na complementação desse ciclo. O destemperado em uma das partes gera um desequilíbrio que apresenta vítimas e vencedores nos extremos.

A publicidade abusiva leva a atitudes autocomprometedoras dos consumidores e, assim praticada, constitui uma ilegalidade. Um dos resultados mais prejudiciais no descontrole consumista de crianças é uma idade adulta plena de comprometimentos de renda, perda da condição de compra pelo crédito, desarmonias familiares pelos problemas resultantes.

CONSUMIDOR VIRTUAL: e-consumidores e o paraíso das compras virtuais: o e-commerce movimentou R\$ 14,8 bilhões no Brasil ao longo de 2010. O comércio virtual é um dos segmentos

econômicos que mais cresce e atrai cada vez mais e-consumidores. Pesquisa realizada no Brasil em 2010 mostra a tendência de crescimento das compras virtuais no País. O motivo é a chegada maciça da cobiçada Classe C ao e-commerce. Em 2010, a nova classe média saiu de 33% para 45% do total de compradores. Esse percentual deve aumentar ainda mais este ano. A principal vantagem, sem dúvida, é a comodidade e a facilidade de se comparar produtos e preços por fontes múltiplas antes de finalizar a compra. Também é possível saber sobre a reputação do comerciante on-line lendo comentários de outros consumidores. A desvantagem é que alguns produtos não são tão compatíveis com a Internet. Uma roupa, por exemplo, o consumidor tende a querer experimentar antes de comprar, mas se ele já viu a peça numa loja real, ele procura na Internet pela mesma roupa com um preço melhor. Muita gente ainda tem resistência em fazer comprar on-line achando que podem ter seus cartões de crédito indevidamente utilizados. Esse risco em lojas grandes como a Amazon é zero, por isso é importante conhecer o histórico/reputação da loja on-line antes de fazer o pagamento. A tendência quanto ao futuro dos sites de e-commerce é além de utilizar o computador também usar o celular para comprar, como nos Estados Unidos, para passagens aéreas, reserva de hotéis, tudo, afinal. Muitas lojas já utilizam as redes sociais, Facebook, Twitter. No Brasil, um dos maiores empecilhos desse comércio virtual é o sistema de distribuição e entrega, pela cobrança significativa de frete.

(O Povo, 17.4.2011)

NEUROMARKETING: A PROPAGANDA INVISÍVEL: o estudo das reações do cérebro na hora do consumo é a mais nova arma para ganhar mentes, corações e bolsos. O neuromarketing revela que sons e cheiros são o que há de mais poderoso para fixar marcas. De fato, para longe dos malabarismos visuais que algumas propagandas insistem em fazer, são os aromas que percebemos e os sons que embalam as ações publicitárias as armas mais poderosas para fixar uma marca. O neuromarketing comprova que o essencial é invisível aos olhos. Uma pesquisa, exposta no livro *Buyology, a Lógica do Consumo*, mostra que o consumidor 'mente' na hora de responder a pesquisas. Revelou também a pesquisa que o apelo sexual das marcas é lembrado por apenas 10% dos pesquisados.

(Luar Maria Brandão, O Povo, 24.4.2012)

Vive-se uma era de consumo, mas é preciso pôr o pé no freio para garantir a preservação do meio ambiente. O relatório *Planeta Vivo 2012 A Caminho do Rio+20* da ONG WWF (World Wildlife Fund) mostra que o ser humano está usando 50% mais recursos do que a Terra é capaz de oferecer e que, até 2030, mesmo dois planetas não seriam suficientes. A sociedade já começou a mostrar-se preocupada e conscientizada em fazer a sua parte com o consumo consciente.

(Mairo Dias, O Povo, 5.6.2012)

As tecnologias chegam ao cotidiano das crianças como objetos de consumo. Hoje o problema não é só proteger as crianças do mundo do trabalho e de seus adultos inescrupulosos e exploradores, já que essas transformações da infância ocorrem em meio ao novo papel do consumo. Até duas décadas atrás, um indivíduo era avaliado por sua capacidade de trabalhar. Agora, as pessoas são identificadas por sua capacidade de consumir. Questiona-se: são elas um indicador da democratização da

informação, da formação de um verdadeiro cidadão capaz de conhecer o mundo ao seu redor e intervir nele ou são mais um índice do exacerbado consumismo? As crianças são arrastadas pelo consumismo.

(Paulo Germano Barrozo, O Povo, 12.5.2012)

INADIMPLÊNCIA: como evitar e sair da situação? Dívidas e juros formam uma bola de neve que aumenta e que é difícil de contornar. O Povo ouviu economistas e psicanalistas que dão dicas de como livrar-se e evitar os desconfortos financeiros. Especialistas alegam que o Brasil não desenvolveu a cultura da educação financeira. Economistas do Conselho Regional de Economia do Ceará, CORECON-CE, defendem a ideia dessa ensino nas escolas de ensino médio. A economista Flávia Renata afirma que é preciso evitar o endividamento: planejar comprar parceladas e controlar a aquisição de bens supérfluos. Completa que a soma de financiamentos não deve ultrapassar 30% do rendimento familiar. Ela sugere três atitudes: diante do objeto de desejo, refletir se há necessidade de comprá-lo; se for necessário, examinar se é urgente; diante de um produto eletrônico, por exemplo, ver a possibilidade de consertá-lo ou pedir ajuda ao invés de pagar pelo serviço.

(O Povo, 17.4.2011)

CARTÃO DE CRÉDITO É O MAIOR VILÃO DO CONSUMIDOR, por isso instituições financeiras e empresas telefônicas encabeçam a lista de queixas do consumidor. Para Hércules do Amaral, Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da OAB, parte da nova classe média não foi educada para o consumo e acaba usando o crédito de forma irresponsável.

CRIANÇAS: MAIS CONSUMIDORES, MENOS CIDADÃOS: há estudos para estabelecer até onde as relações afetivas na infância passam a ser medidas pelas relações de consumo. Apesar dos dispositivos legais que protegem a criança, como Estatuto da Criança e do Adolescente, ainda existe um forte investimento do mercado anunciante em promover comunicação mercadológica dirigida ao público infantil. Como a criança é extremamente vulnerável à comunicação mercadológica, por não ter capacidade de julgamento suficiente, direcionar uma mensagem que a criança não é capaz de absorver de forma crítica é estabelecer uma relação desigual. Na maioria dos casos, são usados artifícios para criar um sentimento de identificação da criança com determinada publicidade. Ela acaba acreditando que aquele bem ou serviço é necessário.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A VALORIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

No início do século XX, o economista Joseph Alois Schumpeter definiu o empreendedor como agente do processo de destruição criativa. No mesmo século, já na década de 80, outro grande autor de formação econômica, Peter Drucker, manifestou-se dizendo que a inovação é o instrumento específico do empreendedorismo. O empreendedor é aquele que perturba e reorganiza. Ambos tinham a clareza da integração contínua entre empreender e inovar.

A criação de leis diferenciadas para o empreendedor tem gerado resultados extremamente satisfatórios para o fisco e para as empresas que, com a comprovada redução da carga tributária e extrema simplificação do processo de formalização, geraram ampliação da base econômica e incremento de arrecadação.

A sustentabilidade dessas microempresas e empresas de pequeno porte dependerá, antes de qualquer outro aspecto, da continuidade do pagamento das obrigações tributárias desse regime.

Quando se formaliza, o empreendedor ganha mais do que visibilidade, garantias previdenciárias e acesso a crédito. Ele conquista a cidadania e passa a se posicionar perante a sociedade como peça importante para a economia.

O empreendedor individual tem acesso a benefícios, como auxílio-maternidade, auxílio-doença, aposentaria, entre outros benefícios. Ele pode conseguir capital de giro como para a compra de equipamentos, a juros que podem ser de 2,1% a 0,96%, no Banco do Brasil, na Caixa Econômica e no Banco do Nordeste.

O empreendedor individual da menor condição rejeita a formalização porque ele mantém preços baixos. Se tiver de pagar impostos, ou diminuirá o lucro já mínimo ou aumentará os preços de seus produtos, diminuindo as vendas. Só lhe resta a informalidade. O Banco Palmas, do Conjunto Palmeiras, com empréstimos entre R\$ 300,00 e R\$ 600,00, comprova-o.

O Prêmio Nobel da Paz, versão 2006, coube a um banqueiro de Bangladexe, Muhammad Yunus. Ele, durante décadas, emprestou pouco dinheiro a muitos cidadãos que viviam na miséria. Eles progrediram, atingiram uma vida digna. O espírito empreendedor do benfeitor e beneficiados foi premiado.

Todo bom empreendimento, toda boa empresa, é uma boa escola. E não há exceções. A ponto de o colaborador de um negócio qualquer dever, pelo menos uma vez por semana, se perguntar o que aprendeu nos últimos 7, 14, 21 dias.

Em quase todos os lugares onde não se aprende nada, isso não ocorre porque não há problemas, mas porque a cegueira cognitiva reinante no lugar impede que se façam as perguntas que, feitas, criariam as oportunidades de aprendizado para todos. E negócios onde não se aprende o tempo todo, em tempos de economia de conhecimento, estão a caminho do grande cemitério dos CNPJs.

Sem esquecer de sua potencial contribuição econômica, ainda mais como empreendedor de si mesmo em uma economia onde conhecimento em rede é cada vez mais o principal vetor de atividade.

Parece que o Brasil está entendendo, tardia mas finalmente, que chegamos num platô de performance do qual dificilmente sairemos sem um aumento significativo da quantidade de pessoas que

PROPOSTA DE REDAÇÃO 3

tenham passado, com uma boa performance, por um sistema educacional de qualidade.

Para atender educandos em quantidade e qualidade para as demandas de um país complexo em um cenário internacional de competição quase sem fronteiras, é preciso que o sistema educacional seja baseado em métodos e mecanismos de criação de oportunidades de aprendizado que só costumamos ver como exceção no nosso ambiente educacional.

Ao invés de respostas padronizadas para questões já definidas, uma educação empreendedora vai nos levar a perguntar quais são os problemas nossos e dos outros e como podemos descobrir novas e inovadoras soluções. Esse vai ser um grande passo para a criação de novas capacidades empreendedoras em um país que precisa fazer muito mais que fornecer commodities.

(Sílvia Meira, O Povo, 17.3.2011 – <http://bit.ly/gGB9XB>)

Entre os mais pobres, a impossibilidade de oferecer algum tipo de garantia em bens que possam eventualmente ser hipotecados para assegurar o pagamento das dívidas é um dos limites no acesso ao crédito tradicional. Para contornar esse impedimento, o Banco Grameen, fundado por Yunus, lançou mão de um engenhoso mecanismo: a pressão social.

O uso de redes sociais por parte de bancos pode catalisar todos esses processos. Os dados fornecidos por redes como Facebook e Orkut podem ser empregados em uma 'análise de crédito' para avaliar a força do vínculo entre os que pleiteiam um empréstimo e também para formar novos grupos.

Há cerca de seis anos, uma grande amiga, chamada Jéssica Jackley, fundou uma ONG que mantém um portal na Internet chamado Kiva, que viabilizou outro mecanismo inovador: o microempréstimo entre indivíduos.

Aqueles que têm uma demanda por crédito relatam sua história na página, indicando como pretendem utilizar o dinheiro. Na outra ponta, aqueles que têm disponibilidade de emprestar acessam o portal, apostam seus recursos nas diferentes iniciativas e acompanham passo a passo a sua aplicação.

Há ainda uma iniciativa fascinante que combina a concessão de crédito com empreendedorismo e tecnologia e tecnologia em lugares rústicos e extremamente pobres. O grupo de Yunus disponibilizou o sinal de telefonia em vilas rurais isoladas. Pela pobreza extrema para aquisição do aparelho celular, criou-se o programa Village Phone, para microempréstimos de compra e até de aluguel, como se fossem orelhões.

(Júlio Vasconcelos, O Povo, 3.3.2011)

EMPREENDER PARA ERRADICAR A POBREZA é tema do Fórum 'Ideias para o crescimento econômico com equidade social'. O empreendedorismo é colocado como uma solução para a erradicação da pobreza. Também considera a educação e a saúde como elementos essenciais com o mesmo objetivo. Outra saída é a renda sustentável. O Bolsa-Família é o principal instrumento nesse objetivo, para o que o Governo Federal haveria de aumentar o valor e o número dos beneficiados por família, além de ampliar a cobertura. Também faz parte do processo o acesso aos serviços públicos básicos, como abastecimento de água. A extrema pobreza não se manifesta apenas pela renda. No semiárido ela é diferente de um centro urbano.

(Henriette de Salvi, O Povo, 19.4.2011)

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema A EXITOSA FUNÇÃO SOCIAL DO MICROCRÉDITO. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Em 25 de abril de 2005, o Governo Federal instituiu o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, Lei 11.110/2005, como forma de legitimar todas as ações de microcrédito, proporcionando aos pequenos empreendedores não só o recebimento do financiamento, mas também a instrução sobre a aplicação dos recursos.

Para além da definição legal e dos consistentes resultados de cobertura do microcrédito junto às populações de baixa renda, importa ressaltar nesse processo o aprofundamento e atualização da compreensão sobre o significado da pobreza e do desenvolvimento. Destaca-se um profundo respeito ao cidadão brasileiro empobrecido e sua família, com o reconhecimento de que sua condição financeira desfavorável deve-se à falta de oportunidades não proporcionadas por governos e políticas, uma vez que há capacidade humana instalada. Considera-se ainda o perfil socioeconômico dessas microeconomias cobertas de criatividade.

Adoniran Sanches Peraci, Secretário de Agricultura Familiar)

O governo decidiu estimular o Banco do Brasil – agora proprietário do Banco Postal – e a Caixa Econômica Federal – que controla as 'lotéricas' – a expandirem cuidadosa e seguramente o microcrédito, com taxas de juros mais acessíveis e menor burocracia, o que deve aumentar a 'inclusão' social.

É importante dizer que, para fazê-lo, não se cogita subsídio do Tesouro ou violação das garantias exigidas pelo Banco Central, mas, sim, redução da distância entre os bancos e o tomador de crédito, diminuindo o evidente constrangimento de os mais pobres acessarem os bancos.

Isso vai ser feito aproveitando a 'imagem' e a reputação secular do BB e da CEF que, para os mais simples, significam segurança absoluta. A economia de escala deve tornar os seus 'spreads' – diferença entre o que o banco paga ao tomar e ao emprestar – mais atrativos do que os dos bancos privados, que só agora começam a 'descobrir' os potenciais novos clientes e vão ter que disputá-los.

Delfim Netto, economista, O Povo, 14.3.2012)

MICROCRÉDITO PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – MPES – ou EMPREENDEDORES INDIVIDUAIS – EI: Nordeste concentra 26,7% das operadoras.

Em todo o País, cerca de 200 mil pequenos negócios são beneficiados pela concessão de crédito. Apesar disso, é a região onde as operações de crédito realizadas registram o menor valor médio (R\$ 1.800,00) e onde se registram as taxas mais altas de juros, 3,6% ao mês, mesmo valor cobrado no Sul. No Brasil, a média de crédito ofertado por esse tipo de operadora é de R\$ 2,8 mil, enquanto a taxa média ficam em 3,4% ao mês. (Dháfine Mazza, O Povo, 14.3.2012)

Entre os benefícios que as cooperativas de crédito oferecem, estão a integração e a possibilidade de discutir e definir a utilização dos recursos disponíveis. 'A Cooperativa de crédito cria um patrimônio. Os donos são os próprios empresários da cooperativa e quem participa pode administrar os recursos da própria cooperativa. É importante desenvolver a cultura de cooperativismo, que não mantém vínculo só com o crédito, mas também com o poder de barganha junto aos fornecedores. (Alici Porto, O Povo, 14.3.2012)

O programa AGROAMIGO, do Banco do Nordeste, que oferece microcrédito, registrou preocupante inadimplência, por isso a nova estratégia tem por base da nova tecnologia do empréstimo a proximidade e o conhecimento pessoal entre o assessor de crédito e o agricultor. Ter acesso ao crédito depende da elaboração de um programa na companhia de alguém da comunidade, um técnico agrícola, que orienta o tomador de empréstimo para que não o veja apenas como um 'direito', mas como parte de um projeto de geração de renda. As orientações do assessor treinado pelo banco passam das técnicas contábeis e administrativos a uma troca de informações e de conhecimentos que enriquecem o universo do agricultor e o próprio assessor.

(Ricardo Abramovay, O Povo)

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) opera em vários subsegmentos, buscando atender adequadamente às particularidades, especialmente do público de baixa renda. O Banco do Nordeste, nessa linha de ação, criou o AGROAMIGO, nas áreas de agropecuárias ou não, com uma rede de assessores de microcrédito rural treinada, composta de técnicos agrícolas e afins.

(Roberto Smith O Povo, 8.6.2010)

INSTRUÇÕES NA FOLHA DE REDAÇÃO

- 1 se errar, passe **UM** só risco sobre o erro, que seja um vocábulo, uma notação léxica (', ^, `, ~, cedilha) ou até um parágrafo, e continue sem medo de perder ponto.
- 2 RESPEITE RIGOROSAMENTE AS MARGENS.

INSTRUÇÕES NO CADERNO DE QUESTÕES

- * O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- * O **texto definitivo** deve ser escrito **a tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- * A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
- * A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- * A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- * A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiados desconsiderado para efeito de correção.

COMPETÊNCIAS	NOTAS					P L A N O
	40	80	120	160	200	
1. domínio da norma culta						
2. compreensão e transposição do tema						
3. ordenação lógica de fatos e argumentos						
4. coesões, encadeamentos, conectivos, conectores interparagráficos						
5. intervenção clara, inovadora, cidadã, exequível						
T O T A L						

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

NONA SEMANA**C R A S E****ORIENTE-SE POR ISTO**

- Qualquer raciocínio só vale se a palavra for FEMININA e você puder substituí-la por substantivo masculino antecedido de AO, AOS.
- Quando **A** (sem **S**) estiver seguido de PLURAL (ou masculino), será PREPOSIÇÃO APENAS, sendo impossível ocorrer a crase.
- Nas expressões de LUGAR, LOCATIVOS (às vezes TEMPORAIS: **de** segunda **a** sexta; **da** segunda **à** sexta), use a seguinte fórmula:
 se venho DA, craseio o À;
 se venho DE, crase NÃO há.
- Se, na mesma expressão, houver MASCULINO e FEMININO, só haverá acento de crase se o MASCULINO já estiver antecedido de AO, AOS.
- AQUELE recebe acento quando corresponde a A ESSE e flexões.

* Pronome de tratamento não aceita artigo.

RESOLVA SEM DÚVIDAS

- 01(1) A uma hora, já haviam desembarcado todos.
- 02(1) afirmou AS suas amigas que o passo fora dado.
- 03(1) Alguns teimam em não obedecer AS normas.
- 04(2) Aspira-se A soluções utópicas.
- 05(2) Assiste-se A programas reprováveis.
- 06(1) Desistiu ante AS enormes dificuldades.
- 07(1) Deu informações AS visitantes
- 08(2) Dirija-se A autoridades responsáveis.
- 09(1) Ela, AS vezes, desesperava-se.
- 10(1) Em relação A esta causa, esqueça logo.
- 11(1) Encostada A trempe, havia uma casca de ovo.
- 12(1) Esqueceram-se AS promessas de campanha.

- 13(4) Fez menção A homem, A mulher, A homossexual.
- 14(3) Foi A casa e trouxe os documentos.
- 15(3) Foi A casa de um amigo e obteve apoio.
- 16(3) Foi A São Paulo apenas a negócio.
- 17(1) Guardou AS observações para outra ocasião.
- 18(3) Irei A Líbia, A Israel e A Jordânia.
- 19(1) Mais ou menos A meia-noite, o processo chegou.
- 20(1) Nada sabe A respeito de leis.
- 21(1) Não lhes convinha obedecer A ela.
- 22(1) Não obedece AS suas ordens, nem A minha.
- 23(1) Não responda A uma pergunta assim.
- 24(1) O amor é indispensável AS criaturas humanas.
- 25(1) O que é da terra A terra há de tornar.
- 26(1) Pôs-se A caçar mosquitos e outros bichinhos.
- 27(1) Quanto AS causas, o problema é depois.
- 28(1) Quero referir-me A essa moça.
- 29(4) Queria AS filhas como AOS filhos.
- 30(1) Referiu-se AS células-tronco com entusiasmo.
- 31(3) Refiro-me A Lisboa.
- 32(3) Refiro-me A velha Lisboa.
- 33(3) Retornei A casa pouco depois da meia-noite.
- 34(3) Retornei A casa e os donos haviam saído.
- 35(1) Saiu AS pressas.
- 36(+) Seja obediente A sua mãe.
- 37(+) Siga A sua direita; à esquerda não dá.
- 38(1) Siga AS orientações dos experientes.
- 39(*) Solicito A Vossa Excelência nova permissão.
- 40(5) Tantas vezes, chegou Aquela hora.
- 41(1) Todas AS vezes que vem, perde a chave.
- 42(3) Veio A Fortaleza muitas vezes.
- 43(5) Veja o exemplo de Cristo: perdoai sempre Aqueles que vos ofendem.
- 44(1) Visava AS mais mirabolantes conquistas.
- 45(4) Visava a contrato, a favor, a subserviência.

** acento facultativo (a/ao seu pai)

ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DA REDAÇÃO

ANÁLISE DE REDAÇÃO NOTA 1000, ENEM 2012**Redes sociais: o uso exige cautela**

Uma característica inerente às sociedades humanas é sempre buscar novas maneiras de se comunicar: cartas, telegramas e telefonemas são apenas alguns dos vários exemplos de meios comunicativos que o homem desenvolveu com base nessa perspectiva. E, atualmente, o mais recente e talvez o mais fascinante desses meios, são as redes virtuais, consagradas pelo uso, que se tornam cada vez mais comuns.

Orkut, Twitter e Facebook são alguns exemplos das redes sociais (virtuais) mais acessadas do mundo e, convenhamos, a popularidade das mesmas se tornou tamanha que não ter uma página nessas redes é praticamente como não estar integrado ao atual mundo globalizado. Através desse novo meio as pessoas fazem amizades pelo mundo inteiro, compartilham ideias e opiniões, organizam movimentos, como os que derrubaram governos autoritários no mundo árabe e, literalmente, se mostram para a sociedade. Nesse momento é que nos convém cautela e reflexão para saber até que ponto se expor nas redes sociais representa uma vantagem.

Não saber os limites da nossa exposição nas redes virtuais pode nos custar caro e e colocar em risco a integridade da nossa imagem perante a sociedade. Afinal, a partir do momento em que colocamos informações na rede, foge do nosso controle a consciência das dimensões de até onde elas podem chegar. Sendo assim, apresentar informações pessoais em tais redes pode nos tornar um tanto quanto vulneráveis moralmente.

Percebemos, portanto, que o novo fenômeno das redes sociais se revela como uma eficiente e inovadora ferramenta de comunicação da sociedade, mas que traz seus riscos e revela sua faceta perversa àqueles que não bem distinguem os limites entre as esferas públicas e privadas “jogando” na rede informações que podem prejudicar sua própria reputação e se tornar objeto para denegrir a imagem de outros, o que, sem dúvidas, é um grande problema.

Dado isso, é essencial que nessa nova era do mundo virtual, os usuários da rede tenham plena consciência de que tornar pública determinadas informações requer cuidado e, acima de tudo, bom senso, para que nem a própria imagem, nem a do próximo possa ser prejudicada. Isso poderia ser feito pelos próprios governos de cada país, e pelas próprias comunidades virtuais através das redes sociais, afinal, se essas revelaram sua eficiência e sucesso como objetivo da comunicação, serão, certamente, o melhor meio para alertas os usuários a respeito dos riscos de seu uso e os cuidados necessários para tal.

(Camila Pereira Zuconi, Viçosa, MG)

ARGUMENTAÇÃO POR CONCORDÂNCIA

A dissertação por **afirmação** ou **concordância** requer também uma **argumentação** e exemplificação para que não caia na inocuidade. Se a afirmação do tema é negativa, concorda-se usando também a negativa, como neste exemplo:

Muito se tem discutido sobre a reserva da **legalização da pena de morte** no Brasil com justa razão, não apenas no campo religioso, como no campo humano. Ela **não resolveria** o problema da criminalidade aqui, como não resolveu em países que aplicam a pena letal.

Em primeiro lugar, a pena de morte **não resolveria** o problema da criminalidade **porque** alcançaria os infratores insignificantes, os ladrões que roubam para alimentar-se, para comprar um tênis ou para exibir um celular, além confirmar casos já expostos suficientemente na imprensa de réus inocentes cumprindo longas penas.

TAMBÉM não seria conveniente a pena de morte **se** ela não atingisse os ladrões honrados, de paletó, que agem nos subterrâneos dos palácios de governo e representantes do povo. Mesmo assim, seria uma pena inócua, se não fossem retomados todos os valores surrupiados.

Não será ainda eficaz a pena de execução final, **já que**, até que seja efetivada, o réu viverá às custas do suor dos que trabalham, fará sofrer os familiares, especialmente os filhos, desamparados e, até, estimulados ao crime.

Sendo **ineficaz** a pena fatal, que se estabeleça a **pena de vida**, capaz de regenerar, em trabalhos produtivos nos presídios, suficientes para a manutenção do preso – incluindo o ressarcimento por bens destruídos em rebeliões -, de sua família e da família prejudicada com o crime. Dessa maneira, poderá haver recuperação do infrator, novamente capaz de conviver em ambiente social.

PARA LER FREQUENTEMENTE

- 1 não use dois verbos quando couber um: vou assistir/assistirei;
- 2 não se começa linha com vírgula, ponto, ponto e vírgula...
- 3 coesões interparagráficas;
- 4 mas, contudo, no entanto são adversativos, para oposição: não use para afirmar ou para, apenas, retomar a expressão;
- 5 não se erra apenas por desconhecimento: erra-se por falta de atenção, por presunção;
- 6 vírgula junto de 'que' é perigosa: só use com segurança absoluta;
- 7 antes de passar a redação a limpo, levante a cabeça, respire, suspire, tome um gole d'água e... passe a limpo com ar de vitória;
- 8 não use 'ele' como objeto direto ou sujeito de infinitivo; use mandou-o entrar, depois de havê-lo visto, precisava encontrá-lo;
- 9 O, a, os, as completam VTD: lhe, lhes completam VTI que exijam a preposição 'a'. Não use 'lhe' com aspirar (desejar), assistir (ver), preferir, presidir, proceder (realizar) e visar (objetivar)

DÉCIMA SEMANA

criação do 5º texto, em sala, 16 linhas

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **DESTINO DAS NOVAS GERAÇÕES**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

“O nível de ensino das escolas brasileiras, mesmo as de elite, é baixo, na comparação com os países mais avançados. Um relatório do Ministério da Educação, ainda incompleto, mostra que atingimos apenas um terço das metas do Plano Nacional de Educação, entre 2001 e 2008. A evasão escolar no ensino médio aumentou de 5% para 13%. Só 14% dos jovens estão na universidade. Menos de um quinto das crianças até três anos frequenta creches. Há ilhas de excelência. Há alunos brilhantes, curiosos, esforçados, interessados, capazes. Não estamos falando de superdotados. São meninos e meninas comuns, de colégios públicos e particulares, pobres ou ricos, que vão para a escola e... aprendem”. (Época, 616, 75)

Segundo Harris Cooper, professor da Duke University, nos Estados Unidos, quem deve fazer as tarefas de casa são os alunos, não os pais, que devem, evidentemente, estar dando apoio a eles. As tarefas não de ser normais, não para arrancar os cabelos. Aos pais, cabe seguir o filho, tomando ciência do que está acontecendo na escola. O que mais atrapalha é o pai ou a mãe fazer o trabalho escolar dos filhos. A internet ajuda, não resolve tudo.

Em Fortaleza, um menino de **11** anos jogou-se na frente de um carro, cuja motorista diminuiu a marcha, mas tentou fugir, quando foi atingida por uma bala de um dos três que acompanhavam o pequeno infrator. A empresária morreu.

Uma jovem de 14 anos assassinou a canivete uma outra de 16 anos numa briga por um namorado. Foi no Brasil.

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Econômica Aplicada (Ipea), cerca de 650 mil trabalhadores qualificados e com experiência profissional não deverão encontrar colocação no mercado de trabalho neste ano no Brasil. Do total, 30 mil são do Ceará, onde faltam milhares de trabalhadores qualificados para a indústria siderúrgica nascente.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua

formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **CAMINHOS E DESCAMINHOS DA JUVENTUDE**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione coerentemente argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Não há pai ou mãe que não sonhe com isto: desempenho elogiável do filho na escola. Os pais brasileiros, ouvidos em uma pesquisa do Movimento Todos pela Educação, declararam participar bem da vida escolar de seus filhos. A participação revela, sim, falhas: cobrança mais que incentivo; preocupação demasiada com a nota. Um relatório do Ministério da Educação mostra que se atingiu apenas um terço das metas do Plano Nacional de Educação. A evasão escolar aumentou. Apenas 14% dos jovens estão na universidade. A excelência fixa-se em ilhas, com alunos esforçados e brilhantes.

(Época, 616, 8.3.2010)

Se a escola os ocupasse em tempo integral – elas já existem, em quantidade muito insuficiente –, estimulando-os à profissionalização, se as famílias recebessem apoio em promoções para a autossustentabilidade e não para a mendicância de recursos públicos jogados, a curto, médio e longo prazos, o problema seria solucionado.

A jornalista Ruth Aquino, na última página da revista Época, 615, 1º.3.2010, sob o título **A proteção irracional a homicidas de 16 anos**, indignou-se contra o circo de privilégios montados em torno de um dos assassinos do menino, arrastado por quilômetros, até morrer. A Justiça o adotou e o incluiu em um programa de proteção ao menor, de que recuou depois, pela forte reação da sociedade. Concedeu-lhe a semiliberdade. Um juiz jovem e preparado sugeriu uma mudança interessante: o menor responderá pelo crime ainda como menor. Se cometer outro crime grave, terá a maioridade penal antecipada.

A educação profissionalizante tem dado grandes passos na formação da juventude. SESI, SENAI, CVTs, CEFET ou Instituto Federal de Educação – IFET – já lançaram no mercado milhares de jovens qualificados para o exercício de uma profissão. Um novo passo foi ascensão dos CEFETs ao nível universitário, com corpo de professores preparados para qualificar outros milhares de jovens ao trabalho eficiente, digno e suficientemente remunerado.

Um jovem de 19 anos foi morto por causa de uma dívida de cinco reais. A execução aconteceu na residência, com vários tiros. Ele era viciado em crack, mas sua família não podia arcar com os gastos de uma clínica particular.

O dilema dos pais, e de muitos filhos também, é grande. Muitos pais justificam, com razão, o trabalho de seus filhos menores pela necessidade de garantir a alimentação mínima. Para tanto, alguns trabalham em um turno ou dois e estudam no terceiro, enquanto outros apenas trabalham. De fato, se não trabalharem, faltará alimento.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 3

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A LUTA CONTRA AS DROGAS**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Acrescente-se como causa da onda de violência jovem, com os arrastões, por exemplo, ao consumismo exagerado, cego e incontrolável. Um jovem de classe baixa, diante do jovem bem vestido e calçado, muitas vezes não se domina e engendra maneiras de também estar bem vestido e bem calçado, com produtos de qualidade e preço.

O problema é de raiz social, o que implica responsabilizar o poder público, as famílias, as escolas, os governos nos vários estágios. De fato, o adolescente delinquente isolado inexistente; ele é fruto de famílias desestruturadas pela falta de condições minimamente humanas de existência.

Se a escola os ocupasse em tempo integral – elas já existem, em quantidade muito insuficiente –, estimulando-os à profissionalização, se as famílias recebessem apoio em promoções para a autossustentabilidade e não para a mendicância de recursos públicos jogados, a curto, médio e longo prazos, o problema seria solucionado.

A desestruturação das famílias contribui de modo decisivo para que o jovem entre no mundo das drogas, influenciado pelos companheiros ou tentado a experimentá-las pela simples novidade. Uma campanha cerrada para a reestruturação das famílias, com programas sociais, educativos e profissionais, será imprescindível para atingir o objetivo. O Governo Federal investirá R\$ 410 milhões no plano contra o crack e outras drogas. Haverá treinamento de profissionais das áreas de saúde, educação e assistência social para atender os dependentes e as famílias.

O desespero das famílias é grande, pois a maioria não dispõe de recursos para garantir um tratamento adequado aos viciados. Eles terminam atuando como carrascos da própria família.

No diagnóstico da Organização Mundial de Saúde, medidas de controle do álcool não são prioritárias para a maioria dos governos, ainda que a bebida seja responsável por acidentes de trânsito, violência, doenças e outros problemas. **BRASIL JÁ SUPERA A RÚSSIA EM CONSUMO DE ÁLCOOL**. No diagnóstico da Organização Mundial de Saúde, medidas de controle do álcool não são prioritárias para a maioria dos governos, ainda que a bebida seja responsável por acidentes de trânsito, violência, doenças e outros problemas. Homens brasileiros bebem até 24,4 litros de álcool por ano, quando a média mundial é de 6,1 litros. A média nacional também está bem acima da registrada em nações latino-americanas. O álcool é responsável por 4% de todas as mortes no planeta, 2,5 milhões de pessoas por ano. No Brasil, ele

é responsável por 7,2% de todas as mortes, quase duas vezes superior à média mundial. 30% do contingente que afirma beber, no Brasil, repita-se, afirma que se embriaga pelo menos uma vez por semana. A cerveja representa 54% do consumo de álcool no País. Os destilados, alcançam 40%, uma taxa considerada alta. O vinho abrange 5%. Face a esses dados, entidades e ONGs defendem uma restrição à propaganda de bebidas alcoólicas. O Ministro da Saúde descartou qualquer medida de legislar sobre o tema. Cerca de 11% das pessoas que bebem têm episódios semanais de excesso, tendência mais comum nos homens. Homens brasileiros bebem até 24,4 litros de álcool por ano, quando a média mundial é de 6,1 litros. A média nacional também está bem acima da registrada em nações latino-americanas.

(O Povo, 12.2.2011)

A decisão do Supremo Tribunal de Justiça, STJ, recusando relatos de testemunhas e testes visuais como valor de prova judicial para caracterizar a embriaguez ao volante, vem tendo repercussão acima das expectativas. Para o Presidente da Câmara dos Deputados, Marcos Maia, a decisão do STJ só se sustentará enquanto a Casa não aprovar a lei de tolerância zero de álcool para motoristas. A matéria tramita nas comissões técnicas, com chances de migrar com urgência para o plenário. O projeto de lei torna crime dirigir sob efeito de qualquer nível de concentração de álcool. A prova para quem recusar o bafômetro poderá ser feita por testemunhas, imagens, vídeo ou outro meio que indique a embriaguez.

(Diário do Nordeste, Editorial, 2.4.2012)

Não pode deixar de haver repressão, pois aos cidadãos é garantido o direito constitucional de desfrutar segurança. Na verdade, há que pensar nos meios mais eficientes para impedir a impunidade estabelecida nos direitos da criança e do adolescente.

INSTRUÇÕES NA FOLHA DE REDAÇÃO

- 1 se errar, passe **UM** só risco sobre o erro, que seja um vocábulo, uma notação léxica (', ^, ` , ~, cedilha) ou até um parágrafo, e continue sem medo de perder ponto.
- 2 RESPEITE RIGOROSAMENTE AS MARGENS.

INSTRUÇÕES NO CADERNO DE QUESTÕES

- * O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- * O **texto definitivo** deve ser escrito **a tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- * A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
- * A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- * A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- * A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

COMPETÊNCIAS	NOTAS					P L A N O
	40	80	120	160	200	
1. domínio da norma culta						
2. compreensão e transposição do tema						
3. ordenação lógica de fatos e argumentos						
4. coesões, encadeamentos, conectivos, conectores interparagráficos						
5. intervenção clara, inovadora, cidadã, exequível						
T O T A L						

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

UNDÉCIMA SEMANA

ACENTUAÇÃO

I CASOS SEM MODIFICAÇÃO COM A REFORMA

1 as OXÍTONAS continuam acentuadas quando terminam em em, a, e, o, ens, as, es, os.	2 as PAROXÍTONAS continuam acentuadas se não terminam em em, a, e, o, ens, as, es, os.
bem, bens ja, caja, sofas sope, pes, atraves so, xodo, cipos, porem, parabens, refens mister, cateter, colher algum, nenhum, alguns irmã, romã, divãs parti, pedis, tabu, cajus bombom, garçons ruim, ruins, patim, patins alguem, ninguem	opta, designa, repugnas capte, vezes, opte aspecto, ritmo, adapto item, itens, hifens poquer, revolver, ziper album, albuns, foruns imã, dolmã, orfãs juri, onus, caqui, Venus hífen, seria, iris, longinqua, genio, tenue, magoa, erroneo, vacuo, latex, duplex, triplex, órgão, especie, espontaneo, radom, ions, iandons xopim, xopins, rânquim, dâncins agueu, enxaguem, averiguem agueu, enxaguem, averiguem

2 **i, is, u e us**, formando sílaba sozinhos: se **oxítonos**, recebem **acento**; se **paroxítonos**, não podem preceder-se de vogal igual ou semivogal, ou seguir-se de **nh**.

sa-i-da	l-ca-ra-i	su-cu-u-ba	bai-u-ca	Pi-au-i
a-te-is-mo	o pa-is	xi-i-ta	bo-cai-u-va	tui-ui-u
con-te-u-do	re-u-so	ra-i-nha	Cau-i-pe	Ti-pui-u
ba-la-us-tre	mul-ti-u-so	sa-ir-mos	fei-u-ra	Ba-na-bui-u
ba-us	a-tri-bu-i-do	Co-im-bra	boi-u-na	Qui-tai-us

3 dos diferenciais de **intensidade**, permaneceu apenas **pôr**, único infinitivo com acento gráfico. Não se acentuam mais coa, coas, para, pela, pelas, pelo, pelos, pera, pola, polas, polo, polos.

III HOUVE ACRÉSCIMO

1 O acento diferencial de **timbre** continua obrigatório em **pôde**, PP.
* a malfadada reforma acentos **facultativos** em **fôrma**, em **amâmos** e em qualquer verbo da 1ª. conjugação na 1ª. pessoa do plural do PP, quando também é diferencial morfológico.

2 o acento **circunflexo diferencial** morfológico (de número) continua a distinguir a 3ª. pessoa do **plural** do presente do indicativo dos verbos TER, VIR e seus derivados. No singular, com mais de uma sílaba, recebem acento agudo, pela regra normal das oxítonas.
* acresceu ela o facultativo em **dêmos**, presente do subjuntivo, contraposto ao pretérito perfeito, **demôs**, quando é realmente diferencial morfológico.

IV O QUE CAIU TOTALMENTE

1 o acento dos hiatos **ee** e **oo**: creem, deem, leem, veem, abenço, condoo, moo, remoo, roo
2 o acento e o trema dos grupos **gue, gui, que, qui**: guerra, guizo, aguentar, queda, quilo, tranquilo, averigue, argui, oblique, sequestrar, pinguim, saguim, enxágue, deságue, águes, aguemos.

LEMBRETES IMPORTANTES

1 Cuidado com palavras acentuadas, cujas derivadas mudam a sílaba tônica e perdem o acento:
essência, essencial, essencialmente;
consciência, conscientizar, conscientemente;
influência, influenciar, influenciado.
2 somente o infinitivo **pôr** recebe acento; apor, depor, repor... **não**.
3 Nenhuma palavra terminada em **z** recebe acento gráfico.

3 PROPAROXÍTONAS - acentue as que tiverem forma portuguesa:
alibi, antidoto, biotipo, brincavamos, comodo, dalmata, defice, deficit, efemero, etnico, fenomeno, iamos, interim, maxime, podiamos, pudesseamos, trafego, trafico, transito, ultima, unico.

II HOUVE MUDANÇA PARCIAL

1 os ditongos abertos **éi, éu e ói** acentuam-se apenas nas **oxítonas**:
afoito, anzois, apoia, apoio (verbo), apoio (substantivo), arcaico, bordeis, carreteis, carrosseis, chapau, chapeus, colmeia, degrau, estreia, estreio, europeu, europeia, fogareu, geleia, fortuito, gratuito, mausoleu, noveis, paranoia, pauta, principais, reveis, trofeus, veus.
* antes da reforma, **éi** e **ói** acentuavam-se também nas paroxítonas.

ANÁLISE DE REDAÇÃO NOTA 1000, ENEM 2012**Quinze minutos de fama (ou a eternidade)**

Estar em todos os lugares sem sair de casa, acesso rápido às informações e contato com as pessoas em frações de segundo: são algumas das maravilhas do mundo moderno. Porém, é preciso cuidado ao lidar com tamanha facilidade de interação. Falta de privacidade, demasiada exposição individual e até mesmo a perda de personalidade, são fatores que andam na contra-mão da progressiva internet.

Fazer parte de uma rede social hoje é, além de ferramenta de comunicação, possibilidade de usar a web à seu favor, personalizando-a e adequando-a as suas necessidades e preferências. Não raro acontecem exageros na hora de expor detalhes sobre a vida, o que representa sério risco, visto que a internet é um meio público, de fácil acesso e manipulação de dados. Sem autorização, é frequente o número de meninas que se vê em fotos de sites pornográficos.

Ainda no contexto da exposição individual, há outra vertente: a falta de privacidade. Embora todos queiram seus “quinze minutos de fama”, esse tempo se torna incontrolável quando há minúcias sobre a vida pessoal disposta na rede. Passivo de críticas, preconceito e do tão famoso “bullying”, está quem perde o controle de suas informações, além de o problema extravasar da vida digital para a vida real.

Para os jovens, a maior dificuldade parece ser discernir o real do literário. Ainda em formação moral, muitos deles assimilam as piadas e ideias alheias como suas, sem prévia crítica. Acontecem, assim, sem que haja controle, disseminações de brincadeiras de mau gosto, de padrões comportamentais prejudiciais, muitas vezes, à vida e sociedade em à construção de sua personalidade.

Diante das inúmeras discussões que a nova era digital propicia, é preciso repensar e nortear as ações individuais para que se mantenha agradável e saudável a vivência coletiva. Órgãos públicos, agentes de educação e família devem trabalhar na disseminação de informações sobre a online. Nesse sentido, será possível percebê-la como qualquer outro ambiente social, que implica respeito e reconhecimento de limites pessoais.

(Manuela Marques Batista, Rio de Janeiro)

ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DA REDAÇÃO

DUODÉCIMA SEMANA

criação do sexto texto, em sala, 18 linhas

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **HÁ CAMINHOS PARA A EDUCAÇÃO NO BRASIL**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione coerentemente argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

“A ajudante de cozinha e cobradora de ônibus Mercedes Piardi Feliz, de 69 anos, casada, tem sete filhos e nove netos e nunca havia mexido em um computador em toda sua vida. Seu maior sonho era se atualizar no campo da informática e poder fazer coisa simples, como pagar contas pela internet ou enviar e-mails para parentes e amigos.”

(revista ÉPOCA, nº 718, 20.2.2012, p. 98)

“O projeto FOCO é uma iniciativa inovadora que aposta na autoestima de seus alunos, na inclusão social e em novas oportunidades profissionais. O objetivo dos cursos do projeto é preparar jovens sem formação técnica para o primeiro emprego, reciclar a mão de obra existente ou atualizar pessoas na terceira idade.”

(revista ÉPOCA, nº 718, 20.2.2012, p. 98)

Lousa digital, laboratórios de informática, notebooks em sala de aula são recursos disponibilizados em várias escolas municipais e estaduais, no interior e na capital. Em uma delas, nem parece que a sala está cheia de adolescentes. Todos estão atentos ao professor de Matemática que, desenvolto, explica as formas geométricas. Para mostrar, na lousa, triângulo, retângulo, quadrado... nada de giz ou marcador de quadro branco.

Educação inclusiva ganha espaço na sala de aula. Cada vez mais, alunos com deficiência frequentam escolas regulares. O ensino integrado é alternativa para acabar com a exclusão.

Um canal de televisão iniciou aulas preparatórias ao exame nacional, ENEM. Os estudantes que estão preparando-se para o exame, principalmente os de escolas públicas, consideram um motivo a mais para assistir à televisão. Os professores de um colégio particular responderão às questões e comentarão as que seguem o estilo desse exame, que exige raciocínio e capacidade de reflexão para resolver problemas da vida.

Um menino de 10 anos morreu ao cair de uma camioneta, alugada para fazer transporte escolar. O veículo não tinha condições para o transporte de estudantes. Não é o primeiro caso. Já houve muitos casos, em veículos terrestres e fluviais no Brasil.

Após dez anos, o Plano Nacional de Educação volta a ser tema de debate entre poder público, especialistas e sociedade civil. Entre as indagações está o acerto das verbas para a efetivação das metas. O Plano 2011-2020 prevê apenas vinte metas, ao contrário do plano 2001-2010, que trazia centenas de metas. Um dos objetivos é elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,59% e, até 2020, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% o analfabetismo funcional. Outra meta exigirá que os professores das escolas públicas, até 2020, deverão ter licenciatura de nível superior, para melhorar a qualidade do ensino. Investir na capacitação dos professores é uma das condições prioritárias para elevar o nível da aprendizagem.

(O Povo, 10.3.2010)

Na educação, cansei de falar. Cada dia uma nova notícia: não se reprova mais ninguém antes de tal série, os alunos entram na universidade sem saber escrever, coordenar pensamento, ler e entender. Não todos. Não sempre, mas cada vez com mais frequência.

(LYA LUFT, VEJA 2206, 2.3.2011, p. 24)

BRASIL MANTÉM 88º LUGAR NO RANKING DA EDUCAÇÃO: apesar de o combate ao analfabetismo no País ser um exemplo, há muitas crianças fora da escola e 14 milhões de pessoas sem saber ler.

A educação é o desafio maior das políticas públicas do Brasil. Desde a década de 1990, houve fortes investimentos para a universalização da educação básica. Mas os professores ainda são mal remunerados e a qualidade das escolas públicas deixa a desejar.

(O Povo, 2.3.2011)

Considero preocupante a nova recomendação do MEC de abolir a repetência até o 3º ano do ensino fundamental. O sistema de ensino no Brasil já não é dos melhores. Se as escolas seguirem essa recomendação, os alunos poderão não se sentir motivados a estudar, levando dúvidas do ensino básico para as séries seguintes.

(Gustavo Geniselli da Silva, carta à VEJA 2206, 2.3.2011, p. 43)

Devemos encarar a repetência como um prejuízo tanto para o aluno quanto para o professor. Quando ocorre a repetência, é porque todos nós falhamos – a escola, a família e a sociedade.

(Luciana Avelino, Pedagoga, carta à VEJA 2206, p. 43)

É leviano imaginar que o futuro do Brasil tenha pouco a ver com seus êxitos em educação, ciência e tecnologia. Mas, para cuidar bem desses assuntos, precisamos entender suas idiossincrasias e cacoetes. Educação se faz com uma receita relativamente simples, desde que haja bons ingredientes – no caso, alunos e professores.

(Cláudio de Moura e Castro, VEJA 2207, 9.3.2011, p. 20)

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A UNIDADE DE ENSINO E A REALIZAÇÃO PROFISSIONAL**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

FACULDADE é só o começo. Frequentar uma universidade renomada não é garantia de uma carreira de sucesso. Dois profissionais extremamente bem-sucedidos, que não cursaram faculdade de primeira linha, dizem o que faz a diferença.

A arquitetura exige criatividade e curiosidade – duas habilidades natas que não se aprendem em sala de aula. Durante a faculdade, fiz um 'rodízio' entre os melhores escritórios de arquitetura de São Paulo e os tornei a minha grande escola. Mantive também um bom relacionamento com antigos colegas de trabalho que, com o tempo, se tornaram parceiros. Persistência é outra característica de peso para o meu sucesso. Quando comecei, fazíamos do quarto nosso escritório. Sem telefone, ligávamos para os clientes do orelhão e dizíamos que o escritório estava em reforma.

(ARMENTANO, João. VEJA, 2.200, 19.1.2011. pág. 96)

Conheço muita gente que saiu de instituições de prestígio e não chegou a lugar algum, seja por falta de talento, seja por falta de dedicação – ou as duas coisas juntas. Eu sempre priorizei a busca pelo conhecimento. Tenho uma biblioteca com mais de 6.000 livros, muitos deles comprados em sebos e livrarias que trabalham com obras fora de catálogo. Um bom profissional não pode exercer sua função como um robô. Ele precisa ter dedicação, talento e, acima de tudo, gostar do que faz.

(CEMBRANELLI, Francisco, advogado. VEJA, 2.200, 19.1.2011, pág.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO 3

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação e na realidade tecnológica ao seu alcance, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

As experiências da Rádio Roquette Pinto, ainda na década de 1920, e o Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação transmitiam informações sobre cultura e educação, embora ainda não no modelo de ensino formal da Educação A Distância – EAD –, como se lerá abaixo. “Vista ainda hoje como uma iniciativa inovadora, a educação a distância tem, na verdade, 70 anos de

história, somente no Brasil. (...) A primeira instituição que implantou o ensino a distância no país foi o Instituto Radiotécnico Monitor, fundado em 1939, por Nicolás Goldberger. Além dele, foram pioneiros O Instituto Universal Brasileiro, criado em 1941, e a Universidade do Ar, criada em 1946.

Monitor foi o curso técnico de rádio, que era feito por correspondência, com envio de material didático impresso. Segundo o diretor do Monitor, Roberto Palhares, o objetivo deste curso era transmitir informações suficientes para o conserto de diversos equipamentos utilizados nas transmissões da época. Por vezes, o material, após encomendado, levava até três meses nos Correios para chegar às mãos dos alunos. (...)

O Instituto Universal Brasileiro, IUB, oferecia cursos por correspondência, como acontece até hoje, desde o início da década de 40. (...) cursos de rádio e TV, corte e costura, desenho artístico, mecânico, auxiliar de escritório, contabilidade, o primeiro.

A Universidade do Ar – UNAR –, criada pelo SENAC, ampliou as fronteiras da modalidade ao inovar na metodologia adotada para a prática da EAD: o rádio. Tal tecnologia permitiu que uma parcela muito maior da população tivesse acesso aos cursos e ‘conseguia abranger uma população que, por vezes, nem sabia ler e conseguia chegar a regiões muito distantes’ O Monitor e o IUB atuam até hoje e já atenderam mais de 8 milhões de alunos.”

(Folha dirigida, julho de 2009, órgão da Associação Nacional de Jornais, ANJ, pp. 2 e 3)

É extraordinário o alcance social da educação à distância: garante educação a quem mora longe e sem condição de locomoção, a quem mora longe e não pode pagar o transporte, a estada e manter-se, quem não dispõe de tempo, por causa do trabalho. Ela tem-se intensificado no Brasil, que ainda tateia em busca da excelência que Inglaterra e Canadá, por exemplo, já atingiram nesse proveitoso processo de profissionalização.

INSTRUÇÕES NA FOLHA DE REDAÇÃO A LIMPO

1 quando errar, passe **um só risco** palavra, notação léxica, período, parágrafo... sem medo de qualquer desconto.

2 RESPEITE RIGOROSAMENTE AS MARGENS!

INSTRUÇÕES DO CADERNO DE QUESTÕES

- * O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- * O **texto definitivo** deve ser escrito **a tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- * A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
- * A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- * A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- * A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiados desconsiderado para efeito de correção.

COMPETÊNCIAS	NOTAS					P L A N O
	40	80	120	160	200	
1. domínio da norma culta						
2. compreensão e transposição do tema						
3. ordenação lógica de fatos e argumentos						
4. coesões, encadeamentos, conectivos, conectores interparagráficos						
5. intervenção clara, inovadora, cidadã, exequível						
T O T A L						

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

DÉCIMA TERCEIRA SEMANA

REGÊNCIA

CUIDADO COM OS PRONOMES

- 1 completam VTD: O, A, OS, AS;
- 2 completam VTI de preposição **A**: LHE, LHES completam VTI de preposição **A**, menos aspirar=desejar, assistir=ver, preferir, presidir, proceder=iniciar, visar=objeivar. Com eles, use A ELE, A ELA...
- 3 **EU**, **TU**, **ELE**, **NÓS**, **VÓS**, **ELES** não podem ser OD ou sujeitos de infinitivo após os causativos DEIXAR, MANDAR, FAZER, os sensitivos VER, OUVIR, SENTIR;
- 4 A passiva ocorre apenas com **VTD** ou **VTDI**;
- 5 **VTDI** exige OD/OI ou OI/OD. Nada de OD/OD, OI/OI.

APLIQUE COM SEGURANÇA

- 01() A criança foi abusada sexualmente.
- 02() “A elite não vai fazer eu baixar a cabeça.” (LULA)
- 03() A função é atrativas, mas não posso aspirá-la.
- 04() A lei não os permite o usufruto dos bens alheios.
- 05() A própria lei lhes beneficia.
- 06() A quem lhes elegera deva-se a ácida conta.
- 07() Agradeça-o por sua vinda.
- 08() Alguns clientes lhe esquecem sobre o balcão.
- 09() Deixou eles apossarem-se de suas terras.
- 10() Gostaria de lhe parabenizar pelo retumbante êxito.
- 11() Informara-lhe do horário da sessão solene.
- 12() Informaram-no que os números da revista haviam-se esgotado.
- 13() Não antipatiza eles por vários motivos.
- 14() O jogo será emocionante, porém não poderei assistir-lhe.
- 15() O reitor lhes felicitou pelo sucesso da pesquisa.
- 16() Os atores lhe elogiaram pela condução da peça.
- 17() Preferia-lhes a outras quais companhias.
- 18() Professor bonzinho só os agrada agora.
- 19() Queria-o bem como a um filho gerado em suas entranhas.
- 20() Reconheceu-os tão logo se apresentou ao novo patrão.
- 21() Sabiam quem lhe havia convidado para o xou pirotécnico.
- 22() Se não respeitar ele, como será respeitado?
- 23() Talvez não lhe tenham visto sóbrio uma só vez.
- 24() Todos os companheiros acusaram ele de desonesto.

- 25() Tomara que lhes leve por onde forem.
- 26() Um pai o perdoaria sem mágoas.
- 27() Usufrua dele o mais que lhe for possível.
- 28() Usufrua deles antes que venham outros e deles se apossem.
- 29() Visitei-o até que todos estivessem curados.
- 30() Vou tomar esta decisão apenas para lhe ajudar.)

CUIDADO COM A PREPOSIÇÃO

A preposição só aparecerá se algum termo a exigir.

USE OU NÃO A PREPOSIÇÃO COM SEGURANÇA.

- 01 A sua atitude implicará na perda de seus privilégios.
- 02 As atitudes que honrou a memória do pai foram realçadas por todos os componentes da tradicional família.
- 03 As leis que obedece poderão salvá-lo de uma punição mais severa.
- 04 As notas que dependia eram da maior importância para o prêmio.
- 05 As pessoas que antipatiza não lhe devotam qualquer respeito.
- 06 As tarifas que a população se rebela são cobranças socialmente injustas.
- 07 Colegas que conviveu ainda lhe guardam as melhores lembranças.
- 08 Comportamentos afetados não convém confiar.
- 09 Desacredito em qualquer ideia cujo objetivo seja apenas de promoção pessoal.
- 10 Desconfiavam que o cuidadoso político estivesse armando falcatuas.
- 11 Devido a ganância, não usufruiu dos melhores momentos da vida.
- 12 Devido trabalhar em ambientes insalubres, sua vida transformou-se num verdadeiro inferno.
- 13 É atitude evangélica perdoar todos os inimigos.
- 14 Ele se deparou com uma grande passeata.
- 15 Elogiai àqueles que merecem.

- 16 Esqueceu-se que o projeto havia sido financiado em intervenções escusas.
- 17 Louvo ao aluno que progride.
- 18 Nada se notou sobre os indivíduos que desconfiavam.
- 19 Não havia chegado o ofício que todos se referiram.
- 20 Nas regiões que passou, deixou uma série de feitos admiráveis.
- 21 Nem todo programa deve assistir.
- 22 No momento que ele retirou-se, os aplausos refletiram o valor que era merecedor.
- 23 Nutre grandes esperanças que venha um governo que se preocupe realmente com o social.
- 24 O eleitor ainda não descrê em obras em anos de eleição.
- 25 O exame que o delegado procedeu resultou em valioso material para a sua tese.
- 26 O povo ainda pôde usufruir de todo o benefício da lei.
- 27 Os ideais que luta nasceram da obstinação do próprio pai, um idealista.
- 28 Os programas que assistia preenchem o tempo de muitos cidadãos deprimidos.
- 29 Proibiram-no que entrasse em qualquer recinto da nova administração.
- 30 Queria o pai como amava a mãe.

EXEMPLO DE REDAÇÃO PARA A PROPOSTA DE 2012

Os irreversíveis avanços das **redes sociais** no século XXI e o acesso a elas, declarado direito humano pela Organização das Nações Unidas – ONU –, exigem cuidados para **limitá-lo**, seja na referência ao usuário, seja nas responsabilidades de empresas **particulares** provedoras, seja na competente fiscalização **oficial**.

Nessa perspectiva, considere-se **primeiramente** a pertinência dos significados de **público** e **privado**. Aquele refere-se às concessões, competência dos governos, legislando para a defesa do internauta e defendendo-o com hackers; este diz respeito ao uso individual atento e responsável das redes, evitando prejuízos provocados por crackers, tarefa que cabe às famílias e escolas.

Tomem-se a exemplo das exigências para as limitações imprescindíveis os recentes casos de invasão de sítios públicos de governantes, de ministérios, de empresas, levando a processo contra o Wikileaks. e, no Brasil, a exposição de dados de alunos inscritos no ENEM. Os prejuízos, sejam para os sistemas oficiais quanto para o usuário impotente, exigem posicionamentos deste e daqueles.

Acresçam-se as invasões de **privacidade**, provocadas pelo usuário, que se expõe, por exemplo, com fotografias e agendas. Se ele, pessoalmente ou pelo descuido da família, despreza os **limites**, implica ao mesmo tempo a impotência das instituições **públicas**.

Não há, **então**, como não exigir que as instituições **públicas**, as **empresas** patrocinadoras, as **escolas** estabeleçam critérios e mantenham **limites** seguros do uso das redes sociais. O **cidadão**, ademais, mantenha-os para seus filhos. A mim, resta continuar disponibilizando meus computadores ao filho aplicadíssimo de uma servidora doméstica.

ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DA REDAÇÃO

DÉCIMA QUARTA SEMANA

CRIAÇÃO DO SÉTIMO TEXTO EM SALA: 20 LINHAS

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema A VALORIZAÇÃO DA LEITURA E DO LIVRO. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e atos para defesa de seu ponto de vista.

Rachel de Queiroz declarou que “A leitura traz todos os mundos imaginários para a criança. Gostar de ler é como gostar de dançar, de sair.”

Um cidadão, Francisco Dias da Silva, ou Dias da Silva, ou simplesmente Ivonildo, levou para a vila de Mangabeira, interior do Ceará, a sua biblioteca. Ela acumula mais de dez mil volumes. Além disso, construiu um prédio para abrigá-la. Serve a estudantes do município e de municípios vizinhos.

Um dos maiores editores do Brasil, em uma Bienal do Livro no Ceará, declarou que os dias estão contados para os livros.

A IX Bienal Internacional do Livro do Ceará durou duas semanas e terminou no dia 18 de abril passado, 2010. Os espaços estavam divididos com os nomes das obras de Rachel de Queiroz. O público visitante e participante foi calculado em seiscentos mil, atraído pela presença de escritores, como Carlos Heitor Cony e Ziraldo, autor de O Menino Maluquinho.

Mas isso era naquele tempo. Hoje, como nos informam a toda hora, os livros estão mudando, aperfeiçoam-se cada vez mais. Para ler modernamente, dever-se-á usar um dos muitos leitores eletrônicos que já existem no mercado e que ainda vão surgir. Segundo uma notícia, um desses aparelhos possibilita que seu usuário (não é mais leitor, é usuário) interaja com as chamadas redes sociais na Internet. Acredito que, em relação a isso, vale uma comparação com o celular, o qual começou como telefone, mas hoje é máquina fotográfica, bateadeira de bolos e ferro de passar, e desconfio de que está substituindo o parceiro sexual. Admirável livro novo, que faz uma maravilha atrás da outra e nem puxa pela imaginação, tudo já vem imaginado para você. Espero que, tão famosamente equipado, o usuário ainda encontre um tempinho para ler.

(João Ubaldo Ribeiro, escritor baiano atual)

Participantes da IX Bienal Internacional do Livro, em Fortaleza, 10.4.2010, declararam: “Gostamos muito de ler, mas a gente tem que segurar a carteira.” O Secretário de Cultura, citando o cubano José Martí, aludindo ao feito de o Estado contar hoje com

bibliotecas municipais em todos os seus municípios, declarou: “Ser culto é a única maneira de ser livre..”

(Diário do Nordeste, 10.4.2010)

Estudo indicou que, no ano de 2007, pouco mais da metade da população brasileira é de leitores; quase outra metade são não-leitores. Outro número vergonhoso constatado pelo estudo do Instituto Nacional do Livro é que o brasileiro lê, em média, 4,7 livros por ano. Em algumas regiões o número é ainda menor.

(O Povo, Editorial, 30.5.2010)

Portanto, de sã consciência, não faz o menor sentido ser contra a política de se levar livros à população pobre através da implantação de bibliotecas, principalmente num país em que se lê tão pouco. Ler é discernir e sonhar. Privar o povo de sonhar é não estar sintonizado com a liberdade.

Apesar dos avanços tecnológicos e das previsões pessimistas que tanto pregaram o fim das publicações impressas, o livro tem mostrado força no mercado e gerado bilhões de reais às livrarias do País. Ainda que o livro no papel seja a preferência, os livros digitais começam a ganhar público. 4,5 bilhões de reais foram quanto faturou o mercado editoria, em 2010, por exemplo. 20% são os lucros das grandes redes de livrarias a cada ano. 22% é o percentual de leitores digitais no Nordeste em relação ao País.

(O Povo, 29.4.2012)

O peso das palavras de um bom livro ainda provoca emoção com o folhear das páginas entre os dedos. A maioria dos leitores destas terras de Alencar, Machado, Lobato e Veríssimo ainda prefere o papel. Ainda se dirige à livraria ou mesmo à internet para comprar livro com cheiro, textura, mancha amarelada do tempo ou folha alvíssima de tão nova. É por causa desse apego ao livro como objeto e também da melhora da renda dos brasileiros que as editoras mais que dobraram o faturamento de 2002 para 2010.

(André Salgado, O Povo, 29.4.2012)

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema A VALORIZAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Não estou preocupado com o certo ou errado. Fiz um retrato da língua como ela é falada no Brasil, com suas variedades. Isso quer dizer que o livro não deve ser usado como uma referência de como falar ou escrever dentro da norma culta. (Ataliba Teixeira de Castilho, USP)

A gente vamos falar errado menas vezes. Por mais estranheza que provoque hoje, essa frase poderá ser considerada uma maneira culta de usar a língua. (jornalista Mariana Shirai, apresentando tese de Ataliba Teixeira de Castilho)

O Museu da Língua Portuguesa, da qual Ataliba de Castilho, professor de Português há mais de 50 anos, é um dos curadores, apresenta a exposição MENAS: O CERTO DO ERRADO, O ERRADO DO CERTO.

Mário Alberto Perini, UFMG, acaba de lançar GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO, adaptada de gramática para ensinar português a estrangeiros.

O gramático visa a ensinar as pessoas o português correto. A minha não é desse tipo. Retrato o português do Brasil, é um registro de como se fala aqui. Não estou preocupado com o certo e o errado. Quero mostrar como a língua é, com suas variedades. É a língua sem o Photoshop, que se distancia da norma padrão.

(Ataliba Teixeira de Castilho)

PROPOSTA DE REDAÇÃO 3

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema AINDA HÁ LUGAR PARA AS BIBLIOTECAS. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

... e eu, menino de oito nove anos, pulando afobado da cama para, mais uma vez, me embarafustar pelo meio dos livros. Quase febril, ansioso como se o mundo fosse acabar daí a pouco, eu nem sabia com quem ia encontrar-me e aonde viajaria em nova manhã encantada. Não havia problemas para eu me embolar com os livros, porque eles não só estavam junto à minha cama, mas espalhados da cozinha ao banheiro, em estantes para mim altas como torres... Problemas havia na escolha, porque nenhum deles era proibido por meu pai, a não ser, como muito depois ele me contou, os que ele queria que lesse.

(João Ubaldo Ribeiro, escritor moderno)

O levantamento aponta ainda que os frequentadores das Bibliotecas Públicas Municipais têm a menor média de empréstimos (118/mês), menos da metade nacional (296/mês). A população ressenha-se da falta de espaços confortáveis – há estrutura física, mas falta refrigeração - e um acervo maior.

(Diário do Nordeste, 10.4.2010)

Desde 25 de abril de 2010, é lei a instalação de bibliotecas em todas as escolas públicas e privadas. A medida abrange das unidades de ensino de educação básica até universidades federais e mantenedoras de instituições particulares, tendo como justificativa para a aplicação da legislação, a ampliação do conhecimento levando-se em conta que o ambiente escolar é o mais apropriado para esse fim. De acordo com a legislação, cada biblioteca deve ter, no mínimo, uma obra correspondente a cada aluno matriculado. Além disso, deverão contar com coleções de livros impressos, materiais videográficos e documentos.

(O Povo, Editorial, 30.5.2010)

Portanto, de sã consciência, não faz o menor sentido ser contra a política de se levar livros à população pobre através da implantação de bibliotecas, principalmente num país em que se lê tão pouco. Ler é discernir e sonhar. Privar o povo de sonhar é não estar sintonizado com a liberdade.

Talvez pouquíssimas pessoas saibam, mas em 2010 o ex-presidente Lula sancionou uma lei que obriga todas as instituições de ensino, públicas e privadas, a disporem de uma biblioteca. Trata-se da Lei nº 12.224, de 24 de maio de 2010. É estranho que, em pleno século XXI, nosso sistema educacional ainda precise de uma lei para obrigar os responsáveis pela educação pública e privada do país a montarem uma básica biblioteca, partindo do mínimo de 'um título para cada aluno matriculado'. É claro que a biblioteca não deverá ser composta apenas por livros, como manda a lei, mas o livro é o grande ausente das escolas brasileiras de nível básico e superior. É lastimável saber que existem escolas e faculdades públicas e privadas sem biblioteca, ou mesmo universidades com depósitos de livros mal conservados. Ou pior, com sua ausência.

(Marcos José Diniz Silva, historiador e professor),

INSTRUÇÕES NA FOLHA DE REDAÇÃO A LIMPO

1 quando errar, passe **um só risco** palavra, notação léxica, período, parágrafo... sem medo de qualquer desconto.

2 RESPEITE RIGOROSAMENTE AS MARGENS!

INSTRUÇÕES DO CADERNO DE QUESTÕES

* O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.

* O **texto definitivo** deve ser escrito **a tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.

* A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.

* A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.

* A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.

* A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

COMPETÊNCIAS	NOTAS					P L A N O
	40	80	120	160	200	
1. domínio da norma culta						
2. compreensão e transposição do tema						
3. ordenação lógica de fatos e argumentos						
4. coesões, encadeamentos, conectivos, conectores interparagráficos						
5. intervenção clara, inovadora, cidadã, exequível						
T O T A L						

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

DÉCIMA QUINTA SEMANA

COLOCAÇÃO DE PRONOMES E PALAVRAS

PRÓCLISE pronome oblíquo **antes** do verbo

- 1 com as palavras **atrativas**: quaisquer **advérbios** (não, jamais, já, naturalmente...), todas as conjunções **subordinativas**; os **pronomes**, exceto os pessoais e possessivos;
- 2 com orações exclamativas, interrogativas ou optativas;
- 3 diante de **em**, seguido de **gerúndio**.

MESÓCLISE pronome oblíquo **entre** infinitivo e haver

- 4 só no FUTURO do presente e do pretérito, desde que não possa ocorrer a próclise.

ÊNCLISE pronome **após** o verbo

- 5 após qualquer pausa, principalmente em início de período ou de parágrafo.
- * é **inadmissível** no particípio e nos futuros do presente e do pretérito.

COM MAIS DE UM VERBO

* não deixe pronome oblíquo solto entre formas verbais.

- 6 se o segundo verbo está no **particípio** e há palavra **atrativa**, anteponha o pronome ao verbo **auxiliar**; se **não** houver palavra atrativa, prenda o pronome oblíquo ao verbo auxiliar, com **hífen**.
- 7 se o segundo verbo estiver no **infinitivo** ou no **gerúndio**, posponha a eles o pronome oblíquo, mesmo que haja palavra atrativa.

CASOS DITADOS PELA EUFONIA

- 8 assibilações (repetições de **sss**), cacofonias (sons desagradáveis, não necessariamente imorais).

COLOQUE O PRONOME ADEQUADAMENTE

- 01 (5) As doações, convém distribuir às claras. (AS)
- 02 (5) As demais estão encadeando nessa relação. (SE)
- 03 (1) Alguém prometeu antes de mim? (O)
- 04 (1) Aonde for, haverá problemas quase intransponíveis. (SE)
- 05 (2) Bons ventos levem! (O)
- 06 (1) Captou por foto, e logo percebeu que houve má-fé. (SE)
- 07 (7) Convinha promover sempre bem. (AS)
- 08 (5) Cumprir à risca, eis a nossa meta. (O)
- 09 (7) Decidiu compor com os demais concorrentes. (OS)
- 10 (2) Deus guie, brioso barco! (O)
- 11 (5) Diga o que aconteceu. (NOS)
- 12 (5) Dirija a quem de direito. (SE)

- 13 (4) Direi tudo se houver outra ocasião. (LHES)
- 14 (4) Distrairias se trouxessem teus livros. (TE)
- 15 (1) É uma festa que realizará em breve. (SE)
- 16 (1) Ele só veio porque chamamos. (O)
- 17 (3) Em tratando de crimes, os juvenis amedrontam. (SE)
- 18 (1) Era como se alguém condenasse injustamente. (AS)
- 19 (5) Esforçamos o suficiente. (NOS)
- 20 (7) Esse consórcio não pode realizar. (SE)
- 21 (7) Eu ia recordando, momento a momento. (ME)
- 22 (1) Eu mesmo não flagrei traficando. (OS)
- 23 (4) Farás quase sem sentires. (O)
- 24 (4) Farias, se tivesses alguma coragem. (OS)
- 25 (6) Havia comprometido com os colegas de turma. (SE)
- 26 (6) Havia prometido boa oportunidade a cada um deles. (SE)
- 27 (7) Iremos substituir (O)
- 28 (7) Isso não deve preocupar. (OS)
- 29 (1) Já revelei todos os detalhes da empreitada. (LHES)
- 30 (4) Mandarei o presente com tempo suficiente. (LHE)
- 31 (5) Mande estudar na cidade ainda bem pequenos. (OS)
- 32 (1) Não tomam decisões abruptamente. (SE)
- 33 (1) Ninguém apoiou na difícil tarefa. (NOS)
- 34 (6) Ninguém havia lembrado de fazer as reservas. (SE)
- 35 (1) Nunca esconderam aqui. (O)
- 36 (8) Nunca ganhamos nenhum prêmio desonestamente.
- 37 (1) O policial que te acusou ontem contradisse. (SE)
- 38 (8) Existem, porém, também casos aparentemente insolúveis.
- 39 (7) Preferiu distrair a expulsá-las. (AS)
- 40 (1) Quando encontraram, a emoção os dominou. (SE)
- 41 (5) Reli-o mais uma vez, devolvendo à própria escritora. (O)
- 42 (5) Remeta a encomenda o mais rápido possível. (ME)
- 43 (8) Só seria salvo se houvesse uma reviravolta no grave caso.
- 44 (5) Substituir era a única opção para o caso. (OS)
- 45 (6) Têm testemunhado uns bárbaros de violência sexual. (SE)
- 46 (1) Urge que tomem medidas efetivas. (SE)
- 47 (1) Velhas corujas não faltavam para orientá-lo. (LHE)
- 48 (7) Vou revelar um segredo inimaginável. (LHE)
- 49 (5) Xingar com palavras grosseiras foi reação do momento. (OS)
- 50 (4) Zangará com tua própria filha? (TE)

DÉCIMA SEXTA SEMANA

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

OITAVO TEXTO EM SALA, 20 linhas ou mais

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A RECICLAGEM COMO GARANTIA DA DIGNIDADE E DA ECOLOGIA**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CATADOR É INDISPENSÁVEL À ECONOMIA SUSTENTÁVEL

A Política Nacional dos Resíduos Sólidos valoriza o catador como um profissional indispensável à economia sustentável. Ainda falta estrutura digna para o trabalho. O preconceito e o desrespeito marcam a rotina da categoria.

“É remexendo sacos de detritos que ela tira o sustento para si e para o filho de 7 anos. Em um único dia, chega a percorrer 30 quilômetros puxando o carrinho de reciclagem. A força dessa mulher de 32 anos, que parece saída do livro naturalista de Domingos Olímpio, já puxou até 250 quilos. A Luzia do asfalto sai de casa ‘cedinho’ e tem dias que só volta no amanhecer seguinte. É honra própria retornar com o carrinho cheio. A felicidade de voltar para casa com o soldo para comprar o de-comer faz curar as dores nas costas. É pela esperança que vê no sorriso do filho que ela se entrega todos os dias à ardua labuta. E tem orgulho do que faz. ‘Eu não tenho vergonha, eu gosto.. O lixo para nós é luxo.’

(O Povo, CIÊNCIA 7 SAÚDE, 5 de junho de 2011)

A razão de existir da Defensoria Pública é a pessoa em condição de vulnerabilidade, de modo que uma de nossas principais áreas de atuação passa a ser a proteção da pessoa em situação de rua e dos catadores de material reciclável. Assim, em uma das visitas, conheci uma experiência muito interessante: restaurante chamado Reciclo, localizado em um prédio tombado em área nobre da cidade, é todo decorado com peças feitas através da reciclagem e viabilizado por muitas parcerias

A ASMARE – primeira associação de catadores do Brasil, fundada há 21 anos – criou o Reciclo e tem convênios com escolas de design, o que propicia não apenas o resgate da cidadania, mas um verdadeiro processo de inclusão socioproductivo, já que quem entrega a matéria-prima é o catador, morador de rua que encontra seu primeiro emprego.

Os empregados do Reciclo são oriundos da ASMARE e a experiência vem servindo como ‘ponte’ de outras experiências em contínuo crescimento – há casos de resgate de verdadeiros talentos artísticos que estavam invisíveis na rua e foram ‘descobertos’ quando passaram a trabalhar no restaurante. A comida preparada por pessoas que tiveram uma oportunidade de ‘nascer de novo’ é uma delícia.

(Amélia Rocha, O Povo, 5.2.2012)

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **CIDADES E SOLUÇÕES PARA O TRÂNSITO**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Ciclistas, motoristas, mototaxistas, motobóis e pedestres não se entendem pelas ruas das grandes capitais e disputam espaço, entre buzinações, xingamentos, agressões a bala, imprudências e acidentes.

Quando as vias, estreitas ou largas, não estão sinalizadas convenientemente, é impossível manter a direção única entre faixas, o que provoca a invasão da pista destinada a outro veículo, da faixa de pedestres, tornando-se o tráfego uma verdadeira guerra urbana. O mau estado das vias públicas torna-se um dos elementos mais prejudiciais ao fluxo de veículos em qualquer cidade, mais ainda em capitais ou cidades grandes, modo especial nos horários de ruído: no início das manhãs, com a ida ao trabalho e a movimentação dos colégios; ao meio-dia e início de tarde, com a saída dos colégios e a volta para o turno da tarde; no final da tarde, com a volta das escolas e do trabalho.

A construção de estacionamentos subterrâneos constitui uma ideia importante para evitar os constantes e intermináveis engarrafamentos.

A mobilidade urbana melhorou em Bogotá, na Colômbia, melhorou com os ônibus bi ou triarticulados em corredores rápidos e exclusivos; em Lyon, na França, estacionamentos verticais de até sete andares, nos quais os carros ficam estacionados e os condutores utilizam transporte público a fim de chegar ao trabalho; em San Diego, na Califórnia, nas largas estradas – freeways – há faixas exclusivas para ônibus e carros com mais de dois passageiros.

O espaço para andar de bicicletas em Curitiba mais que dobrou desde 2005. Nesse período, a prefeitura construiu 130 quilômetros de trechos de calçadas em asfalto. Eles permitem o tráfego de ciclistas e pedestres. A situação de risco vivida por pedestres e ciclistas nas grandes cidades afeta sua mobilidade e tem chamado a atenção de estudiosos da vida urbana brasileira, sobretudo depois do estupendo aumento da frota de veículos particulares. Depois do alerta dos especialistas sobre o aumento de atropelamentos, chegou a vez de o Senado tratar do assunto, através da proposta de emenda constitucional do senador Inácio Arruda, PC do B – CE, ao artigo 23, incluindo a proteção aos pedestres e condutores de veículos não motorizados entre as competências comuns da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Essa faixa representa 40,13% das pessoas que se deslocam para suas atividades a pé – 38,6% - ou de bicicleta – 2,7% -, pela precariedade do transporte coletivo como pelo fato de a tarifa ser inacessível. Os VLTs – veículos leves sobre trilhos – transportam 29% e os automóveis, 30%.

(O Povo, Editorial, 17.4.2011)

Rapidez é a principal reivindicação no transporte público. A velocidade na condução de passageiros, segundo os entrevistados, é a principal condição para os que passarem a utilizar o transporte público. A pesquisa, a qual se restringiu ao meio urbano e ao deslocamento de pessoas, foi feita por meio de entrevistas domiciliares, em questionários com 30 questões, aplicados a maiores de 18 anos, em 705 dos municípios.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 3

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A MOBILIDADE URBANA**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Nas últimas décadas, promover a adequação dos espaços para criar condições de acessibilidade para todas as pessoas tem sido preocupação e um dos grandes desafios para arquitetos e urbanistas, profissionais de todas as áreas e segmentos comprometidos com a inclusão social e o direito à cidade. Com o advento da Copa de 2014, obras e serviços de adequação do espaço urbano e dos edifícios às necessidades de inclusão de toda população surgem por todo o País, pois acessibilidade é condição previstas em lei para que o Brasil possa sediar a Copa. Portanto, social e legalmente, a Copa acessível já começou e precisamos estar ainda mais atentos aos projetos e às obras que estão em andamento nas nossas cidades-sede.

Nas obras que temos visitado e fiscalizado, observamos que parece existir – ou persistir – uma incompreensão, por parte de quem executa, dos conceitos e significados das palavras acessibilidade e barreira/obstáculo. Enquanto a primeira diz respeito à condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida; a segunda representa qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, além do cumprimento/fiscalização da vasta legislação, é necessário educar e capacitar para a importância da acessibilidade, dos engenheiros e arquitetos aos mestres de obra e operários da construção civil. Todos os profissionais dessa área precisam compreender que fazer rampas não é o bastante; todo ambiente tem que ser projetado e construído para ser totalmente acessível, física e estrutural.

O que se vê, em boa parte das cidades, em especial em hotéis, restaurantes, barracas de praia, praças e calçadas, são rampas que mais se assemelham a escorregadores e paredes inclinadas, totalmente fora dos padrões, constituindo verdadeiros precipícios que colocam em risco todas as pessoas, principalmente as com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Lembro aqui a sugestão que tenho feito a alguns engenheiros, arquitetos e mestres de obra: antes de darem uma obra por concluída, verifiquem se o projetado para ser acessível foi

construído assim. Percorrem os espaços sentados numa cadeira de rodas. Se for arriscado, desconfortável ou simplesmente não for possível passar em algum lugar, é porque o espaço não garante acessibilidade. Se ainda assim não se convencerem das dificuldades que um desnível mínimo causa, solicitem a visita de pessoas com deficiência e elas evidenciarão o que não foi possível perceber. Para perceber as evidências, vamos incluir cada vez a acessibilidade na pauta da cidade. Uma cidade acessível significa mais cidadania e inclusão para toda a população.

(O Povo, Opinião, 2010)

As grandes cidades enfrentam momento delicado em relação ao tráfego dos transportes. O sociólogo Roberto DaMatta escreveu o livro “Fé em Deus e Pé na Tábua ou Como e Por que o Trânsito enlouquece no Brasil. Cabe aos engenheiros de trânsito tentar resolver esse problema, mas ‘alargar e construir novas ruas não são uma solução única. Quanto mais surge espaço, mais carro vai aparecer. A primeira propaganda de carros nos Estados Unidos era “liberdade com poder”, e até hoje o estrago continua. É preciso domesticar os automóveis, diz o arquiteto Fausto Nilo. Outro detalhe, afirma o arquiteto e compositor cearense, é aqui o glamour irresistível ao exibir carros luxuosos, grandes.

(Diário do Nordeste, 28.3.2011)

É preciso mais espaço para pedestres e ciclistas, afirmou o pesquisador norte-americano Robert Cervero, no último dia do Fórum de Ideias Inovadoras em Políticas Públicas, promovido pela Assembleia Legislativa do Ceará. ‘Imagine uma cidade com espaços onde o pedestre possa caminhar sem medo de ser atropelado. Um lugar onde as pessoas deixem os carros em casa e utilizem o transporte público. Um local onde o pedestre a bicicleta sejam prioridade, na hora de pensar o planejamento urbano’. É a cidade saudável, que já existe e pode ser adaptada para outros lugares. Bogotá, na Colômbia é um exemplo de que pedestres, carros e ônibus não invadem o espaço. Uma solução é planejar a cidade para que as pessoas possam andar mais a pé ou de bicicleta e os carros não ocupem as calçadas.

(O Povo, 30.3.2011, adaptado)

INSTRUÇÕES NA FOLHA DE REDAÇÃO

- 1 quando errar, mesmo que seja um parágrafo inteiro, passe **UM** risco apenas, sobre o erro, e continue sem medo de perder ponto.
- 2 RESPEITE RIGOROSAMENTE AS MARGENS.

INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVAS

- * O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- * O **texto definitivo** deve ser escrito **a tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- * A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
- * A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- * A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- * A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiados desconsiderado para efeito de correção.

COMPETÊNCIAS	NOTAS					P L A N O
	40	80	120	160	200	
1. domínio da norma culta						
2. compreensão e transposição do tema						
3. ordenação lógica de fatos e argumentos						
4. coesões, encadeamentos, conectivos, conectores interparagráficos						
5. intervenção clara, inovadora, cidadã, exequível						
T O T A L						

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

DÉCIMA SÉTIMA SEMANA

PARTIÇÃO DE SÍLABAS para a TRANSLINEAÇÃO

1 UMA consoante entre vogais fica sempre com a vogal seguinte, mesmo que seja de prefixo.

interagir	
subentender	
subestimar	
suboficial	
subumano	

2 DUAS letras consoantes dentro de uma palavra ficam em sílabas diferentes, excetuados CH, LH, NH, encontros consonantais **perfeitos** e **duas** consoantes em **início** de vocábulo.

abdicar	
adapta	
aspecto	
amanhecer	
cápsula	
designa	
mnemônico	
ritmo	
sublinhar	

3 de **TRÊS** letras vogais ou consoantes, separe a terceira.

apoiar	
arraial	
cerceiam	
conluio	
conscientizar	
dismnésia	
dispneia	
ensaiem	
feiura	
manauara	

perspectiva	
rodeiam	
superstição	
tocaias	

4 nos grupos de **QUATRO** letras consoantes, separe no **S**.

feldspato	
subscrever	
tungstênio	

5 ditongos e tritongos, evidente, são inseparáveis.

animais	
corações	
depois	
racionais	
processuais	
seus	
sociais	
variáveis	

6 hiatos, evidentemente, não de ser separados.

apaziguam	
caos	
conteúdo	
nacional	
rodeado	
tumultuem	
voluntariado	

7 quando os grupos finais EA, EO, IA, IE IO, OA, UA, UE, UO forem ÁTONOS, haverá DITONGOS CRESCENTES ou HIATOS.

enxágua	
espécies	
idôneo	
ingênuas	
mágoas	

oblíquo	
rosáceo	
voluntários	

- 8** se a primeira vogal dos grupos finais EA, EO, IA, IE, IO, OA, OE, UA, UE, UO for tônica, haverá HIATO.

apostasias	
autuam	
calafrios	
copiem	
desvarios	
economias	
remoem	

ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DA REDAÇÃO

DÉCIMA OITAVA SEMANA

CRIAÇÃO DO 9º TEXTO, EM SALA, 20 LINHAS

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **O SÉCULO DAS MULHERES NO TERCEIRO MILÊNIO**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A brasileira do século XXI busca conciliar, de forma inédita, trabalho e família com os prazeres (e cuidados) de sua vida pessoal –, mas sofre com as dificuldades de quem desbrava um mundo novo. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, IPEA, o percentual de famílias chefiadas exclusivamente por elas subiu de 27%, em 2001, para 35%, em 2005. Com a evolução, muitas mulheres tornaram-se provedoras do lar e assim responsáveis pela administração do orçamento familiar. Na classe C, a participação da renda da mulher no orçamento já chega a 41%, apesar de ganharem 33% a menos que os homens, na mesma função, ressalte-se. Com as mulheres conquistando seus empregos, e adquirindo sua independência financeira, assumem a cada dia posições de destaque no cenário mundial. As mulheres vêm influenciando não somente no consumo, mas também no lado do investimento. Foi o tempo em que investimentos e aplicações financeiras eram 'departamento' do homem. Hoje a mulher decide onde investir e muitas vezes até orienta seu companheiro e filhos.

(José Maria Porto, O Povo, 10.3.2011)

“O mundo é masculino e assim deve permanecer. A Lei Maria da Penha é um conjunto de regras diabólicas. Se essa lei vingar, a família estará em perigo. Ora, a desgraça humana começou no Éden: por causa de uma mulher. As armadilhas dessa lei absurda tornam o homem tolo, mole. O mundo é masculino e assim deve permanecer. No caso de impasse entre um casal, a posição do homem deve prevalecer até a decisão da Justiça, já que o inverso não será do agrado da esposa”. (Edilson Rumbelsperger Rodrigues, 2007, ao julgar homens acusados de agredir e ameaçar suas mulheres, in Ruth de Aquino, ÉPOCA 667, 28.2.2011, p. 122)

* Esse juiz foi suspenso por dois anos pelo Conselho Nacional de Justiça por suas “considerações preconceituosas e discriminatórias.”

O SÉCULO DAS MULHERES: Quando universitário, abordei um professor de direito sobre o absurdo da exigência da expressa concordância do marido para que a mulher exercesse atos de comércio. Falávamos de estados de pessoas e a mulher era discriminada na legislação civil vigente à época. Logo depois, essa exigência, unilateral, foi abolida. Agora, neste 2011, vejo até que as revoltas nos países árabes têm a presença forte de jovens mulheres. Elas, mesmo portando véus ou de caras desnudas, estão nas praças, em manifestações fortes e utilizam meios magnéticos (twitters, e-mails, msn) para difundir mensagem de renovação social e política e, nas entrelinhas, sugerem o fim da submissão eterna, de que são vítimas. (João Soares Neto, DN, 6.3.2011)

62% das empresas do País ainda hesitam em contratar profissionais do sexo feminino que tenham filhos. A informação compõe estudo divulgado pelo Grupo Regus do Brasil. 29% das empresas consideram que, após passar por uma gravidez, a mulher fica desatualizada profissionalmente, encontrando dificuldades para retomar as suas atividades anteriores. Segundo o CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho, a contratação do corpo trabalhista feminino cresceu 15,07% entre 2006 e 2009; no mesmo período, a ocupação masculina aumentou 11,87%. A maior parte das trabalhadoras, 71%, é formada por solteiras e 75% são jovens entre 20 e 39 anos.

No atual cenário, presencia-se uma ocupação cada vez maior e significativa da força e da liderança feminina, movimento de mudanças irreversível, no qual homens e mulheres se encontram, a cada dia mais, caminhando juntos. As mulheres passaram pela luta da emancipação, defenderam a identidade feminina e continuaram no caminho de superação dos obstáculos culturais, típicos de uma sociedade machista, e ampliando os papéis femininos limitados e estereotipados. A partir dos anos 70 elas assumiram cada vez mais espaço no mercado de trabalho. Nos anos 90, fortaleceram essa presença e ocuparam cargos estratégicos de liderança, dividindo posições de comando com a liderança masculina. (DN, 6.3.2011)

Entre os possíveis papéis para uma mulher no mercado de trabalho, elas mostram habilidade como empreendedoras. De 18,8 milhões de pessoas à frente de empreendimentos em estágio inicial, 53% são mulheres, no Brasil. Em Tonga e na Guatemala, registram-se taxas de empreendedorismo elevadas, 63% e 54% respectivamente. Um dos ramos de negócios em que as mulheres mais empreendem é o das franquias. (DN, 6.3.2011)

Já há mais mulheres empreendedoras no Brasil do que homens. No comando de suas empresas, elas podem mudar o país. O número de brasileiras à frente do próprio negócio superou o de homens pela primeira vez na história. Elas já são 53% dos profissionais que decidem juntar as economias e tentar a sorte em carreira solo – um universo de 18,8 milhões de pessoas no Brasil. Impressiona a relação entre 2001 e 2009: em 2001, os empreendedores representavam 71,60%; as mulheres, 28,40%; em 2009, as mulheres representavam 53,40%; os homens, 46,60%. (ÉPOCA, 668, 7.3.2011, p. 58)

Câmara aprova proibição da revista íntima em mulheres. O texto só abre exceção para ambientes prisionais e mulheres sob investigação policial. No caso, a revista será realizada por funcionárias.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema A VALORIZAÇÃO DO IDOSO. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. (...) Art.4º Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei. (Estatuto do Idoso)

O aumento da proporção de idosos na população é um fenômeno tão profundo que muitos chamam de “revolução demográfica”. No último meio século, a expectativa de vida aumentou em cerca de 20 anos. Se considerarmos os últimos dois séculos, ela quase dobrou. E, de acordo com algumas pesquisas, esse processo pode estar longe do fim.

Idoso é quem tem o privilégio de viver longa vida...
... velho é quem perdeu a jovialidade.

[...]

A idade causa a degenerescência das células...
... a velhice causa a degenerescência de espírito.
Você é idoso quando sonha...

... você é velho quando apenas dorme...

[...]

Disponível em: <http://www.orizamartins.com/ref-ser-idoso.html>.

Acesso em: 07 maio 2009

O preconceito latente revela-se desde a recusa de motoristas de ônibus a conceder-lhes o assegurado transporte coletivo gratuito, até a má vontade de alguns funcionários públicos e prestadores de serviços no sentido de lhes oferecer esclarecimentos elementares. Fingem ignorar o fato óbvio de que a maioria dos idosos tem problemas de visão, audição e locomoção, merecendo, por conseguinte, um tratamento especial condizente com os mais comzeinhos princípios de solidariedade humana.

(Diário do Nordeste, Editorial, 8.1.2012)

A busca pelo significado da vida levou os interessados ao cume de montanhas, a mosteiros e ao materialismo. Mas uma fonte de sabedoria às vezes desprezada são as pessoas que simplesmente viveram mais tempo. Os idosos sobreviveram a sua parcela de fracassos, vitórias, alegrias e tristezas, e nesse caminho a maioria tirou algumas lições da vida.

(The New York Times, 13.2.2012)

PROPOSTA DE REDAÇÃO 3

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema A EFICIÊNCIA DOS DEFICIENTES. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione coerentemente argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Auditório povoado por portadores de necessidades especiais, PNE, simpatizantes, curiosos e manifestantes, estes já eram contra e se fecharam sem receber as boas informações que se seguiram. Na mesa estavam classe política, poder público, mídia, PNE e a autora do livro que deu nome ao evento: Fórum de Deficiência e Acessibilidade. Vai encarar? A nação (quase) invisível de pessoas com deficiência que nasceu pelo relato de uma amiga sobre as dificuldades enfrentadas no trato com deficientes, pois há todo um código de conduta a reger essa convivência, desde o jeito de olhar até a hora certa de ajudar.

No âmbito das leis, começou com a Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes e no Ano Internacional da Pessoa Deficiente, 1981. No Brasil, a Lei 7.853/89 trata do apoio a pessoas portadoras de deficiência, da integração social, da tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos, da atuação do Ministério Público e da definição de crimes.

(Jordete de Oliveira Franco Gomes, O Povo, 23.7.2012)

Os deficientes rejeitam a pena e o dó. Precisam de apoios para não rastejarem pelas sarjetas quando lhes falta a força de vontade. Muitos deles são vistas com sua varinha tateando as calçadas, escutando o barulho dos carros. Portam pastas de profissionais, reconhecem os locais aonde se dirigem, são comoventes exemplos de cidadania. Muitos, ao contrário, apelam para caridade humana, quando poderiam seguir o exemplo dos que ultrapassam limites que os eficientes não fariam.

O direito à acessibilidade não se restringe, na verdade, a quem desfruta de mobilidade, mesmo reduzida, resultante de problemas físicos ou do fato de serem idosos, grávidas, obesos ou anões, mas também às pessoas com insuficiência auditiva, visual ou intelectual. Por isso, as cidades precisam ser pensadas de forma que assegurem autonomia e segurança a todos os seus usuários.

Paraolimpíadas, após as Olimpíadas, têm revelado ao mundo a fantástica eficiência da deficiência. Os exemplos de superação de tantos brasileiros medalhistas, até com sérias amputações, com deformidades genéticas, emocionam aqueles que usufruem o privilégio de assistir à cadeia de grandes conquistas desses cidadãos, para quem uma ajuda do governo ou dos cidadãos produzem efeitos indescritíveis.

Meu irmão cego estava completamente bêbado. Encostava-se à parede em um equilíbrio improvável. Ao contrário de outros homens que se embriagam aos domingos, e cujo rosto fica irônico ou feroz, ele mantinha uma expressão ostensiva de seriedade. Era uma agonia magnífica. O cego de Ipanema representava naquele momento todas as alegorias da noite escura da alma, que é a nossa vida na terra. Todos os cálculos do cego se desfaziam na

turbulência do álcool. A cegueira não mais o iluminava com o seu sol opaco e furioso.

Há quase dez anos, há leis no Brasil que tratam da adequação dos espaços públicos às pessoas com necessidades especiais. O poder público até tem fiscalizado e punido quem não cumpre a lei da acessibilidade, porém não dá exemplos. Quando há um mínimo de estrutura pública, alguns setores privados têm tomado iniciativas positivas de facilitação de acesso. São os casos dos ônibus e dos táxis que vêm procurando oferecer serviço com elevadores adequados aos passageiros com problemas motores. O direito à acessibilidade não se restringe, contudo, a quem apresenta mobilidade reduzida, resultante de problemas físicos ou do fato de serem idosos, grávidas, obesos ou anões, mas também às pessoas com insuficiência auditiva, visual ou intelectual. A cidade deve ser pensada de forma que assegure autonomia e segurança a todos os seus usuários.

(Roberto Macedo, empresário)

INSTRUÇÕES NA FOLHA DE REDAÇÃO

- 1 quando errar, mesmo que seja um parágrafo inteiro, passe **UM** risco apenas, sobre o erro, e continue sem medo de perder ponto.
- 2 RESPEITE RIGOROSAMENTE AS MARGENS.

INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVAS

- * O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- * O **texto definitivo** deve ser escrito **a tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- * A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
- * A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- * A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- * A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiados desconsiderado para efeito de correção.

COMPETÊNCIAS	NOTAS					P L A N O
	40	80	120	160	200	
1. domínio da norma culta						
2. compreensão e transposição do tema						
3. ordenação lógica de fatos e argumentos						
4. coesões, encadeamentos, conectivos, conectores interparagráficos						
5. intervenção clara, inovadora, cidadã, exequível						
T O T A L						

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

DÉCIMA NONA SEMANA

VERBO

NOTAS IMPORTANTES

- 1 Verbos terminados em EAR recebem **I epentético**, só na 1ª, 2ª, 3ª e 3ª do PI, PS, IA, IN.
- 2 Mediar (inter, re), Ansiar, Incendiar, Odiar (**MAIO**) são os únicos verbos terminados em IAR que recebem **E epentético** na 1ª, 2ª, 3ª e 3ª do PI, PS, IA, IN.
- 3 REAVER só existe nas formas em que HAVER tiver V.
- 4 Verbos terminados em EAR, IAR, OAR, UAR escrevem-se com **E**; quando terminam em OER, AIR, UIR, completam-se com I.
- 5 verbo ABUNDANTE, como CONSTRUIR, DESOBRUIR, ESTRUIR, OBRUIR.
- 6 Verbo DEFECTIVO: só existe nas formas ARRIZOTÔNICAS.
- 7 PROVER, PRECAVER, REQUERER são regulares no PP = VENDER.
- 8 ele tem, ele vem x eles têm, eles vêm
ele detém, ele advém x eles detêm, eles advêm
- 9 PÔR e QUERER não aceitam z.

COMPLETE

- 01 O menino _____ entrar na água. (RECEAR – PI-1)
- 02 Os sindicatos _____ questões polêmicas. (INTERMEDIAR – PI-2)
- 03 Indústrias _____ o jovem no campo. (MANTER-PI-8)
- 04 Serviços _____ jovens em sua região. (MANTER – PP)
- 05 Ontem, ele não _____ vir ao colégio. (PÔDE – PODE)
- 06 Crianças se _____ com jogos. (ENTRETER – PI-8)
- 07 A Justiça _____ nesses casos. (INTERVIR – PI-8)
- 08 A família não _____ nesses casos. (INTERVIR – PP)
- 09 Equipes _____ carros em alta velocidade. (ETER – II)
- 10 Turistas que _____ aqui admiram-se. (VIR – PI-8)
- 11 Ele _____ o que perdeu em jogos. (REAVER – PP - 3)
- 12 Ninguém _____ a confiança depois de casos violentos assim. (REAVER - PI-3)
- 13 Os pais _____ em favor dos filhos, embora fossem estes culpados. (INTERVIR – PP)
- 14 A ambição do lucro _____ a alma. (CORROER – PI - 4)
- 15 Interesses _____ amizades. (CORROER – PI)
- 16 As falsas amizades _____ laços mantidos em sincero afeto. (DESTRUIR – PI-5)
- 17 Brasileiros _____ o país com olhos ambiciosos. (VER-PI-8)
- 18 Os produtos que eles _____ trazendo para exportar devem ser fiscalizados. (VIR – PI-8)
- 19 Produtos que _____ do exterior foram bem fiscalizados. (PROVIR – PP-8)
- 20 Puderam _____ com serenidade. (DEPOR - DEPÔR)
- 21 Por muito pouco, não conseguiu _____ em prática seu nefasto plano. (POR – PÔR)
- 22 Muito se _____ insensatamente. (DESTRUIR-PI-4)
- 23 Muitos ainda _____ comida, apesar da fome que grassa no mundo. (ESTRUIR – PI-5)
- 24 Bom é que todos se _____ contra os males da bebida (PRECAVER-PS-6).
- 25 _____-me contra os males (PRECAVER – PI-6).
- 26 _____ aos teus filhos o que lhes será útil na luta deles. (ENSINA-ENSINE)
- 27 Enquanto todos _____ a serenidade, tudo poderá ser resolvido. (MANTER – FS)
- 28 Os jovens não se _____ diante de tão sedutora modelo. (CONTER – PP-8)
- 29 Nós _____ o carro em cima da linha do trem e, felizmente, ainda pudemos recuar. (FREAR – PP-1)
- 30 Apesar de tão grande, a mãe ainda lhe _____ os longos cabelos. (PENTEAR – PI-1)
- 31 Crianças _____ de suas montarias. (JUDIAR-PI-2)
- 32 Os juízes _____ o direito de julgar à revelia. (TER – PI-8)
- 33 Nenhum juiz _____ o direito de julgar contra os autos do processo. (TER – PI-8)
- 34 Que Deus _____ as crianças! (ABENÇOAR – PS-4)
- 35 O carregador _____ a carga sobre o balcão. (ARRIAR-PI-2)
- 36 O velho fazendeiro _____ sua montaria. (ARREAR – PI-1)
- 37 O motorista cuidadoso _____ o carro para dar passagem ao amigo. (ARREAR – PI-1)
- 38 Cada dia _____ uma série de surpresas. (TRÁS-TRAZ)
- 39 Se _____, poderia reverter o caso. (QUERER - IS)
- 40 _____ a aposentadoria, ainda com vantagens. (REQUERER – PP-7)
- 41 Cada um se _____ contra os perigos da estrada. (PRECAVER – PP-7)
- 42 _____-se elas de tudo para a viagem. (PROVER – PP-7)
- 43 _____ que iriam defendê-lo. (SUPOR – II)
- 44 Secas não _____ dúvida na fé do povo. (PÔR-PI)
- 45 Os insensatos _____ a rodovia. (OBRUIR – PI-5)

ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DA REDAÇÃO

VIGÉSIMA SEMANA**CRIAÇÃO DO 10º TEXTO, 20 LINHAS****PROPOSTA DE REDAÇÃO 1**

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A OPÇÃO PELA NATUREZA**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB, lançou, ontem (em Fortaleza será hoje), a Campanha da Fraternidade 2011, com o tema “Fraternidade e a vida no planeta.” O evento ocorre anualmente na abertura da Quaresma, na Quarta-Feira de Cinzas. Trata-se da 47ª. edição da Campanha, criada em 1964. Com o tema a Igreja pretende incentivar ações que preservem a vida no planeta. E não é a primeira vez que a instituição aborda a questão do meio ambiente: em 1979 e 2007, o tema esteve no alvo da campanha. A última foi “Fraternidade e Amazônia – vida e missão neste chão.” Sua fundamentação religiosa está no trecho da Epístola de São Paulo aos Romanos: “Pois sabemos que a criação inteira geme e sofre as dores de parto até o presente.”

(O Povo, 10.3.2010)

Resgatar bichos de cativeiros ilegais é só o começo do trabalho de Marcelo Rocha. A tarefa mais difícil é devolvê-los à vida selvagem. O primeiro desafio é não matar os animais na hora do resgate, porque os animais precisam reaprender os hábitos naturais. O trabalho de Rocha tem um valor ético. Ele salva bichos em situações de degradação, como gaiolas superlotadas, porta-malas de carros, caçambas de caminhões e jaulas apertadas em feiras. Além disso, ajuda a desfazer redes de tráfico que ameaçam a diversidade nas matas e podem levar espécies à extinção. Rocha aprendeu a amar os animais na infância. Seu pai era gerente de uma fazenda em Goiás. Tinha ordens de atirar para matar as onças que atacassem o gado. Mas desobedecia. “Quando encontrava um bezerro morto, ele o escondia, para não perseguirem a onça”, revela Rocha. A trajetória dos animais resgatados até a liberdade é complicada. Quando o animal sobrevive, começa outro desafio: descobrir exatamente de onde ele veio, para estudar se é viável devolvê-lo à natureza. O esforço pode não ser viável para todos. Mais ainda: não só os bichos traficados precisam de ajuda; alguns animais silvestres ficam reféns da expansão das cidades.

A pessoa que joga lixo na rua, na calçada ou na praia se revela portadora de uma disfunção mental e social que a inabilita para o sucesso no atual estágio da civilização. O mar imundo pela sujeira das praias é hábito daqueles que lançam detritos fora da lixeira. É hábito tão antigo quando a própria formação da sociedade brasileira.

(VEJA 2207, 9.3.2011, IDEIAS, p. 72)

Profissionais das mais diversas áreas juntam forças para criar associação que pretende reunir os brasileiros que trabalham pensando no planeta. À medida que cresce a preocupação com as questões sociais e ambientais, um novo tipo de ofício ganha espaço no mercado brasileiro. São engenheiros, advogados, jornalistas e outros profissionais que têm como função trabalhar em prol da sustentabilidade, seja dentro de indústrias e organizações não governamentais, seja como autônomos. Uma prova do crescimento desse setor vem do próprio governo. O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, deve divulgar no primeiro semestre um projeto de “política de desenvolvimento produtivo” que, de acordo com sua assessoria, vai buscar aplicar a sustentabilidade no setor industrial. Com novas exigências, muitos terão que se adaptar e aprender a produzir de modo social e ambientalmente responsável. Alguns empresários já começam a procurar profissionais que saibam tornar isso viável sem prejudicar o lado econômico. O desafio é enorme, mas a boa notícia é que existem cada vez mais pessoas interessadas em atuar na área.

(ISTOÉ, 2155, 2.3.2011, pp. 97, 98)

EFEITO-ESTUFA: Brasil precisará de 400 bilhões para reduzir o CO₂. Nos transportes, a redução do gás carbônico poderia ser pelo aumento da malha ferroviária. Na energia, a opção pela eólica. Mas o setor agrícola, como recordista na emissão de metano, é um dos desafios para o País.

(O Povo, 22.2.2011)

RESGATAR BICHOS DE CATIVEIROS ILEGAIS É SÓ O COMEÇO DO TRABALHO DE MARCELO ROCHA. A TAREFA MAIS DIFÍCIL É DEVOLVÊ-LOS À VIDA SELVAGEM. O PRIMEIRO DESAFIO É NÃO MATAR OS ANIMAIS NA HORA DO RESGATE. OS ANIMAIS PRECISAM REAPRENDER OS HÁBITOS NATURAIS.

O trabalho de Rocha tem um valor ético. Ele salva bichos em situações de degradação, como gaiolas superlotadas, porta-malas de carros, caçambas de caminhões e jaulas apertadas em feiras. Além disso, ajuda a desfazer redes de tráfico que ameaçam a diversidade nas matas e podem levar espécies à extinção.

Rocha aprendeu a amar os animais na infância. Seu pai era gerente de uma fazenda em Goiás. Tinha ordens de atirar para matar as onças que atacassem o gado. Mas desobedecia. “Quando encontrava um bezerro morto, ele o escondia, para não perseguirem a onça”, revela Rocha.

A trajetória dos animais resgatados até a liberdade é complicada. Quando o animal sobrevive, começa outro desafio: descobrir exatamente de onde ele veio, para estudar se é viável devolvê-lo à natureza. O esforço pode não ser viável para todos. Mais ainda: não só os bichos traficados precisam de ajuda; alguns animais silvestres ficam reféns da expansão das cidades.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A SALVAÇÃO DO PLANETA PELAS ENERGIAS RENOVÁVEIS**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione coerentemente argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Sai o diesel, entra o hidrogênio: essa foi a manchete do caderno Economia, Diário do Nordeste, 4 de julho de 2010. O engenheiro Silvano Pozzi, diretor da multinacional canadense Ballard, que desenvolveu a tecnologia do 'ônibus verde', movido a hidrogênio, aposta no Brasil e garante que esse ônibus estará aqui em 2014. Um ônibus a hidrogênio percorre até 500 km com o tanque cheio, como um ônibus a diesel. Além disso, em cinco anos, o ônibus a hidrogênio custará menos da metade de um ônibus de hoje. Afinal, a tecnologia da célula a hidrogênio está pronta para a indústria.

A evolução da energia eólica no Brasil caminha lentamente porque aqui o interesse, diante da abundância de águas nos grandes rios, a hidrelétrica ainda será a matriz energética predominante por muitos anos, talvez décadas. É oportuno que seja assim porque é a mais competitiva de todas as fontes energéticas. Ressalte-se que, quanto maior for o fomento aos debates sobre a eólica, melhor será para se compreender e destacar a importância, os benefícios e o papel complementar dessa fonte renovável na matriz energética brasileira.

A grande matriz da energia a hidrogênio é o carbono, mas existem matérias sintéticas e orgânicas para o mesmo efeito. O único elemento mais exótico é a platina, utilizada como catalisador nas células para, efetivamente, fazer acontecer a reação entre o hidrogênio e o oxigênio.

Outra fonte promissora de energia para a Índia é o pinhão manso, também presente no Brasil. Para produzi-lo, os indianos utilizam regiões áridas e que não sejam utilizadas pela agricultura. Um dos objetivos da pesquisa foi o aproveitamento integral do fruto. A casca do pinhão, que antes era descartada, passou a ser transformada em briquetes que são distribuídos à população em substituição à lenha.

A decisão de administrações públicas do Nordeste de investir em energias renováveis busca integrar-se à tendência mundial de consolidar uma matriz de geração de energia limpa como alternativas sustentáveis às matrizes tradicionais, além de promover uma vocação econômica criada a partir das nossas condições climáticas. A geração de energia elétrica a partir dos ventos – eólica - e a partir da luz do sol – solar -, é extremamente facilitada nesta região, que permite uma oferta praticamente constante de ventos e radiação solar durante todos os dias do ano.

Outras fontes de energia renovável também estão sendo desenvolvidas, como a geração de energia à base das ondas do mar, das algas, da biomassa, por meio do processo de biodigestão, que poderá aproveitar insumos como o pedúnculo do caju.

No dia 5 de junho comemorou-se o Dia Mundial do Meio Ambiente, quando ganharam destaque temas como poluição, sustentabilidade, conservação dos biomas, mudanças climáticas e biodiversidade.

Seríamos tachados de céticos ou até cínicos se não reconhecêssemos os grandes ocorridos na área ambiental nos últimos 30 anos. Hoje, pelo menos, já se fala em meio ambiente. E não é pouco. Muita atitude mudo, sim, e para melhor. A consciência ambiental reflete-se, por exemplo, na reciclagem, redução do consumo de energia e água.

Um xóvim fez uma programação voltada para a conscientização de preservar a natureza, com práticas sustentáveis, como substituição de sacolas plásticas, distribuição de mudas de plantas em troca de garrafas pet.

A proteção de áreas frágeis proporciona alguns serviços ambientais com valor econômico inestimável: controle das enchentes, manutenção das fontes de água e de sua qualidade, proteção dos solos.

Defenda o meio ambiente, não vote em quem ameaça a legislação, anistiando desmatadores, como propõe um projeto de na Câmara Federal.

A Índia está desenvolvendo uma fonte de energia com o pinhão-manso, também presente no Brasil. Serão usadas regiões áridas, inférteis para a agricultura, mas a que se adapta bem essa planta.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 3

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **ECOLOGIA: NÃO HÁ COMO MUDAR O PASSADO, MAS HÁ COMO ESCOLHER O FUTURO**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A decisão de administrações públicas do Nordeste de investir em energias renováveis busca integrar-se à tendência mundial de consolidar uma matriz de geração de energia limpa como alternativas sustentáveis às matrizes tradicionais, além de promover uma vocação econômica criada a partir das nossas condições climáticas. A geração de energia elétrica a partir dos ventos – eólica - e a partir da luz do sol – solar -, é extremamente facilitada nesta região, que permite uma oferta praticamente constante de ventos e radiação solar durante todos os dias do ano.

Com a RIO+20, procurou-se difundir um contrato social para enfrentar os desafios econômicos e políticos proposto pelo filósofo Jean-Jacques Rousseau, há 300 anos, em Genebra. O secretário-geral adjunto da ONU, Carlos Lopes, quer recuperar a ideia com a proposta de “um novo contrato social para o século XXI”.

(ÉPOCA, 735, 18.6.2012)

Com o princípio de que ‘os países ricos não precisam consumir tanto’, um suíço e um canadense inventaram a PEGADA ECOLÓGICA, ferramenta que calcula a quantidade de recursos naturais, como a água, matéria orgânica ou ar limpo, que uma população consome, e compara esse volume à capacidade de a Terra repor naturalmente o que foi gasto. William Rees, um dos criadores, declarou à revista ÉPOCA que os países ricos deveriam reduzir sua ‘pegada ecológica’ para que as nações pobres e em desenvolvimento possam crescer. Mathis Wackernagel, o outro criador, afirmou que os países precisam abandonar a meta do crescimento econômico e investir na preservação.

(ÉPOCA, 735, 18.6.2012)

A Pegada Ecológica é um índice que calcula quantos hectares de superfície do planeta são necessários para atender à demanda anual de um humano adulto por alimento, espaço e energia, menos água. Em 2012 esse índice fica próximo de três hectares / indivíduo; já a quantidade de área terrestre e aquática capaz de gerar alimentos corresponde, hoje, a 1,8 hectare global por indivíduo. Estamos, portanto, consumindo além da cota. Apontar um número para garantir quantas pessoas a Terra suportaria não

Dois padrões atestam a marca da influência humana no clima. O primeiro é o maior aquecimento sobre os continentes do que sobre o oceano, e maior aquecimento na superfície do mar do que em camadas mais profundas. Esse padrão é consistente com o aquecimento induzido por gases de efeito estufa numa atmosfera em camadas: o oceano se aquece mais rapidamente por causa de sua grande inércia térmica. O aquecimento também indica que uma grande quantidade de calor está sendo absorvida pelo oceano, demonstrando que o reservatório de energia do planeta está desequilibrado.

O clima na Terra é o resultado de um equilíbrio que se estabelece desde a sua origem, no balanço radioativo entre o nosso planeta e o espaço – cuja principal fonte de energia é o Sol; na composição físico-química da atmosfera e dos oceanos; no transporte de energia por parte da atmosfera e dos mares e oceanos da região equatorial terrestre em direção aos polos, e nas consequentes circulações atmosférica e oceânica.

(Universidade Aberta do Nordeste, Fundação Demócrito Rocha)

“As energias renováveis figuram como alternativa para atender às necessidades cotidianas e econômicas, com o mínimo de dano ao meio ambiente, pois são obtidas de fontes naturais capazes de se regenerar.” Essa é uma discussão favorável para o Brasil, que já é uma grande potência na geração de energias renováveis.

(Joana Ferreira, economista)

é tarefa simples. Parece, de fato, razoável, aceitar que superpopulação e consumo excessivo são uma combinação apocalíptica.

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial, INPI, lançou um projeto piloto pra acelerar, mediante requerimento de pedido de exame estratégico prioritário e publicação antecipada, as decisões de pedidos das denominadas PATENTES VERDES, visando a priorizar a análise de patentes com menor impacto ambiental. Destinado a energias alternativas, transporte, conservação de energia, gerenciamento de resíduos e agricultura, o programa tem como objetivo o prazo médio de análise de pedidos que se enquadram nessas áreas para dois, contra o prazo atual de pelo menos cinco anos. É certamente louvável a iniciativa do INPI de tentar introduzir uma maior agilidade de processamento / patenteamento para tecnologias voltadas à questão da sustentabilidade e da preservação ambiental, ainda mais em um momento em que diversos cientistas já manifestaram a crença de que diversos fatores de origem humana estão afetando o meio-ambiente inteiro, levando ao aprofundamento da discussão a respeito dos supostos riscos iminentes às condições de vida para as gerações futuras.

(Sônia Gama, O Povo, 20.7.2012)

INSTRUÇÕES NA FOLHA DE REDAÇÃO

- 1 quando errar, mesmo que seja um parágrafo inteiro, passe **UM** risco apenas, sobre o erro, e continue sem medo de perder ponto.
- 2 RESPEITE RIGOROSAMENTE AS MARGENS.

INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVAS

- * O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- * O **texto definitivo** deve ser escrito **a tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- * A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
- * A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- * A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- * A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiados desconsiderado para efeito de correção.

COMPETÊNCIAS	NOTAS					P L A N O
	40	80	120	160	200	
1. domínio da norma culta						
2. compreensão e transposição do tema						
3. ordenação lógica de fatos e argumentos						
4. coesões, encadeamentos, conectivos, conectores interparagráficos						
5. intervenção clara, inovadora, cidadã, exequível						
T O T A L						

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

VIGÉSIMA PRIMEIRA SEMANA

C O N C O R D Â N C I A

ORIENTE-SE

- 1 O verbo, anteposto ou posposto ao sujeito, concorda com ele, por isso tenha muita atenção com o sujeito posposto. .
- 2 EXISTIR tem sujeito e concorda com ele; Haver, no sentido de EXISTIR, e FAZER, com ideia de **tempo**, ficam sempre na 3ª SINGULAR. Lembre: o verbo auxiliar acompanha o principal.
- 3 CADA QUAL, CADA UM, NENHUM, QUALQUER UM, QUEM, UM exigem 3ª DO SINGULAR. Os pronomes relacionados a esses pronomes também ficam na 3ª pessoa.
- 4 PERCENTUAIS de 2 em diante e FRACIONÁRIOS de numerador 2, ou acima, exigem o PLURAL.
- 5 Nas expressões com **horas**, se vier escrito o sujeito – **o relógio, o sino, os sinos, o carrilhão** -, concorde com ele; se não vier, concorde com o **número** escrito.
- 6 EXPRESSÕES PREPOSICIONADAS: SINGULAR para não errar.
- 7 A expressão expletiva ou de realce **É... QUE** é INVARIÁVEL.
- 8 Não use o verbo TER em lugar de Haver ou EXISTIR.
- 9 Nos plurais unitários, concorde com o **artigo**.

* Pronomes de tratamento exigem 3ª. pessoa do verbo e dos pronomes.

APLIQUE COM SEGURANÇA

- 01() A cada dia, surge novos problemas, que se vão acumulando.
- 02() A maioria da população nem conhecem os próprios direitos.
- 03() A maioria dos assentados venderam suas terras.
- 04() Agora só falta vocês para o interrogatório.
- 05() Basta-me estas informações para deduzir tudo.
- 06() Bateu uma hora os sinos da catedral.
- 07() Cada um de nós requeremos nossa inscrição.
- 08() Cada um de vós sabeis de vossas potencialidades.
- 09() Deu três horas no relógio da matriz.
- 10() Dois terços da população passa fome.
- 11() É preciso uma solução definitiva.
- 12() Então só vai eu para a disputa?
- 13() Esconde-se facilmente os próprios erros.
- 14() Exclui-se do processo todas as dívidas vincendas.
- 15() Existe milhões de miseráveis no mundo. Sempre haverá de existir razões para viver.

- 16() Grande número deles conseguiram vaga.
- 17() Hão de haver razões para resistir ao assédio do magnata.
- 18() Já fazem três anos que me preparo.
- 19() Já são quase uma e meia.
- 20() Não se nega esmolas aos verdadeiros necessitados.
- 21() Nenhum deles seriam capazes de tal façanha.
- 22() O cidadão deve estar alerta e quites em relação a tais problemas.
- 23() Os Emirados Árabes Unidos apoiou os Estados Unidos.
- 24() Os Estados Unidos agora pretende invadir o Irã.
- 25() Ocorreu, em décadas passadas, muitas questões de terra nesta região.
- 26() Pai, mãe e filhas estavam abandonadas na estação.
- 27() Passado já tantos meses, não houve quaisquer sinais de recuperação.
- 28() Quando não se propõe mudanças, ocorre a permanência de maus hábitos.
- 29() Registram-se um milhão e meio de inadimplentes.
- 30() São a profissionais assim que a imprensa refere-se.
- 31() São de pessoas assim que a humanidade precisa.
- 32() São nessas ocasiões que surgem as grandes iniciativas.
- 33() São sobre tais temas que gostaria de discutir.
- 34() Sete semanas farão que eles desapareceram.
- 35() Seus estudos vem sendo acompanhados rigorosamente.
- 36() Somente os que tem poder dispõem de condições de rever o preocupante quadro.
- 37() Tem dias em que a gente se percebe impotente para resolver os próprios desafios.
- 38() Têm muitos casos de dengue este ano no Ceará.
- 39() Tinham tantos casos de corrupção, que nem a Justiça daria conta de examiná-los.
- 40() Tiveram muitos transeuntes e motoristas que testemunharam o salvamento.
- 41() Trinta por cento da população mundial vive abaixo da linha da pobreza.
- 42() Tiveram muitos alunos que se abstiveram de todo tipo de lazer para garantir a aprovação no concurso.
- 43() Vão haver muitos problemas com o novo porto.
- 44() Vossa Excelência* ireis arrepender-vos de vossa prepotência.
- 45() Vossa Majestade, Senhor Rei, rasgou vossos vestido.

ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DA REDAÇÃO

VIGÉSIMA SEGUNDA SEMANA

CRIAÇÃO DO 11º TEXTO EM SALA, 20 LINHAS

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema OS CAMINHOS DA SAÚDE. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Mesmo sem um caso de paralisia infantil há 21 anos, a vacina é muito importante para alertar sobre a doença. A esse propósito, a campanha "Vacinou, é gol" estabeleceu a meta de vacinar 740 mil crianças menores de cinco anos contra a poliomielite. Além de imunizar contra a paralisia infantil, outras vacinas poderão ser aplicadas, de modo que os pais poderão colocar o cartão de vacinação dos filhos em dia.

Centros de hematologia de todo o País promovem, principalmente quando se aproximam grandes festas populares, uma campanha de incentivo à doação de sangue, porque quase sempre os estoques estão no limite mínimo. Atrapalham as doações os tempos chuvosos e os feriados.

A gravidez precoce, concentrada principalmente em meninas do interior e nas periferias das cidades, pequenas, médias, grandes e megalópoles, provoca uma série de riscos às adolescentes rebeldes ou não. Quase sempre, elas chegam às unidades de saúde acompanhadas das mães, despreparadas em sua maioria, nem sabe como proceder diante dos casos. Algumas delas chegam a abortar, o que constitui mais um risco à própria saúde.

Fundações lançam, com raras, mas eficientes campanhas de doação de órgãos. O gesto solidário e extremamente humano de doar órgãos por parte de familiares em estado de saúde irreversível, apesar de todos esses avanços, ainda enfrente barreiras culturais intransponíveis, alimentados pela desinformação, às vezes de caráter religioso. As doações proporcionaram recordes de transplantes em todo o País.

Impressionante a reportagem no programa de Oprah: a geração atual de jovens americanos será a primeira a viver menos que a geração anterior por problemas de alimentação inadequada. Restrição alimentar pura (anorexia), compulsão alimentar com compensação por vômitos (bulimia), atenção exagerado com o teor calórico dos alimentos, obsessão com a balança e a imagem no espelho caracterizam os distúrbios alimentares prejudiciais à saúde. Cerca de 20% dos frequentadores de academias apresentam traços de transtorno alimentar, principalmente para aumentar a massa muscular. A aparência pode estar sedutora, ao contrário da saúde interna.

Boas ações refletem na própria saúde. Com a prática do bem, diminuem-se os radicais livres e há liberação de serotonina e endorfina no corpo. O trabalho de fazer o bem deve começar na infância e em casa. Essas substâncias favorecem também o sistema imunológico, uma vez que diminui as dores e retarda o envelhecimento.

Os casos de obesidade mórbida avolumam-se em países como os Estados Unidos e o Brasil, imitador do estilo fast-food norte-americano, e constituem um problema de saúde.

Depois que o jornalista e amigo Zuenir Ventura aventurou-se, num importante jornal do Rio, a exaltar os benefícios da sesta como algo que faz bem à saúde e, mais ainda, que representa uma necessidade biológica, tornando as pessoas mais inteligentes, animei-me a fazer o elogio da sesta. É misteriosa a origem da sesta, mas por sua bondade intrínseca, ligada ao processo humano, e até os animais fazem-na.

O Brasil depara um aumento rápido do número de pessoas idosas, sendo significativo o impacto dessa transição demográfica sobre os serviços de saúde. Em geral, as doenças do idoso são crônicas e múltiplas, perduram por vários anos, e exigem acompanhamento médico e de equipes multidisciplinares contínuos. Há evidência científica sobre a efetividade de muitas intervenções para reduzir o impacto da população geriátrica sobre os serviços de saúde e contribuir para melhoria da qualidade de vida na idade avançada.

Repercutem internacionalmente as novas diretrizes divulgadas pela Sociedade Americana de Geriatria sobre a extrema cautela a ser observada quanto à medicação, por vezes receitada, ou ingerida de modo indiscriminado, em meio às pessoas idosas. Embora se tenha passado a imagem, nos últimos anos, de que envelhecer tornou-se algo bem mais tranquilo e fácil de controlar do que em outras épocas, os perigos ora alertados devem ser alvo de cuidadosas atenções, sobretudo pelos que costumam automedicar-se sem qualquer anterior e imprescindível prescrição de um profissional da medicina.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema OS CUIDADOS COM A ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

"Um menino de 5 anos nascido na década de 1970 podia se sentir seguro para encarar os valentões da escola se tivesse 1,08 metro - a altura média entre seus coleguinhas na época. Hoje, são necessários pelo menos 4 centímetros a mais para se garantir. A espichada, que se repetiu em outras faixas etárias e equiparou o crescimento de nossas crianças à média mundial, é um indicador de que o prato dos brasileiros nunca esteve tão cheio." (ÉPOCA, 667, página 54)

Os maus hábitos alimentares, o sedentarismo e as atividades intelectuais sobrepondo-se à necessidade de exercícios físicos provocaram o vertiginoso crescimento lateral dos brasileiros. Um estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, mostrou que, nos últimos 30 anos, triplicou o número de crianças com idade entre 5 e 9 anos acima do peso recomendado pela Organização Mundial da Saúde, OMS.

A mudança dos hábitos alimentares está ligada ao aumento da renda das famílias nos últimos anos. Hoje, o cardápio da maior parte das crianças está desajustado: elas comem pouco daquilo que deveriam - leite e derivados, frutas e verduras, arroz e feijão - e exageram nos doces, refrigerantes, pastéis, frituras... A barriga está cheia, mas o corpo não recebe os nutrientes imprescindíveis.
(adaptado da ÉPOCA, 667, página 54)

A obesidade infantil tornou-se nos últimos anos um gigantesco problema de saúde pública em todo o mundo. Nos Estados Unidos, a primeira-dama, Michelle Obama, adotou essa questão como uma causa nacional e mobilizou o Congresso e a indústria alimentícia para tentar resolvê-la. No Brasil, o número de crianças de 5 a 9 anos com peso acima do recomendado triplicou nos últimos 30 anos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Cerca de um terço delas pesa mais do que deveria e pelo menos 14% podem ser consideradas obesas.

(ÉPOCA, 669, 14.3.2011, NOTA DA REDAÇÃO, modificado)

Apesar de todo o crescimento econômico do Brasil e dos benefícios do desenvolvimento, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, revelam que um terço das famílias brasileiras termina o mês sem comida nas mesas. Nas regiões Norte e Nordeste, a situação atinge 50% da população. Enquanto 14 milhões de brasileiros passam fome, o restante da população joga no lixo 30% de todos os alimentos comprados.

Há um aspecto ambiente no lixo jogado fora: o alimento que vai para o lixo produz o gás metano, 20 vezes mais nocivo ao meio ambiente que o gás carbônico.

O desperdício acontece nas casas, no comércio e nas empresas de serviços de alimentação. Evitá-lo é uma questão de consciência, além dos aspectos socioambientais.

Convém lembrar que o desperdício é um mal que precisa ser combatido a partir da própria casa. A mudança não há de ser global, mas localizada, 'pensar globalmente; agir localmente.'

(Eurico Varela, O Povo, 18.4.2011, adaptado)

PROPOSTA DE REDAÇÃO 3

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema DOAÇÃO SOLIDÁRIA E SILENCIOSA DE ÓRGÃOS. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

No domingo 15 de maio de 2011, o jornal O Povo, no caderno ciência & saúde, estampou a manchete 2 MILHÕES DE DOADORES DE MEDULA.

Trata-se do número de doadores de medula óssea no Brasil. É o terceiro maior do planeta. Quase sempre mantidos no anonimato, eles detêm o poder de encher de esperança o peito de quem é só ansiedade.

O rânquim do Ministério da Saúde refere-se ao número de doadores de órgãos a cada um milhão de pessoas. Em 2010, no Ceará, o índice chegou a 14,3. A média no Brasil foi 9,9. Países como a Espanha e o Canadá têm, em média, 20 doadores por milhão.

O Ceará está sempre em primeiro lugar no número de transplantes, entre os estados do Norte e do Nordeste. Entre os estados com índices mais altos de doação por milhão de habitantes, em 2010, - incluindo o Distrito Federal -, o Ceará segue em primeiro lugar entre os estados das duas regiões.

No ano passado, o Estado registrou 14,3 doações de órgãos por milhão de pessoas. O índice é o maior entre os estados do Norte e do Nordeste e supera a média nacional.

TRANSPLANTES: os números nacionais impressionam: 21 mil transplantes foram realizados no ano passado. O problema é a concentração, pois 47% aconteceram em São Paulo, enquanto Tocantins e Roraima não realizaram nenhum.

Encarar os desafios de um País como o Brasil não é tarefa para um governante qualquer. A gente olha para números que parecem passíveis de comemoração, caso deste aumento no número de doações e transplantes, e é obrigado a enxergar um outro problema desafiando: a desigualdade regional.

(O Povo, 17.3.2011)

INSTRUÇÕES NA FOLHA DE REDAÇÃO A LIMPO

- 1 quando errar, passe **um só risco** palavra, notação léxica, período, parágrafo... sem medo de qualquer desconto.
- 2 RESPEITE RIGOROSAMENTE AS MARGENS.

INSTRUÇÕES DO CADERNO DE QUESTÕES

- * O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- * O **texto definitivo** deve ser escrito **a tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- * A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
- * A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- * A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- * A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiados desconsiderado para efeito de correção.

COMPETÊNCIAS	NOTAS					P L A N O
	40	80	120	160	200	
1. domínio da norma culta						
2. compreensão e transposição do tema						
3. ordenação lógica de fatos e argumentos						
4. coesões, encadeamentos, conectivos, conectores interparagráficos						
5. intervenção clara, inovadora, cidadã, exequível						
T O T A L						

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

VIGÉSIMA TERCEIRA SEMANA

DIFICULDADES NO USO DE ALGUNS PRONOMES

EU x MIM; TU x TI: lembre logo: **mim** não fala, mim não faz, mim não pensa... **MIM** é deslocável, e regido de preposição essencial.

- A pontuação foi retirada em exemplos estratégicos.

APLIQUE

- 01 Não peça para ____ fazer isso. (1ª)
- 02 Dê um tempinho para ____ me arrumar.
- 03 Nada existe contra ____ (2ª.)
- 04 Trouxeste o recado para ____ ? (1ª.)
- 05 Não havia tempo para ____ avisar.
- 06 Não havia tempo para ____ avisares.
- 07 Para ____ isso não faz o menor sentido. (1ª)
- 08 Levarás mais tempo para ____ fazeres tudo.
- 09 Peço que repita essas declarações perante a assembléia e ____ (1ª.)
- 10 Pouco se fará sem ____ e _____. (2ª. e 1ª.)
- 11 Afinal, que vantagem sobra a ____ e a ____? (1ª e 2ª.)
- 12 Tudo se passava entre ____ e Capitu., (1ª.)
- 13 Confiaram isso para ____ revelar. (1ª.)
- 14 Para ____ resolver tudo isso é torturante.
- 15 Para ____ resolver tudo isso, terei de ser bem remunerado.
- 16 Deram ordens para ____ saíres.
- 17 Pensei que não fosse tarefa para ____ solucionar a questão inteira. (1ª)
- 18 Chegaram encomendas para _____. (2ª)
- 19 Para ____ vencer é uma obsessão. (1ª)
- 20 Foi fácil para ____ passar nos exames. (1ª)

ESTE

- 1** aponta o contexto de tempo e lugar: este ano, esta sala, este país, esta cidade;
- 2** marca a proximidade do falante;
- 3** numa relação de dois ou mais, indica o último. **Nunca use este último;**
- 4** no texto escrito, refere-se ao que será mencionado.

ESSE

- 1** indica certa distância do falante;
- 2 no texto escrito**, refere-se ao que foi mencionado;
- 3** numa relação de 3 ou mais elementos, refere-se ao medial ou mediais: nem o primeiro, nem o último.

AQUELE

- 1** indica significativa distância espacial ou temporal do falante e do interlocutor;
- 2** numa relação de 2 ou mais elementos, refere-se ao primeiro mencionado.

APLIQUE

- 01 Olhe para _____ estrela. Parece um planeta.
- 02 Um dia _____ fui ao estádio.
- 03 Aqui, _____ casa, ninguém dorme direito.
- 04 Lá _____ fazenda, tudo se produz.
- 05 Estamos no mês de setembro. _____, comemora-se a independência do Brasil.
- 06 _____ país, poucos dão valor ao grande patrimônio da língua.
- 07 Susana, tu gostas _____ vida aí da fazenda?
- 08 Eu não gostava _____ vida lá na fazenda.
- 09 O anfitrião recebeu-nos com _____ frase: "_____ casa é de vocês."
- 10 Lívia, _____ olhos verdes são sedutores.
- 11 Alberto, Bernardo e Caetano são irmãos. _____, com dezoito anos; _____ com dezesseis; _____ com quatorze.
- 12 Queres passar-me _____ disco que está na mesa da sala?
- 13 Jonas convidou Ricardo para o baile, mas _____ recusou.
- 14 Disse-me estas palavras de sempre: volta logo.
- 15 Pensa no futuro. _____ admoestação era diária.
- 16 Ramaiana e os Lusíadas são dois poemas épicos: _____ pertence à literatura hindu; _____ é de Camões e constitui uma verdadeira enciclopédia dos conhecimentos humanos de então.
- 17 Mande-te uma carta há muitos dias. _____ eu dava conta dos meus estudos.
- 18 Queres ler _____ livro que estou folheando?
- 19 Escrevo-te agora. _____ carta pretendo informar-te de tudo.
- 20 Gula e temperança são antônimos: _____ é vício; _____ é virtude.

ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DA REDAÇÃO

VIGÉSIMA QUARTA SEMANA

criação do 12º texto em sala

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema A VALORIZAÇÃO DA SOLIDARIEDADE. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Vista como uma estratégia de enfrentamento e superação da exclusão social e da precariedade das relações de trabalho, sustentada na geração de trabalho e renda, a rede solidária cresce. Muitas famílias estão vivendo com base na economia solidária.

O Grupo Bailarinos de Cristo Amor e Doações, BCAD, realiza trabalho com 440 crianças e adolescentes, colocando a arte a serviço do social. Paralelo ao trabalho, existe o acompanhamento escolar das meninas e meninos cuja faixa etária vai de sete a dezessete anos. Além disso, desenvolve-se um trabalho social com as mães a fim de que sejam incluídas no mercado de trabalho, a exemplo do curso de costura oferecido pela entidade. Uma bailarina apoiada por esse grupo conquistou o primeiro lugar de dança clássica em Barcelona, Espanha.

Na vivência em sociedade, muitas são as formas de contribuir para o bem. Talvez a mais conhecida seja o apoio ao próximo em momentos difíceis, acolhendo o ser humano em sua dor, seu sofrimento psíquico, escutando com empatia e iniciando um caminho de transformação.

Nas grandes catástrofes, o espírito solidário transpõe barreiras regionais, nacionais e internacionais. Simples cidadãos, pobres, organizam grupos e, na sua condição de renúncia, tiram da própria boca para dar a quem mais precisa, embora haja casos vergonhosos, como dos oficiais do Corpo de Bombeiros que desviavam donativos enviados para os vitimados pela grande cheia.

Ceará tem 67 mil cadastrados para doação de medula. Em um ano e meio, foram realizados dezesseis transplantes na rede pública estadual. Antes, os pacientes precisavam viajar para fazer o procedimento.

“Que eu me torne em todos os momentos, agora e sempre, um protetor para os desprotegidos, um guia para os que perderam o rumo, um navio para os que têm oceanos para cruzar, uma ponte para os que têm rios a atravessar, um santuário para os que estão em perigo, uma lâmpada para os que não têm abrigo e um servidor para todos os necessitados.”

(Dalai Lama, do Tibet)

Apesar de muitos desconhecerem, a prática do bem ajuda a melhorar a qualidade de vida, não apenas daqueles beneficiados com as ações. Os benefícios das boas ações contribuem para o melhor funcionamento do organismo de quem o faz o bem. Com a prática do bem, diminuem-se os radicais livres, e ocorre a liberação de serotonina e de endorfina do corpo.

Fazer o bem deve começar na infância e em casa. Por mais que o bem, de maneira geral, seja praticado em ações fora de casa, para os mais necessitados, pedagogos, educadores sociais e outros especialistas indicam que o trabalho deve ser iniciado ainda dentro de casa e desde a infância.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema A FELIZ RECOMPENSA DO VOLUNTARIADO. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Descruzar os braços e doar tempo e trabalho a terceiros pode ser mais do que uma atitude pessoal. Depois da proliferação de ONGs e grupos de solidariedade, o Brasil vive o boom do voluntariado corporativo – quando empresas apoiam seus funcionários em trabalhos que beneficiam causas sociais.

Mais de 300 pessoas participaram do 5º Tempo, projeto de mobilização da Natal Voluntários, do Rio Grande do Norte. A ONG incentiva ações de melhoria da comunidade por meio de mutirões. Pescadores, canoeiros, artistas plásticos, fotógrafos, mergulhadores e ambientalistas de Natal se juntaram para a limpeza do mangue do rio Potengi, o maior da cidade. O material reciclável recolhido será usado em uma instalação artística e na decoração natalina.

Os ganhos de ser voluntário: estudos revelam que a atividade ajuda fortemente a queimar calorias, revigora e muda a condição da saúde. Uma pesquisa atestou que a atividade pode ter um efeito revigorante. Reservar uma ou duas horas da semana para uma atividade desse tipo traz mais ganhos que dinheiro. Os ganhos de ser voluntário diversificam-se, de acordo com o estado de espírito do cidadão solidário.

A 4ª. Maratona Voluntários Bradesco, que propôs atividades em instituições sociais a partir do tema Ecoeficiência, alcançou resultados positivos. No ano passado, uma professora em Ijaci, Minas Gerais, viu um avô, com grande dificuldade para se expressar, lendo palavra por palavra de uma historinha para sua neta de três anos. Ele ensinava à garota e ao mesmo tempo queria aprender. Pessoas assim têm em comum o desejo de ajudar e melhorar as condições de tantos carentes. Essa competição do bem estimula os colaboradores a ingressar em grupos de voluntários e criar ações originais e relevantes.

(revista Época, nº 718, pp. 98, 99, adaptado)

PROPOSTA DE REDAÇÃO 3

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **RESPONSABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

O empresário Lourenço Bustani, com sua jovem empresa é destaque internacional. É um dos mais criativos do mundo por seu olhar social. Inspira-o o pensamento de Mahatma Gandhi “Seja a mudança que você quer ver no mundo”. Aos 32 anos, acaba de ser escolhido uma das pessoas mais criativas no mundo dos negócios em 2012.

Ao lado do publicitário Igor Botelho, Bustani fundou em novembro de 2006, em São Paulo, a consultoria Mandalah. A proposta é criar produtos, campanhas e serviços para empresas com o propósito de fazer bem à sociedade ou ao ambiente. É o que eles chamam de ‘inovação consciente’. Tudo que a gente faz passa pela pergunta: como isso vai melhorar a vida das pessoas. ‘Se enxergamos um mundo diferente, temos de construí-lo. É uma questão de coerência.’ A empresa emprega 50 pessoas e atende clientes como Natura, Nike e General Motors. A sustentabilidade passou a ser preocupação central. A GM encomendou um estudo sobre o futuro da mobilidade no trânsito. A Nike encomendou trabalho para a Copa. Ele é filho de diplomata, embaixador do Brasil na França. Ele quer mudar o mundo sem que deixe de ganhar dinheiro. Ele já se decepcionou, mas nunca pensou em desistir. “Ver que nosso trabalho pode mudar um pouco as pessoas, fazê-las pensar também nos outros, isso já vale a pena.” (ÉPOCA, nº 731, 21.12.2012)

Comuns são os padrinhos e voluntários ajudando no desenvolvimento dos abrigados, com doações ou serviços, contudo, enquanto a criança ou o adolescente ainda não estiver institucionalizado, inscrito no Cadastro de Adoção, possuindo vínculos com familiares biológicos, a entidade de acolhimento deve sempre estar atenta para que não haja qualquer tipo de atenção individualizada, por parte de auxiliar da casa, com uma criança ou adolescente específico, a fim de que não ocorra o risco de uma afeição maior e assim seja criado eventual afeto de pai e filho. Caso isso aconteça, muito provavelmente sofrerá a criança e o próprio padrinho voluntário, que criarão expectativas de estarem juntos, contudo, com poucas possibilidades de que isso ocorra devido à ordem do Cadastro.

INSTRUÇÕES NA FOLHA DE REDAÇÃO A LIMPO

1 quando errar, passe **um só risco** palavra, notação léxica, período, parágrafo... sem medo de qualquer desconto.
2 RESPEITE RIGOROSAMENTE AS MARGENS.

INSTRUÇÕES DO CADERNO DE QUESTÕES

- * O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- * O **texto definitivo** deve ser escrito **a tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- * A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
- * A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- * A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- * A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiados desconsiderado para efeito de correção.

COMPETÊNCIAS	NOTAS					P L A N O
	40	80	120	160	200	
1. domínio da norma culta						
2. compreensão e transposição do tema						
3. ordenação lógica de fatos e argumentos						
4. coesões, encadeamentos, conectivos, conectores interparagráficos						
5. intervenção clara, inovadora, cidadã, exequível						
T O T A L						

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

VIGÉSIMA QUINTA SEMANA

CUJO

- 01 Telefonou-me um **senhor** _____ **informações** não me convenceram.
- 02 Telefonou-me um **jovem** _____ **informações** não acreditei.
- 03 Telefonou-me uma **senhora** _____ **informações** duvidei.
- 04 Recebi **pessoas** _____ **honra** não merece crédito.
- 05 Fui informado por **fontes** _____ **veracidade** duvido.
- 06 Foi abastecido por **fontes** _____ **veracidade** não discuto.
- 07 Fui avisado por **fontes** _____ **veracidade** não descreio.
- 08 Foi informado por **fontes** _____ **veracidade** creio.
- 09 São quase insolúveis os **problemas** _____ **solução** tu dependes dos outros.
- 10 São quase insolúveis os **problemas** _____ **solução** depende dos outros.
- 11 Eis o **livro** _____ **leitura** tanto me agradou.
- 12 Falo de **Camões**, _____ **obra-prima** são Os Lusíadas.
- 13 Perdeu um **colete** velho _____ **bolso** trazia o salário.
- 14 Esta é a **árvore** _____ **sombra** descansamos.
- 15 Discutimos um **assunto** _____ **veracidade** pairavam dúvidas.
- 16 Aquelas foram as **montanhas** _____ **árvores** tiramos frutas.
- 17 Ali está o **prédio** _____ **construção** assisti.
- 18 Ele foi o **candidato** _____ **eleição** votaste.
- 19 Ele o **candidato** _____ **eleição** vieste.
- 20 Aquela é a **jovem** _____ **olhar** muitos jovens estremeçam.
- 21 Ali está a **personalidade** _____ **honra** nos banqueteamos.
- 22 Aquele é o **professor** _____ **festa** nos preparamos.
- 23 Aquele é o **professor** _____ **festa** nos alegamos.
- 24 Era vigoroso o **comandante** _____ **comando** combatemos.

25 Era vigoroso o **comandante** _____
comando nos sentíamos seguros e valentes.

QUADRO FUNDAMENTAL

AM – final átono	AM – final átono	ÃO – final tônico
andam	andaram	andarão
canta__	cantara__	cantara__
fala__	falara__	falara__
discutia__	discuta__	da__
preferiria__	preferia__	esta__
questionava__	questiona__	há__
surpreenda__	surpreendera__	sa__

QUADRO COMPARATIVO FUNDAMENTAL: E x I

final átono	final tônico
ele admit__	eu admit__
ele adquirir__	eu adquirir__
ele esquecer__	eu esquecer__
ele mov__	eu mov__
ele perd__	eu perd__
ela surg__	eu surg__
ele venc__	eu venc__

QUADRO DEFINITIVO i x í

não forma hiato	forma hiato
ele atraí	eu atraí
ele caí	eu caí
consegui	eu constitui
defendi	eu descaí
permiti	eu remoi
que ele caía	eu caía sempre nas curvas
que ele saía	eu saía reclamando
subi	eu substitui

ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DA REDAÇÃO

VIGÉSIMA SEXTA SEMANA

CRIAÇÃO DO 13º TEXTO EM SALA

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema O USO SENSATO DAS FERRAMENTAS ELETRÔNICAS. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Há um erro no uso do termo “hacker”, que é quem busca alterar o sistema ou servidor para uma melhoria em vez de fazer ataques para prejudicar. O termo correto para indicar os criminosos do mundo virtual que destroem o sistema é “cracker”. São eles quem atacam todos os tipos de serviços para paralisar os sites. Também há hackers criminosos, embora com finalidade diferente dos crackers, que sempre querem paralisar o servidor. Os hackers criminosos são aqueles que entram no banco de dados e roubam senhas, códigos-fontes sem destruir ou tirar do ar grandes sites.

(Mariana Colombelli, Época 588, pág. 12)

Num país ocupado, que realiza eleições em meio à guerra contra o terrorismo, o jovem afegão Nasim Fekrat faz pela internet uma revolução particular. Em seu primeiro post do blog Afghan Lorde, o jovem afegão se perguntava: “Quem pode crer que o Afeganistão vai alcançar a paz diante de décadas de confrontos?” Era dezembro de 2004. Quase cinco anos depois, o principal blogueiro do país, hoje com 26 anos, não está otimista, pelo menos em relação aos rumos políticos do Afeganistão, sob ocupação militar dos Estados Unidos desde 2001. Ele já foi ameaçado de morte e, por algum tempo ficou mudando de endereço. Após as eleições – ele não votou porque não viu candidato que merecesse o voto, porque até o Hamid Karzai é corrupto -, ele vai, a convite do Dickinson College, nos Estados Unidos, fazer um curso de ciência política e sociologia, e não verá como seu país será governado nos próximos anos.

Programas para celular e sites especializados facilitam e incentivam casos extraconjugais. Ainda que não tenham sido pensados para essa finalidade, sites de relacionamento, como Orkut, Facebook e MSN e tecnologias como o telefone celular deram uma bela ajuda aos infiéis. Surgiram ferramentas desenvolvidas especificamente com a (má) intenção de promover e esconder puladas de cerca – sites, guias e serviços on-line para encontrar amantes ou inventar álbis.

Impossível controlar internet, diz Lula. Em sua primeira visita a Roraima como presidente da República, em sete anos de poder, Lula defende que Congresso libere o uso da internet pelas campanhas eleitorais, tema polêmico na discussão da reforma eleitoral.

(O Povo, Política, 15.9.2009)

Uma americana chamada Dalia resolveu encomendar a morte do marido, Michael, depois de seis meses de casamento. Dias depois, quando ela chegou a casa, policiais lhe comunicaram a morte dele. Dalia caiu em prantos. Era uma pegadinha da polícia. O ‘matador’ contratado era um policial disfarçado. O marido estava a salvo na delegacia. O vídeo, anexado ao processo como prova contra Dalia, foi parar no You Tube e teve 170 mil acessos.

O mundo Apple não tolera apelo pornográfico nem palavrões. Por isso, a empresa fez censura prévia do Ninja Words, dicionário ‘alternativo’ que inclui palavras chulas (de baixo calão), e do Hottest Girls, um catálogo de mulheres seminuas. Programas com mulheres de biquíni são classificados para maiores de 17 anos.

Muitos golpes têm sido aplicados na navegação internáutica: vendas realmente virtuais, quando o comprador jamais recebe o produto pago; transferência de dinheiro para contas alheias; busca de senhas bancárias para diversos usos...

A pedofilia tem encontrado na navegação internáutica um campo de expansão que preocupa fortemente as famílias. A própria exposição para a pretensa exposição da própria beleza tem causado momentos angustiantes a jovens ingênuas e a suas famílias.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema A AVALIAÇÃO DO CELULAR. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Pesquisa do Instituto Nacional de Saúde, nos Estados Unidos: o uso de celular por mais de 50 minutos consecutivos modifica o funcionamento cerebral. Os cientistas constataram que, após esse demorado tempo, há elevação de 7% no consumo de glicose nas áreas cerebrais que ficam próximas à antena embutida no aparelho. A alteração indica aumento de atividade neurológica nessas regiões.

(ISTOÉ, 2155, 2.3.2011, p.25)

APROVADO CELULAR PARA FIM MÉDICO: a ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) homologou o primeiro celular desenvolvido com tecnologia nacional para finalidades médicas. Funciona como qualquer aparelho: faz ligações e envia mensagens. Seu objetivo é o monitoramento de pacientes e pessoas idosas à distância. Estima-se que 75% dos acidentes com idosos aconteçam dentro de casa: quedas. O BP, botão de SOS, acionado, dispara torpedos, pedidos de socorro para cinco números cadastrados na memória. Se nenhum dos cinco atender, continua a chamada pelos números seguintes até que um deles atenda. O emborrachado da CELL Design resiste a quedas e possui sensores que captam o movimento de queda. Um aplicativo pré-instalado permite cadastrar nomes de remédios a serem ministrados, dosagens e horários. O celular avisa tocando um alarme no horário agendado, mesmo se estiver desligado. O toque do aparelho é compatível com aparelhos auditivos.

FILHOS E TRABALHO LEVAM MAIS MÃES À VIDA ON-LINE:

Elas estão cada vez mais dependentes de tecnologias como tablets e smartphones, tudo para facilitar o cotidiano. 14% dos presentes no dia das mães de 2011 deverão ter sido de celulares e smartphones. 33% delas querem conectar-se à internet para comunicar-se com a família; para 29,6, o objetivo primordial é resolver as pendências profissionais rotineiras. Essas tecnologias nem sempre são totalmente positivas. São grandes os riscos de sobrecarga, afinal, a mulher, muitas vezes, vai precisar conciliar essa vida on-line com outros papéis, de mãe, filha, esposa. Não apenas para as mães para os jovens também, a sobrecarga de conexão 100%, para quem será o futuro, impede uma conciliação da hiperatividade. As mulheres com excesso de sobrecarga na comunicação perdem o equilíbrio na vida.

“O uso muito frequente de aparelhos celulares pode gerar mutações celulares. É o que dizem cientistas de sete países num estudo financiado pela União Europeia. Eles afirmam que as ondas de rádio emitidas pelos aparelhos podem danificar as células do corpo humano.

(ISTOÉ, 1838, página 27)

Organização Mundial de Saúde – OMS - alerta sobre perigos causados por telefone celular. A agência da Organização das Nações Unidas – ONU – admitiu que inexistem estudos suficientes a longo prazo para concluir se a radiação não ionizante dos telefones móveis é confirmada, mas coloca o telefone móvel na mesma categoria de chumbo, escapamento de motor de carro e clorofórmio, como ‘possivelmente cancerígeno’, mais forte que um forno de micro-ondas de baixa potência’. Cozinha o cérebro, como o micro-ondas cozinha de dentro para fora. O anúncio pode ser divisor de águas para as normas de segurança.

(O Povo, Mundo, 1.6.2011, p. 26)

Há algum tempo, ensinavam-se boas maneiras às crianças, como tratar a professora, não interromper conversa de adultos, portar-se educadamente na hora das refeições. Agora, fala-se da ‘etiqueta móvel’, para o celular: não usá-lo dirigindo, não atender durante as aulas, cultos religiosos, sessões de filme. A INTEL, fabricante de chips, encomendou nova pesquisa e descobriu uma ‘epidemia’ de má educação no uso de dispositivos portáteis.

(Diário do Nordeste, TECNOLOGIA, 2.6.2011, p. 3)

Veja que notícia: já existe tecnologia para bloquear celulares nos presídios, evitando-se o controle de crimes de morte, de tráfico de drogas, mas poucas penitenciárias dispõem do sistema. Por que então não se aplica o sistema?

(O Povo, 24.3.2011, p. 3)

PROPOSTA DE REDAÇÃO 3

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema A NAVEGAÇÃO INTERNÁUTICA E OS ‘NATIVOS DIGITAIS’. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A Revista Istoé 2144, páginas 87 e 87, exibiu a manchete ELES JÁ NASCERAM NA REDE, revelando casos de bebês presentes na web antes mesmo do parto, de crianças que têm mais intimidade com o mouse do que com o lápis. Parece não haver limites para ‘geração dos nativos digitais’. 23% dos bebês têm exames de pré-natal publicados na rede; 81% das crianças de 2 anos têm algum perfil on-line; 7% têm e-mail criado pelos pais antes do nascimento; 70% é o nível de preocupação dos pais em relação à segurança; 70% dos pais que postam querem mostrar os filhos para amigos e parentes.

Outra característica dessa geração conectada é a visibilidade, uma vez que tudo pode ser tornado público, seja a primeira papinha, seja aquela bebedeira na adolescência.

A melhor atitude é evitar ao máximo colocar fotos e vídeos dos bebês na internet e enviar notícias para os amigos através de uma rede fechada ou por e-mail, porque há crimes, como a apropriação da imagem das crianças, sequestro e pedofilia. Além do temor quanto à segurança, a divulgação toca na questão da identidade. Quando crescerem, elas poderão não gostar.

A TRADIÇÃO DAS CARTAS PERSISTE APESAR DA INTERNET: no mundo de mensagens instantâneas nas redes sociais, pessoas escrevem cartas e trocam cartões-postais. Apesar do domínio das comunicações instantâneas e virtuais, dos e-mails, mensagens de celular e redes sociais, pessoas ainda tentam manter vivas essa antiga tradição. São saudosistas que preferem mandar cartas, trocar cartões-postais e escrever em diários pessoais, ao invés de postar mensagens pelo Facebook, Twitter ou Orkut. Escrevem a mão, com caneta e papel, textos longos e emocionados, longe da limitação dos 140 caracteres do twitter

(Diário do Nordeste, 24.4.2011, adaptado e revisado)

Mais de 900 crianças e adolescentes viajam o mundo através das cartas que mandam e recebem para o exterior. Elas participam da Organização Não Governamental Famílias Reunidas. Como rotina da entidade, está o envio de correspondências para os padrinhos dos atendidos pelo Projeto em Fortaleza.

(Diário do Nordeste, 24.4.2011)

INSTRUÇÕES NA FOLHA DE REDAÇÃO A LIMPO

1 quando errar, passe **um só risco** palavra, notação léxica, período, parágrafo... sem medo de qualquer desconto.
2 RESPEITE RIGOROSAMENTE AS MARGENS.

INSTRUÇÕES DO CADERNO DE QUESTÕES

- * O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- * O **texto definitivo** deve ser escrito **a tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- * A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
- * A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- * A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- * A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiados desconsiderado para efeito de correção.

COMPETÊNCIAS	NOTAS					P L A N O
	40	80	120	160	200	
1. domínio da norma culta						
2. compreensão e transposição do tema						
3. ordenação lógica de fatos e argumentos						
4. coesões, encadeamentos, conectivos, conectores interparagráficos						
5. intervenção clara, inovadora, cidadã, exequível						
T O T A L						

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

VIGÉSIMA SÉTIMA SEMANA

PONTUAÇÃO

A boa leitura garante a boa pontuação. A fim de complementá-la e dar-lhe segurança, convém destacar estes casos mais necessários.

VÍRGULA

- 1 separa termos ou orações deslocados ou destaca termos enfatizados;
- 2 separa termos repetidos ou da mesma função;
- 3 usa-se antes de COMO (para exemplificar), GERÚNDIO, MAS, POIS, QUANDO, SEM CONTAR QUE, SEM MENCIONAR QUE;
- 4 usa-se antes de E, para enfatizar ou indicar oração de sujeito diferente;
- 5 não pode isolar sujeito, verbo, complemento ou predicativo;
- 6 isola apostro e vocativo;
- 7 substitui um termo omitido que já tenha aparecido ou substitui o verbo em provérbios;
- 8 isola expressões intercaladas ou explicativas;

PONTO E VÍRGULA

9 destaca termos ou séries de membros de frases já separados por vírgula, ou enfatiza oposições, contrastes, paralelos.

PONTUE, CORRIJA, JUSTIFIQUE

- 01(5) A ação do homem tem-lhe provocado danos irreversíveis.
- 02(2) Abriu-se, desabafou, saiu.
- 03(5) Acredito que, com boa vontade, encontrar-se-á o caminho.
- 04(9) As mães engendravam o que cozinhar; os pais saíam pouco esperançosos, à procura de emprego; os filhos choravam.
- 05(9) Alguns candidatos debatem-se na penúria; outros, os do governo, esbanjam recursos.
- 06(1) Ao descer na estação, sentiu um inexplicável mal-estar.
- 07(9) Das graças que há no mundo, as mais sedutoras são as da beleza; as mais picantes, as do espírito; as mais comoventes, as do coração.
- 08(7) Das graças que há no mundo, as mais sedutoras são as da beleza; as mais picantes, as do espírito; as mais comoventes, as do coração.
- 09(1) De tão eufórico, sequer os cumprimentei.
- 10(8) Ele, que era arguto, entendeu-me logo.
- 11(1) Enquanto uns se dedicam por convicções próprias, outros renunciam aos próprios direitos.
- 12(3) Era muito cedo, mas enfrentei a nevasca fui buscá-los.

- 13(9) Falava bem de todos que estavam ali; gesticulava para todos os novatos; jamais levantava a voz contra os serviçais; agradava, afinal, a todos.
- 14(3) Fechei a porta da cozinha, deixando-a em seu domínio.
- 15(1) Fortaleza, 10 de outubro de 2013.
- 16(6) Guarde as armas, Excelência. É abuso de autoridade.
- 17(5) Imagino que a melhor medida é procurar novos sócios.
- 18(5) Já o desemprego não é um problema de solução imediata.
- 19(3) Li as reportagens, como sobre o aquecimento e as cheias.
- 20(7) Muito riso, pouco siso.
- 21(3) Nada havia decidido, pois os interessados ainda chegariam.
- 22(1) Não é possível que um país do tamanho do Brasil, a cada novo tropeço, haja de contentar-se com as novas mazelas.
- 23(9) Não foi a palavra a primeira forma de manifestação comunicativa do homem; foi o gesto.
- 24(9) Não me refiro à formação dos técnicos; refiro-me ao desinteresse de tantos jovens desempregados.
- 25(5) Notícias de mais desmatamento revoltam os ecologistas.
- 26(4) No encontro com empresários, o candidato revelou planos de governo, e eles prometeram cobrar-lhe.
- 27(9) O gato não nos afaga; afaga-se em nós.
- 28(4) O plano saiu como estabelecido, e os invasores retiraram-se.
- 29(5) O presidenciável declarou ter votado no outro candidato.
- 30(5) O que preocupa é que o mundo está mudando para pior.
- 31(8) Os responsáveis, criticou ele, já saíram das prisões.
- 32(1) Ontem mesmo, pensava na conquista da estabilidade.
- 33(4) Percebo a sua apreensão indistigável, e eles mudam de expressão depois que lhes abri o jornal.
- 34(5) Quem ama não mata.
- 35(9) Reuniram-se todos: os jovens, para programarem suas festas; os adultos, para trabalharem; os idosos, para relembra-rem.
- 36(6) Senhor, não me exijas o impossível.
- 37(1) Terminadas as fases preparatórias, lançou-se o desafio.
- 38(8) Todos os homens, ricos ou pobres, devem ouvir a voz da consciência.
- 39(9) Uma casa é bem pouco para um homem; sua verdadeira casa é a cidade.
- 40(8) Uns propugnam por bens próprios; outros, ao contrário, pensam apenas no bem coletivo.

ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DA REDAÇÃO

VIGÉSIMA OITAVA SEMANA

CRIAÇÃO DO 14º TEXTO EM SALA, 20 LINHAS

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema OS DESAFIOS DA VIOLÊNCIA. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Após o anúncio de violências praticadas por gangues e sua detenção, há quase e sempre menores de idade no grupo. O que mais choca é a reação deles: "Tem nada não, logo mais 'tamos' soltos." E estarão mesmo. Ao fato tão alarmante e corriqueiro fica a impressão de que há a indústria do menor marginal, ou seja, a sua presença no bando tem papel definido: será apontado como cabeça da ação, e as armas estarão em seu poder. Esse detalhe precisa ser levado em consideração.

(Adísia Sá, jornalista, O Povo, 2012)

Em pesquisa encomendada pelo jornal O Povo, para medir quem dos cidadãos confia, o resultado para a Igreja foi 72,9%; na polícia, 16,8.

PM assassinada e primeiro policial morto em Unidade de Polícia Pacificadora, UPP, no Rio de Janeiro, reflete a preocupação com o efetivo resultado do projeto do governo. Assinala um recuo para desafiar o Governo daquele Estado.

MULHER SOFRE SEQUESTRO-RELÂMPAGO NA ALDEOTA: a cidadã, de 45 anos, foi agredida pelos sequestradores. Segundo a vítima, o casal faz parte de um grupo de moradores de rua, na avenida Dom Luís, uma das mais importantes da capital cearense.

Homem é morto a tiros por enteado: um homem de 41 anos foi assassinado com um tiro de espingarda pelo enteado, no município de Farias Brito, centro-sul do Ceará.

Outro papel importante do Estatuto da Criança e do Adolescente, já adulto aos 22 anos, é desempenhado pela escola, que é um espaço privilegiado para trabalhar a prevenção dos comportamentos antissociais e que tem nos professores elementos importantes para detectar sinais de violência contra as crianças e os adolescentes.

(O Povo, Editorial, 13.7.2012)

Uma matéria do jornal O POVO, publicada ontem, 31 de maio de 2010, revela a existência de uma gangue de meninos entre 13 e 15 anos, que vem atuando no bairro Presidente Kennedy,

promovendo roubos e arrastões. A população, assustada, já não sabe a quem apelar para pôr cobro às investidas dos delinquentes. A "gangue" dos meninos já é do conhecimento da Polícia, mas isso não tem adiantado muito. Os próprios repórteres tentaram acionar o Ronda do Quarteirão (através de telefone específico dele) para testar se as reclamações da população sobre a inércia da Polícia tinham fundamento. Depois de seis tentativas, sem retorno, resolveram desistir. Imagine-se isso acontecendo a um cidadão na iminência de ser atacado.

O problema existe e tem de ser resolvido. A atuação da Polícia é imprescindível e não deve ser isolada, mas realizada dentro de uma articulação que envolva os vários setores do poder pública e das três esferas de poder: municipal, estadual e federal. O Ministério Público, a Polícia e o Judiciário também devem trabalhar em conjunto, sem que um fique escorando-se no outro para se eximir de responsabilidades.

O Povo, Editorial, 1 de junho de 2010)

INSTRUÇÕES NA FOLHA DE REDAÇÃO

- 1 quando errar, mesmo que seja um parágrafo inteiro, passe **UM** risco apenas, sobre o erro, e continue sem medo de perder ponto.
- 2 RESPEITE RIGOROSAMENTE AS MARGENS.

INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVAS

- * O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- * O **texto definitivo** deve ser escrito **a tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- * A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
- * A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- * A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- * A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

COMPETÊNCIAS	NOTAS					P L A N O
	40	80	120	160	200	
1. domínio da norma culta						
2. compreensão e transposição do tema						
3. ordenação lógica de fatos e argumentos						
4. coesões, encadeamentos, conectivos, conectores interparagráficos						
5. intervenção clara, inovadora, cidadã, exequível						
T O T A L						

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

VIGÉSIMA NONA SEMANA**3. PROBLEMAS DO PORTUGUÊS ATUAL****REVISÃO DE ASPECTOS DA LINGUAGEM**

1. Observe, nos dez primeiros exercícios, a diferença de concordância, que contrapõe expressões preposicionadas, no singular - sem função de sujeito, mas de adjunto adverbial ou objeto indireto.

- 01 ____ essas oportunidades que não se perdem. (É-SÃO)
 02 ____ nessas ocasiões que se firma o profissional (É-SÃO)
 03 ____ esses os motivos que o fazem superar-se. (É-SÃO)
 04 ____ por esses motivos que não o superam. (É-SÃO)
 05 ____ dessas pessoas que precisamos. (É-SÃO)
 06 ____ essas pessoas que nos comovem. ((É-SÃO)
 07 ____ com esses argumentos que ele ganhará a causa.
 08 ____ esses argumentos que o farão ganhar a causa. (É-SÃO)
 09 ____ sobre essas polêmicas que pretendo discorrer.)(É-SÃO)
 10 ____ essas polêmicas que pretendo esclarecer. (É-SÃO)

2. Sublinhe a forma correta das duas:

- 11 A ambição dos que se declaram religiosos vai AO ENCONTRO DOS – DE ENCONTRO A quaisquer princípios religiosos.
 12 A ação dos marginais passou DESAPERCEBIDA – DESPERCEBIDA aos policiais desatentos.
 13 A chance de perderem o emprego desestruturava-os.
 14 A humanidade DISPÕE de - DISPONIBILIZA de muitos meios para reverter o problema.
 15 A investigação que foi procedida (VTI) irritou os parentes da vítima.
 16 A solidariedade humana vai AO ENCONTRO DOS – DE ENCONTRO quaisquer princípios religiosos.
 17 Diante da população consciente, os políticos estão DESACREDITADOS – DESCRENTES.
 18 É NOTÁVEL – NOTÓRIA a violência em quaisquer recantos.

01 Encontrou ele saindo do bar.	
02 Viram eles fugindo.	
03 A multidão põe elas em fuga.	
04 Vimos elas escondendo-se.	
05 Conseguiu perder ele.	
06 Novo autor compôs eles.	
07 A mãe irá repartir eles.	
08 Ninguém pode substituir elas.	
09 A comunidade ajudou eles.	
10 Ninguém conseguiu domar ele.	

01 não sai daí	
02 eu te aviso pra você	
03 não faz assim que eu	
04 tinha trago	
05 tinha pego, pegue	
06 tinha mando	
07 tinha caso recentemente	
08 vamos receber ele	
09 este último é o mais	
10 o programa ele é cultural	

ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL DA REDAÇÃO

TRIGÉSIMA SEMANA

ÚLTIMOS LEMBRETES

Assista aos vídeos, peça a orientação dos professores para tanto preparados. AO SUCESSO!

NOS ÚLTIMOS DIAS

1. Releia as orientações, máxime (sobretudo, mormente) as do início da apostila.
2. releia os exercícios marcando os itens que mais lhe chamam a atenção para não esquecer;
3. releia as redações corrigidas e passadas a limpo, observando cuidadosamente os erros cometidos e as correções;
4. descanse bem na véspera.

TRABALHE ASSIM NA RESOLUÇÃO DA PROVA

1º - Obrigatoriamente, leia e siga as Instruções da prova. Em seguida, leia a proposta. Ela virá seguida de textos. Leia-os, marque somente o que é mais importante e que você pretende aproveitar. Ao mesmo tempo, anote rapidamente ideias suas sobre o tema. Prepare o **plano**, aproveitando conteúdos do texto e acrescentando conhecimentos adquiridos; estabeleça os elementos de coesão e argumentação. O plano garante coerência, organização lógica, grande parte da coesão e ganho de tempo.

2º - Com as ideias já escolhidas, prepare o PLANO: **introdução**, mostre e defina claramente o tema sugerido aproveitando palavras-chave; **desenvolvimento**, com **três** parágrafos, abordando aspectos positivos, contrapostos ou não aos negativos; **intervenção**.

3º - Escreva o **rascunho**, depois resolva as questões **seguras**; em seguida, **releia o rascunho**, corrigindo falhas ou aperfeiçoando-o. **Antes de passar a limpo**, com a ponta da caneta, examine sujeito, verbo e complemento, para ver se estão concordando e se não há vírgula separando-os; veja se os sinais de crase antecedem femininos; tenha atenção aos pronomes oblíquos, principalmente com o particípio; cuidado com repetições, mormente de pronomes demonstrativos desnecessários, de **mas**, **pois...** **Por fim**, levante a vista, suspire, tome água, suspire de novo e passe **a limpo** com atenção e calma. Você estará aqui com aproximadamente 65% dos pontos da prova.

4º - Procure, em seguida, resolver as questões que exigem maior cuidado e tempo. Ao final delas, faltarão uns 10% da prova.

5º - Decida se resolverá as questões mais trabalhosas ou se optará por outra estratégia.

TRABALHE ASSIM NA PRODUÇÃO DE CADA TEXTO

- 1 SUBLINHE, no tema, as palavras-chave;
- 2 SUBLINHE, nos três textos oferecidos, as palavras-chave;
- 3 ESCREVA-AS, todas, em coluna ou em linha reta, ACRESCENTE palavras-chave suas (conhecimentos adquiridos) e ORDENE-AS, enumerando-as.
- 4 Assim estará feito o seu PLANO, que lhe garantirá os pontos do TEMA, da ORDENAÇÃO LÓGICA e parte da COESÃO.
- 5 Coloque o TEMA no PRIMEIRO PARÁGRAFO, sempre.

HÍFEN COM PREFIXOS e PSEUDOPREFIXOS

1 H, letra IGUAL	usa-se hífen quando, após o prefixo ou pseudoprefixo (radicais latinos e gregos), houver h , letra igual , ou marcada abaixo, dobrando-se rr e ss na justaposição dos elementos.
2 VOGAL	circum (M, N), pan (além de B, M e N), mal (L)
3 R	ab, ad, ob, sob, sub
4 SEMPRE	além, aquém, ex, nuper, pós, pré, pró, recém, sem, vice

grafia anterior	com a reforma	grafia da reforma
abrupto	ab-rupto, abrupto	
(não existia)	ad-digital	
anti-rábico	antirrábico	
anti-semita	antisemita	
arquiinimigo	arqui-inimigo	
arqui-secular	arquissecular	
auto-elogio	autoelogio	
auto-retrato	autorretrato	
circum-adjacência	circum-adjacência	
circunavegar	circum-navegar	
contra-ataque	contra-ataque	
entre-hostil	entre-hostil	
extra-regimental	extrarregimental	
hiper-resistente	hiper-resistente	
infravermelho	hipersensível	
intra-ocular	intraocular	
mal-educado	mal-educado	
neo-sacerdote	neossacerdote	
neoliberalismo	neoliberalismo	
(não registrada)	pan-brasileiro	
proto-sistêmico	protossistêmico	
pseudomédico	pseudomédico	
pseudo-analista	pseudoanalista	
pseudo-refém	pseudorrefém	
semi-aberto	semiaberto	
sob-roda	sob-roda	
sobre-saia (subst)	sobressaia	
subumano	subumano*	
sub-hidroclorato	sub-hidroclorato	
sub-região	sub-região	
super-homem	super-homem	
ultra-sonografia	ultrassonografia	

MINIVOCABULÁRIO

A

a bel-prazer
 a cerca de (mais ou menos, aproximadamente); acerca de: a respeito de
 a favor
 a fim de = para
 a fora = para longe
 à mercê de
 a partir de
 abaixar
 abajur, abajures
 abalizar
 abalroar, abalroada, abalroamento
 abençoe, abençoar, abençoado
 abrupto
 abscesso
 absolver = perdoar
 absorver = assimilar
 abster-se, abstenção
 acender, aceso, acensão (ato de acender)
 acervo
 acessível, acessar, acesso
 acinte (ofensa, desrespeito), acintoso
 acochar, arrochar
 açoitar, açoite
 acrescentar, acréscimo, crescer, crescimento, cresça, cresço
 açudagem, açude
 adepto
 adição, adicional, adicionar
 adivinhação, adivinhar
 administração, administrar
 admiração, admirar
 admissível, admitir
 admoestação, admoestar
 adquirir, readquirir
 adolescência, adolescente
 adultério, adulto, adulterado, adulterar
 afeição, afeiçoado, afeiçoar-se,
 afim (semelhante, da mesma área, não consanguíneo)
 aflição, afligir (afligo, aflige, afligimos)
 afora = exceto
 afrouxar, frouxidão, frouxo
 agourar, agourento
 agressivo
 agruras
 aguçar, agudez, agudeza
 aicebergue
 alazão
 albergue
 alcaguete, alcaguetar
 alçada, alçar voo
 alcançar
 álcool, alcoólatra, alcoólico, alcoolismo, alcoolizar
 aleijão, aleijado, aleijar
 alicerce, alicerçar
 almejar
 altruísmo, altruísta
 analisar, análise
 anseio, ânsia, ansiedade, ansiosamente, ansioso
 antedatar, anteontem, ante-histórico, ante-europeu (**h, e**)
 antiético, antissemita, antirrábico, anti-inflamatório (**h, i, dobre r e s**)
 ao encontro de = a favor
 aonde = para onde, a que lugar, para que lugar

aperrear, aperreado, aperreio
 ápice
 apreciar
 apreensão, apreensivo
 apropriar-se
 aptidão, apto
 aríete
 arqui-inimigo, arquirrival, arquissecular (**h, i**)
 arrevesar (provocar revés)
 ascendência, ascender, ascensão
 asilado, asilo
 aspecto
 assassinar, assassinio, assassino
 assaz = bastante (adv.)
 assediar
 assegurar
 assemelhar
 assessor, assessorar
 assimilar
 assombrar, assombro, assombroso
 assumir, reassumir
 atrai, eu atraí, atraí-lo
 atrás, atrasar, atraso, detrás
 através
 auge
 augurar, augúrios
 aumentar
 aura (círculo de ouro, angelical, protetor)
 auscultar, escutar
 autodestruição, autoelogio, autorretrato, auto-observar (**h, o; dobre r, s**)
 autuar (prender em flagrante; não diga autuar em flagrante)
 averiguar, averigüe, averiguo ou averíguam, averígue, averíguo

B

baliza
 balsa
 bálsamo
 bandeja
 bem-estar
 bem-vindo, benquisto
 bicampeão, tricampeão, pentacampeão (qualquer um sem hífen)
 biótipo
 bisar
 biscate
 boa-fé
 boçal
 bochecha
 bom humor
 bom senso
 brio
 brocha (pincel, impotência)
 bruxa
 bucha
 buxo (planta trepadeira)

C

cabeçalho
 cabisbaixo
 cachear, cacho
 caçula
 cadaço
 caju
 calabouço
 calcular, cálculo

canil
 cansaço, cansar, canseira, descansar, descanso
 caos (ca-os)
 caranguejada, caranguejo
 carisma = dom especial (não é carinho)
 casario
 catequese, catequizar
 cateter
 causticante
 cavalgadura, cavalgar
 cédula (nota de dinheiro)
 censo (= contagem), recenseamento, recensear
 cessão = ato de ceder, doação, concessão
 cessar, incessante
 chacota
 chafariz
 chamariz
 chamego
 choramingar, chorume
 chover, chuva, chuveiro
 cidadã, cidadão, cidadãos
 cinza (tonalidade: invariável)
 circum-navegar, circum-adjacência, circum-murado (**vogal, n**)
 coalizão = união de partidos
 cochichar, cochilar, espichar
 choramingar
 chover, chuva, chuveirar, chuveiro
 circum-navegar, circum-adjacência, circum-hospitalar, circum-murado
 coincidência, coincidir
 colisão = choque, batida, abaloamento
 com certeza
 compaixão
 companhia
 compreensão, compreensível, compreensivo
 compressor
 comprimento = tamanho, extensão
 compulsão, compulsivo
 conceber (imaginar, gerar), inconcebível
 conceder (permitir, doar)
 concertar = apresentar música, cantar, fazer acordo
 consanguíneo, consanguinidade
 consciência, conscientizar, conscientemente
 consegua (ele), consegui (eu)
 consenso, consensual
 consertar = remendar, corrigir
 constitui
 constroem, constrói
 contra-ataque, contrarregra, contrassenso, contracheque (**h, a**; dobre **r, s**)
 controvérsia
 crê (= acredita), crêem, crer = acreditar
 crescer, crescimento, acréscimo, acrescentar
 Críxena (divindade hindu)
 culminância
 cume
 cumprimentar, cumprimento (saudação, execução), cumprir, descumprir

D

dá = oferece, resulta; dar = resultar
 dançar, dança, dancim (espaço para dançar)
 dão, estão, hão, são, vão: únicos verbos no presente com **ão**
 dê, deem
 de baixo para cima
 de encontro a = contra
 de forma que, de maneira que, de modo que
 de novo, de repente
 debaixo da ponte, da mesa, de chuva

debochar, deboche
 decência, decente, indecência, indecente
 decepção, decepcionar
 deferir = conceder
 déficit (forma portuguesa) **deficit** (latim)
 deixar
 delatar = denunciar
 denegrir, denigre (não é 'degride')
 depor
 desacreditado = que não merece crédito
 desapercibido = distraído (pessoa)
 descansar, descanso, cansaço, cansar. canseira
 descer, descendência
 descrente = que não acredita, incréu
 descrição = redação, retrato
 descriminação = inocentação, absolvição
 descriminar = inocentar, absolver
 descumprimento, descumprir
 desde (sem **de** depois): desde o ano passado, desde o século XX
 deslizamento, deslizar, deslize
 despende = gastar, despenda = depósito, despesa
 despercebido = não notado, incógnito
 desperdiçar, desperdício
 desprevenido, desprevenir, prevenido, prevenir
 desprezar, desprezo
 desrespeitar, desrespeito, desrespeitoso
 dessalinizador, dessalinizar
 destoar
 dezembro (e qualquer outro mês)
 dia a dia = diariamente, rotina, cotidiano, vida
 diferir = diferenciar, adiar, procrastinar
 digladiar
 dilatar = expandir, aumentar
 dimensão, dimensionar
 discente = que aprende, aluno, estudante
 discernimento, discernimento
 disciplina, disciplinar, disciplinar
 discrição = sensatez, reserva
 discriminação = segregação, detalhamento, rol
 discriminar = segregar, detalhar, excluir
 discurso
 discussão
 disfarçar, disfarce
 dispêndio = gasto, despesa
 dissabor
 disseminar
 dissidência
 distinguir, distingui-lo, distingo, distinga
 distorção
 distribuição, distribuído, distribuir
 dividi-lo (sem acento, porque **i** não forma hiato)
 diz respeito a, no que diz respeito a (não é 'no que **se** diz respeito')
 docente = que ensina, professor
 doentio
 dormir, dorminhoco
 dossiê

E

economia, econômico, economizar
 egocêntrico, egocentrismo, egoísmo, egoísta
 em prol
 embriagado, embriagar, embriaguez
 eminente = importante
 emissão
 empecilho
 empreita, empreitada, empreitar (não, empeleitar), empresa

enaltecer, enaltecimento
 endividado, endividamento, endividar-se
 enfim
 enformar (colocar em uma forma, moldar)
 engravidar
 enrijecer
 entreter, entretenimento
 entrosar
 enxergar
 enxerir
 enxotar
 enxugar
 erário municipal, estadual, federal: jamais 'erário público'.
 escasso, escassez
 escravizar
 escrivania
 escusa = desculpa; escuso = reprovável, condenável
 esforço
 esotérico = secreto
 espectadores
 espesso, espessura
 espiar: fitar, olhar com atenção; expiar = pagar pelo erro, redimir
 espichar
 espontâneo, espontaneidade
 espúrio
 essência, essencial, essencialmente
 está = fica, vive, anda; estar = ficar, viver, andar; **estão**
 estândar
 estante (de livros)
 estátus
 estender, extensão
 estéril, esterilizar, esterilidade
 estornar
 estourar, estouro
 estrangeirismo, estrangeiro
 estresse, estressado, estressar
 estuprar, estupro
 esvai
 exacerbação, exacerbar
 exaurir, exausto
 exceção
 excedente
 excelente, excelência
 excesso, excessivo
 excitação, excitar
 exercer
 executar
 exequível
 exigente, exigir, exigível
 êxodo
 exorbitante
 expectativa
 expediente
 extinguir, extinto (falido, acabado)
 extorsão
 extraclasse, extracurricular, extra-autônomo, extra-humano (**h, a**)
 extravagante, extravasar, extravasamento

F

fachada x faixa, enfaixar
 facínora
 falácia (engano), falaz (enganador)
 falso, falsear
 farsa
 favorecer
 feliz, felizmente, infelizmente

flaxe
 forma, fôrma
 fórum, fóruns
 fracassar, fracasso
 fraudar, fraudador, fraude
 freia, freie, freio, freiem, freava, frear, freou, freava, freou
 frisar
 frustração, frustrado, frustrar

G

gengibre
 gerir (giro, geres, gerimos, gerem), gerenciar
 gibão
 gratuidade (tu-i), **gratuito**
 grávida, gravidez
 guache (papel, tinta, pintura)
 guerrear, guerrilha, guerrilhar, guerrilheiro

H

hábil, habilidade, habilitar, habilitação
 hábito (costume, vestimenta de monge)
 haja vista
 halo = auréola
 harém
 harmonia, harmonioso, harmônico, harmonizar
 haxixe
 hediondo
 hegemonia
 hera (planta trepadeira)
 herege, heresia
 hérnia
 hesitar (= vacilar)
 hetero-hormonal, hetero-organograma, heterossexualidade (**o, h:**)
 hífen, hifens
 hilaridade, hilariante (**não use** HILÁRIO, nome próprio; não, adjetivo))
 hipnotizar, hipnotismo
 hipocrisia, hipócrita
 histeria, histérico
 honesto, honestidade
 honorífico, honra, honrado, honroso
 horrendo
 horripilante, horrível
 hóspede, a hóspeda, hospedar
 hospício

I

ibero
 identidade, identificar
 ignorante, ignorância, ignorar
 Iguatu
 ilegal
 ileso (^)
 iminente = inadiável, irreversível, próximo
 impigem
 impregnar, **impregna**
 imprensa (órgão de comunicação)
 imprensar (apertar)
 imprescindível
 impressionar, impressionante
 ímprobo = mau, desonesto
 improvisar

impulsão, impulsivo, impulso
 impune
 imune a = livre de
 imunizar
 inadimplência, inadimplente
 inauguração, inaugurar
 incandescente
 incentivar, incentivo
 inchaço, inchar
 incógnita
 incomodar, incômodo
 incrementar
 incumbência, incumbir de
 indelével = indestrutível
 indenizar, indenização
 indigna-se (ele se **indigna**)
 indivíduo, individual, individualizar
 inenarrável
 infenso a (inatacável, imune)
 inflação, inflar
 infligir = punir, castigar
 infra-estrutura, infravermelho, infra-auricular (**h, a**)
 infração = falta, erro, violação
 infringir = desobedecer, transgredir
 ingressar, ingresso
 inocência, inocentar, inocente, inocentemente
 insensato, insensatez
 inserção
 instante, instantâneo (momento, momentâneo)
 instinto = reação animal, impulso
 intenção
 intensificar, intensivo, intenso
 intransigente
 intuito
 inverter (trocar a ordem)
 investir = empregar, aplicar dinheiro
 irascível
 irisar = aspergir, borrifar
 ironizar
 irradiar
 irreal, irrealidade
 irrepreensível
 irresponsável, irresponsabilidade
 irrisão (riso, deboche), irrisório (insignificante, que causa riso)
 Isabel (antropônimos, com **s**, menos Beatriz, Bezerra, Luzia)
 isenção, isento, isentar
 item, itens
 itinerário

J

jeito
 jerimum, jerimu
 já
 jugo (= domínio), subjugar
 julgamento, julgar

L

lapso
 lazer (diversão), lêiser (raio)
 lê (= folheia, analisa, olha), lêem; ler = folhear, analisar, olhar
 lidar = tratar, enfrentar (nada de **lhe dar**)
 lisonja, lisonjear, lisonjeiro
 luxação (deslocamento), luxar (deslocar)
 luxar (viver bem, vestir-se bem)

luxúria = devassidão, perversão, tara (não é **luxo**)

M

má hora
 má pessoa
 maçante, maçada
 macérrimo (não é **magérrimo**)
 maciço
 má-fé
 mal = quando (mal chegou), doença
 malcriado, maltratar, malvisto, mal-educado, mal-humorado (**vogal, h**)
 mal-educado, mal-estar
 mal-humorado
 mandachuva
 maniqueísmo = tudo é bem **x** mal
 mantém (ele)
 mantêm (eles)
 massacrar, massacre
 mau negócio
 mau humor
 mazela
 meados (na metade)
 mencionar, menção
 meados, meota (garrafa de refrigerante com cachaça)
 mercê, à mercê de
 mexer, mexerico
 micro-ondas, micro-organismo, microrregião, microsistema (**hífen** diante de **o** e de **h**)
 minúcia, minudência
 miserabilidade, miserável, miseravelmente
 misto
 mixaria
 molambo
 moral (**a**) = conjunto de leis que regem os comportamentos
 moral (**o**) = capacidade de reagir, força
 mouco
 muleta
 mulherio
 multa, multar
 multidão
 multi-invasivo, multinacional, **multissecular**, **multirregional** (**h, i**)
 multiúso, multiutilitário, multifuncional, multiprocessador
 mutilação, mutilar
 murchar, murcho
 mutirão
 mútuo

N

narcisismo, narcisista
 narcótico, narcotraficante, narcotráfico
 naufragar
 náusea, nauseabundo
 necessário, necessidade, necessitar
 neoliberal, **neorrealismo**, **neossacerdote**, neo-observador (**h, o; rr, ss**)
 notável (importante, admirável) **x** notório (perceptível, testemunhável)
 nuança

O

obcecação, obcecado
 óbito
 óbolo = oferta religiosa
 obsceno, obscenidade
 obséquio (som de **z**)

obsessão
obtenção
octocampeão, octogenário, octogésimo
ofensivo
omissão
opressão, opressivo, opressor
órgão, órgãos
oscilar, oscilação

P

paliativo
pan-americano (sem juntar o **n** na pronúncia), pan-asiático(sem juntar o **n**), pan-negritude, panrítmico, pansistêmico (**vogal, h, m, n**)
paraquedas, para-brisa, para-lamas, para-raios
paralisação, paralisar, paralisia
passatempo
pedofilia, pedófilo
pequenez (tamanho), pequinês (cachorro)
perca – subjuntivo de perder, a perda (substantivo)
porcentagem, porcentagem
permissão, permiti-lo (o **i** não forma hiato, por isso fica sem acento))
perscrutar
perseverar
perspectiva
perspicácia
perturbação, perturbado, perturbar
perversão, perversidade, perverso
pessimista
pexote, pexotada (jogada, atitude mal sucedida)
pichação, pichador, pichar, piche
pingue-pongue
piquenique
pixaim
pleito = eleição, demanda, questão
pôr (v.) = colocar
por isso
por que = por qual motivo, pelo qual
por quê?! = por qual motivo (seguido imediatamente só desses três pontos)
por trás
por cento, porcentagem, porcentagem
por ventura (por sorte) x porventura = talvez
porque = pois, para que (subjuntivo)
porquê = motivo, causa
possui (use apenas para bens materiais)
potência, potencial
pra (sempre sem acento)
prateleira
prazeroso
precaução, caução (adiantamento de dinheiro como garantia)
precisar, precisão, preciso
precoce, precocidade
preconceito, preconceituoso
preito = homenagem, ajuste, pacto
prejuízo
preocupação, preocupante, preocupar
prescrever = receitar, caducar, perder a validade
pressionar, pressão
presunção, presunçoso
pretensão, pretensioso
prevenção, prevenido, prevenir
privilégio, privilegiar, privilegiado
processo, processual
procrastinação, procrastinar
profetizar

profissão, profissional, profissionalizante, profissionalizar
projeção, projeto, projetar
proceder, processo, processual
promessa, promissor
próprio, propriedade, proprietário
proteico
pseudoanalista, pseudo-oftalmólogo, pseudo-homossexual, pseudomédico, (**h, o**)
psicologia, psicológico, psicólogo

Q

queixa, queixar-se, queixoso, queixume
querela
quesito
questão, questionar, questionário
quicá = talvez
quis, quiser, quisesse
quórum, quórums

R

rachar, rachadura
ranço, rançoso
raposa, raposo
ratificar = confirmar
realçar
recalcado, recalcar, recalque
receio, receoso (sem i)
recém-casado, recém-nascido (sempre com hífen; não se usa só)
recessão, recesso
recorde
recurso, recursal
refém, reféns
reiterar = reafirmar
reivindicação, reivindicar, reivindicatório
rejeição, rejeitar, rejeito
remoem, remói
reparti-lo (i não forma hiato)
repercussão
repousar
repreensão
repressão
repulsão, repulsivo
requisito, requisitar
rescindir, rescisão
ressaltar
ressalvar
ressarcir
ressurreição, ressuscitar
resultado, resultar
retificar = corrigir
retrocesso
reúso
reversão, reverter, reversível
revestir = cobrir
revezar = mudar de vez, trocar
revisão, revisar
rigidez
rijeza
risível
ritmo, rítmico
roubalheira, roubar, roubo
rouco, rouquidão
roxo
rouxinol
rubrica

ruga (marca na pele)
 ruje-ruje
 rusga (mágoa, desentendimento)
 ruxe

S

sanção = aprovação, pena
 sanguessuga
 sarjeta
 seção, secção = repartição, boxe **x** sessão = reunião, assembleia, culto
 sedução
 sédula (cuidadosa)
 segui-lo (sem acento porque não há hiato)
 segunda-feira (qualquer dia, com minúscula)
 seiscentos, seiscentésimo
 seita
 sela (arreio de animal)
 sem-terra, sem-teto, sem-vergonha (todos **sem plural**)
semiaberto, semi-interno, semileito, seminu, semirreta (**h, i**)
 senão (do contrário); o senão, os senões (falhas)
 sensato, sensatez, insensatez
 sensível
 senso, consenso
 sequestrador, sequestrar, sequestro
 sessenta, sexagénario, sexagésimo
 siamês = xifópago
 sigilar, sigilo, sigiloso
 sinceramente, sinceridade, sincero
 siso (juízo, senso, sensatez), sisudo
 socioeconômico, sociocultural
 soçobrar = naufragar, falir
 sombrio
 sonso, sonsice
 suavizar
 sub-hidroclorato, sub-bedel, sub-região, subalimentar, subácido,
 subaquático (su-ba...), subemprego (su-bem...), subentender (su-ben),
 sub-humano, subumano* (**b, h, r**)
 subitamente, subitâneo, súbito
 subjugar = dominar, oprimir
 submeter, submissão, submisso
 sub-região, sub-bedel, sub-hidroclorato, sub-humano (**b, h, r**)
 subserviência, subserviente
 subsídio (som de **c**)
 subsistência, subsistir (som de **z**)
 substituí-lo (acentado por causa do hiato)
 subumano, sub-humano
 sucinto = resumido, sintético, objetivo
 suficiêcia, insuficiêcia, insuficiente, suficiente
 supérfluo
 superlotação, supermercado, super-resistente, super-homem (**r, h**)
 superstição, supersticioso
 surfe, surfar
 surpresa
 suscetibilidade, susceptibilidade, susceptível, suscetível

T

tachar = denominar, acusar
 talvez
 tardio
 taxar = estabelecer imposto, cobrar imposto
 taxativo = peremptório, definitivo
 telejornal, teleducação, telespectador ((tele: sempre **sem** hífen)
 televisão = emissora, imagem **x** televisor = aparelho receptor
 tem (ele) **x** eles **têm**; ele mantém, eles mantêm

tepidez (mornez, mornidão), tépido = morno, aconchegante
 Teresa (antropônimos, com **s**; menos Beatriz, Bezerra, Luzia)
 tragédia, trágico, tragicomédia, tragicômico
 trajeto, trajetória
 transeunte = pedestre na rua
 transexual, transexualidade
 transgredir, transgressão
 transição
 transmissão
 trás, detrás, por trás, atrasar, atraso, traseiro
 trauma, traumático, traumatizante, traumatizar
 traz (verbo), trouxe, trouxesse
 trejeito
 trucidar
 tumulto
 turnê

U

ultravioleta (sem flexão)
 usina
 útil, utilitário, utilizar

V

vacilar
 vadio
 vaivém
 vanglória
 vaquejada
 vazar = escorrer, trespassar, publicar-se inoportunamente
 vê = nota, percebe, enxerga, sente **x** veem (VER)
 vem (ele) (VIR) **x** eles **vêm**
 ver = notar, perceber, enxergar, sentir
 verossimilhança, verissimilhança
 vexame, vexar, vexado
 viageiro, viagem (substantivo: fez uma **viagem** agradável)
 viagem (verbo: é preciso que **viajem** urgentemente)
 víscera, fressura
 viseira
 vultoso = enorme, fabuloso
 vultuoso = monstruoso, amedrontador

X

xamã (sacerdote de tribos primitivas, adivinho)
 xampu
 xenofobia
 xeque = perigo
 xerife
 xifópago
 xingamento, xingar
 xodó
 xópim, xopincênter
 xorte
 xou

Z

zéfiro
 zênite
 ziguezague
 zoadá, zoadeiro, zoadento

2013 – SEDUC – GABARITO

QUINTA SEMANA

ENUMERE E CORRIJA

- 01(6) **À** cidadã cabe o mesmo direito que aos cidadãos.
 02(6) **Às** pressas, resolveram levá-lo ao médico.
 03(6) As vidas desenvolvem-se cada uma **A** seu modo.
 04(2) Ainda não **se** haviam decidido muitas questões.
 05(4) Ainda acreditam que na reversão do seriíssimo problema .
 06(1) Ainda que eu falasse todas as línguas, se não tivesse caridade, nada garantiria para o céu.
 07(2) Antes, convém convencer-**se** de que foi realizado às claras.
 08(1) Apesar de tantas deserções, todos acreditam na vitória.
 09(6) Após longa espera, dominado pelo extremo cansaço, o viajante entregou-se **a** profundo sono.
 10(6) Cabe-lhes renunciar **às** suas mordomias e devolver os recursos ao erário federal.
 11(5) Depois de um longo período de oscilações constantes, resolveram enquadrá-**lo** em novo artigo.
 12(6) Deus proteja **as** adolescentes de todos os males.
 13(6) Destinou-se **à** secretaria significativa parte da verba..
 14(6) Em referência **a** tão graves denúncias publicadas, responsabilidades estão sendo apuradas.
 15(1) Em muitas localidades, é desoladora a situação da seca.
 16(9) Em muitos desses casos, **houve** recorrentes denúncias.
 17(6) Entre enormes escombros, ouvia-se **a** voz débil de uma criança pedindo socorro.
 18(6) Exigem as empresas respeito **à** competidora..
 19(8) **Existe** uma série de estratégias para reverter o quadro.
 20(8) **Existirão** muitas restrições ao novo projeto.
 21(8) Não existir pecados e **há** de haver perdões.
 22(1) Há bem poucos meses, foi lançada a pedra fundamental .
 23(8) **Haverá** de haver muitas vagas sobrando.
 24(8) **Haveria** mais aprovações às reformas propostas a favor dos funcionários.
 25(2) Havia-me recordado de todos os detalhes.
 26(2) Mandaram dizer-**lhe** que requeresse a aposentadoria.
 27(3) Questionam-**me** recorrentemente sobre essa vantagem.
 28(9) No salão, **havia** muitos alunos aprovados no vestibular.
 29(8) Naquela ocasião, **houve** falhas gritantes.
 30(5) Nem se recordaria de quando **o** tinha visto.
 31(6) Nenhuma atividade existe ali que valha **a** pena.
 32(3) Incomoda-**nos** o fato de não nos haverem atendido.
 33(6) O clima tende **a** uma decisão inédita.
 34(6) O transeunte criticou **a** tarifa de lixo com revolta.
 35(6) Os passageiros foram lançados **a** centenas de metros.
 36(5) Os pais levaram-**no** até o posto de saúde.
 37(7) Obedecer **a** tais regras negaria a própria personalidade.
 38(4) Professores formados com bolsas federais serão obrigados a devolvê-las.
 39(5) Quando **os** resgataram, o mundo inteiro festejou.
 40(6) Quanto **à** reclamada aprovação, diversos elementos contribuem para ela.
 41(4) Quem porta diplomas de mestrado sempre consegue trabalho bem remunerado.
 42(4) Relativamente **à** carga de trabalho, foram unânimes em censurá-la.

- 43(9) **Houve** milhares de cidadãos sírios mortos pelo exército.
 44(6) Tudo cheira **a** propina, suborno e morte.
 45(2) Veio desmanchando-**se** em lágrimas fingidas.

SÉTIMA SEMANA

- 01 (1) a comunidade ajudou-**os**
 02 (4) a ficção **revela** um caráter memorialista
 03 (4) a insegurança **aponta** muitas causas familiares
 04 (7) A mulher deixou de **estabelecer** a maternidade como objetivo maior
 05 (7) A principal lembrança que **guardo** é
 06 (7) a saúde é **o** único **bem** que eu quero
 07 (7) alguns **aspectos** nem mudam
 08 (5) antigamente, **quando** as mulheres eram apenas
 09 (3) após **eles**
 10 (5) chegando **aonde** havia ocorrido o incidente
 11 (1) compô-**los**
 12 (1) conseguiu perdê-**lo**
 13 (7) Creio que **a** Vossa Excelência **cabe** o dever
 14 (5) desenvolver projetos **com os quais** possa eliminar falhas
 15 (3) dirigir-se até **ela**
 16 (7) do curso, **o** único **resultado** que desejo
 17 (7) ele **exala** um **odor** desagradável
 18 (7) escolher uma profissão é **a** **decisão**
 19 (7) eu **reconheço** a plena consciência de minhas limitações
 20 (5) faz três anos, desde **quando** estive aqui
 21 (1) flagrou-**os** saindo do bar
 22 (7) há outros **detalhes** que revelam uma imagem
 23 (5) irá encontrá-**la**
 24 (5) irá substituí-**las**
 25 (5) lagoa **onde** nove toneladas de peixes morreram
 26 (7) maldade nas **atitudes**
 27 (5) não sei mais **onde** o mundo vai parar
 28 (5) não **lhe cabe** mais a obrigação de zelar pela educação
 20 (2) não **ocorrerem** tantos acidentes
 30 (4) o governo **proporciona** educação para a juventude
 31 (7) o jovem de hoje **depara** um grande desafio
 32 (7) o neto **demonstrou** frieza bastante para matar o avô
 33 (7) os olhos dela **irradiam** um brilho arrebatador
 34 (3) ofendeu-**a** mesma
 35 (3) obedeceu-**lhe**
 36 (3) **por eles**
 37 (7) a cada governo cabe **promover ações** pela juventude
 38 (7) pensam em uma só **opção** divertir-se.
 39 (5) período de transição **quando** os governantes eleitos
 40 (4) **mantêm** um desejo antigo de ocupar aquela função
 41 (4) **mostra-se** uma alma bondosa
 42 (4) **apresenta** algumas falhas superáveis
 43 (4) **usa** uma linguagem fácil
 44 (4) **atingir** um futuro brilhante é o desejo dos jovens
 45 (1) prenderam-**nos** enquanto fugiam pela porta do presídio
 46 (7) problemas que já **enfrento**
 47 (6) **provocou** riscos aos turistas
 48 (6) **proporcionou** felicidade dos amigos
 49 (3) repreendeu-**os**
 50 (7) sendo feitas para tal **fim**
 51 (7) superou tantas outras **dificuldades**

- 52 (4) também **oferece** possibilidade de emprego
 53 (2) **paira** nova esperança no ar
 54 (7) **exibem** pela morena
 55 (7) **registram**-se, hoje, homens e mulheres trabalhando
 56 (7) **obter** um resultado melhor
 57 (2) **havia** muitas evidências
 58 (5) tráfico de drogas, com o qual os jovens têm perturbado as famílias
 59 (4) trabalhos em minas **implicam** riscos
 60 (4) tráfegar por essas ruas **causa** riscos
 61 (1) transformá-lo-**emos**
 62 (4) vários países já **indicam** mulheres como diplomatas
 63 (1) vimo-**la** escondendo-se
 64 (5) vida digna, **em** possa desfrutar
 65 (7) voltaram a **usufruir** paz
 66(5) 11 de setembro, **quando** três milhares de cidadãos sucumbiram

NONA SEMANA

C R A S E

- 01(1) **À** uma hora, já haviam desembarcado todos.
 02(1) Afirmou **às** suas amigas que o passo fora dado.
 03(1) Alguns teimam em não obedecer **às** normas.
 04(2) Aspira-se **a** soluções utópicas.
 05(2) Assiste-se **a** programas reprováveis.
 06(1) Desistiu ante **as** enormes dificuldades.
 07(1) Deu informações **às** visitantes
 08(2) Dirija-se **a** autoridades responsáveis.
 09(1) Ela, **às** vezes, desesperava-se.
 10(1) Em relação **a** esta causa, esqueça logo.
 11(1) Encostada **à** trempe, havia uma casca de ovo.
 12(1) Esqueceram-se **as** promessas de campanha.
 13(4) Fez menção **a** homem, **a** mulher, **a** homossexual.
 14(3) Foi **a** casa e trouxe os documentos.
 15(3) Foi **à** casa de um amigo e obteve apoio.
 16(3) Foi **a** São Paulo apenas a negócio.
 17(1) Guardou **as** observações para outra ocasião.
 18(3) Irei **à** Líbia, **a** Israel e **a** Jordânia.
 19(1) Mais ou menos **à** meia-noite, o processo chegou.
 20(1) Nada sabe **a** respeito de leis.
 21(1) Não lhes convinha obedecer **a** ela.
 22(1) Não obedece **às** suas ordens, nem **à** minha.
 23(1) Não responda **a** uma pergunta assim.
 24(1) O amor é indispensável **às** criaturas humanas.
 25(1) O que é da terra **à** terra há de tornar.
 26(1) Pôs-se **a** caçar mosquitos e outros bichinhos.
 27(1) Quanto **às** causas, o problema é depois.
 28(1) Quero referir-me **a** essa moça.
 29(4) Queria **às** filhas como AOS filhos.
 30(1) Referiu-se **às** células-tronco com entusiasmo.
 31(3) Refiro-me **a** Lisboa.
 32(3) Refiro-me **à** velha Lisboa.
 33(3) Retornei **a** casa pouco depois da meia-noite.
 34(3) Retornei **à** casa e os donos haviam saído.
 35(1) Saiu **às** pressas.
 36(+) Seja obediente **à/a** sua mãe.

- 37(+) Siga **à/a** sua direita; **à** esquerda não dá.
 38(1) Siga **as** orientações dos experientes.
 39(*) Solicito **a** Vossa Excelência nova permissão.
 40(5) Tantas vezes, chegou **à**quela hora.
 41(1) Todas **as** vezes que vem, perde a chave.
 42(3) Veio **a** Fortaleza muitas vezes.
 43(5) Veja o exemplo de Cristo: perdoai sempre **à**queles que vos ofendem.
 44(1) Visava **às** mais mirabolantes conquistas.
 45(4) Visava **a** contrato, **a** favor, **a** subserviência.

** acento facultativo (a/ao seu pai)

UNDÉCIMA SEMANA

bem, bens	opta, designa, repugnas
já, cajá, sofás	capte, vezes, opte
sopé, pés, através	aspecto, ritmo, adapto
só, xodó, cipós,	item, itens, hifens
porém, parabéns, reféns	pôquer, revólver, zíper
mister, cateter, colher	álbum, álbuns, fóruns
algum, nenhum, alguns	ímã, dólmã, órfãs
irmã, romã, divãs	júri, ônus, cáqui, Vênus
parti, pedis, tabu, cajus	hífen, séria, íris, longínqua,
	gênio, tênue, mágoa, errôneo,
	vácuo, látex, dúplex, triplex,
	órgão, espécie, espontâneo,
	râdom, íons, iândons
bombom, garçons	xópim, xópins, rânquim, dâncins
ruim, ruins, patim, patins	águem, enxáguem, averíguem
alguém, ninguém	aquem, enxaguem, averiguem

3 PROPAROXÍTONAS - acentue as que tiverem forma portuguesa:
 álibi, antídoto, biótipo, brincávamos, cômodo, dálmata, défice, deficit,
 efêmero, étnico, fenômeno, íamos, ínterim, máxime, podíamos,
 pudéssemos, tráfego, tráfico, trânsito, última, único.

II HOUVE MUDANÇA PARCIAL

1 os ditongos abertos **éi**, **éu** e **ói** acentuam-se apenas nas **oxítonas**:
 afoito, anzois, apoia, apoio (verbo), apoio (substantivo), arcaico,
 bordéis, carretéis, carrosséis, chapéu, chapéus, colmeia, degrau,
 estreia, estreio, europeu, europeia, fogaréu, geleia, fortuito, gratuito,
 mausoléu, novéis, paranoia, pauta, principais, revéis, troféus, veus.
 * antes da reforma, **éi** e **ói** acentuavam-se também nas paroxítonas.

sa-í -da	l-ca-ra-í	su-cu-u-ba	bai-u-ca	Pi-au-í
a-te-ís-mo	o pa-ís	xi-i-ta	bo-cai-u-va	tui-úi-ú
con-te-ú-do	re-ú-so	ra-i-nha	Cau-i-pe	Ti-pui-ú
ba-la-ús-tre	mul-ti-ú-so	sa-ir-mos	fei-u-ra	Ba-na-bui-ú
ba-ús	a-tri-bu-í-do	Co-im-bra	boi-u-na	Qui-tai-ús

DÉCIMA TERCEIRA SEMANA

CUIDADO COM OS PRONOMES

- 01(4) **Abusaram** sexualmente **da** criança.
 02(3) “A elite não vai fazer-**me** baixar a cabeça.” (LULA)
 03(2) A função é atrativas, mas não posso aspirar **a ela**.
 04(5) A lei não **lhes** permite o usufruto dos bens alheios.
 05(1) A própria lei **os** beneficia.
 06(1) A quem **os** elegeu deva-se a ácida conta.
 07(2) Agradeça-**lhe** por sua vinda.
 08(1) Alguns clientes **o** esquecem sobre o balcão.
 09(3) Deixou-**os** apossarem-se de suas terras.
 10(1) Gostaria de parabenizá-**lo** pelo retumbante êxito.
 11(5) Informara-lhe **o** horário da sessão solene.
 12(5) Informaram-no **de** que os números da revista haviam-se esgotado.
 13(-) Não antipatiza **com** eles por vários motivos.
 14(2) O jogo será emocionante, porém não poderei assistir **a ele**.
 15(1) O reitor **os** felicitou pelo sucesso da pesquisa.
 16(1) Os atores **o** elogiaram pela condução da peça.
 17(5) Preferia-**as** a outras quais companhias.
 18(2) Professor bonzinho só **lhes** agrada agora.
 19(2) Queria-**lhe** bem como a um filho gerado em suas entranhas.
 20(-) Reconheceu-**o** tão logo se apresentou ao novo patrão.
 21(1) Sabiam quem **o** havia convidado para o xou pirotécnico.
 22(1) Se não **o** respeitar, como será respeitado?
 23(1) Talvez não **o** tenham visto sóbrio uma só vez.
 24(3) Todos os companheiros acusaram-**no** de desonesto.
 25(1) Tomara que **os** leve por onde forem.
 26(3) Um pai **lhe** perdoaria sem mágoas.
 27(1) Usufrua-**o** o mais que lhe for possível.
 28(1) Usufrua-**os** antes que venham outros e deles se apossesem.
 29(-) Visitei-**os** até que todos estivessem curados.
 30(1) Vou tomar esta decisão apenas para ajudá-**lo**.

CUIDADO COM A PREPOSIÇÃO

- 01 A sua atitude implicará **a** perda de seus privilégios.
 02 As atitudes **com** que honrou a memória do pai foram realçadas por todos os componentes da tradicional família.
 03 As leis **a** que obedece poderão salvá-lo de uma punição mais severa.
 04 As notas **de** que dependia eram da maior importância para o prêmio.
 05 As pessoas **com** que antipatiza não lhe devotam qualquer respeito.
 06 As tarifas **contra** que a população se rebela são cobranças socialmente injustas.
 07 Colegas **com** que conviveu ainda lhe guardam as melhores lembranças.
 08 **Em** comportamentos afetados não convém confiar.
 09 Desacredito **de** qualquer ideia cujo objetivo seja apenas de promoção pessoal.
 10 Desconfiavam **de** que o cuidadoso político estivesse armando falcatruas.

- 11 Devido **à** ganância, não usufruiu **os** melhores momentos da vida.
 12 Devido **a** trabalhar em ambientes insalubres, sua vida transformou-se num verdadeiro inferno.
 13 É atitude evangélica perdoar **a** todos os inimigos.
 14 Ele deparou uma grande passeata.
 15 Elogiai **aqueles** que merecem.
 16 Esqueceu-se que o projeto havia sido financiado em intervenções escusas.
 17 Louvo **o** aluno que progride.
 18 Nada se notou sobre os indivíduos **de** que desconfiavam.
 19 Não havia chegado o ofício **a** que todos se referiram.
 20 Nas regiões **por** que passou, deixou uma série de feitos admiráveis.
 21 Nem **a** todo programa deve assistir.
 22 No momento **em** que ele retirou-se, os aplausos refletiram o valor **de** que era merecedor.
 23 Nutre grandes esperanças **de** que venha um governo que se preocupe realmente com o social.
 24 O eleitor ainda não descrê **de** obras em anos de eleição.
 25 O exame **a** que o delegado procedeu resultou em valioso material para a sua tese.
 26 O povo ainda pôde usufruir do o benefício da lei.
 27 Os ideais **por** que luta nasceram da obstinação do próprio pai, um idealista.
 28 Os programas **a** que assistia preenchem o tempo de muitos cidadãos deprimidos.
 29 Proibiram-no **de** que entrasse em qualquer recinto da nova administração.
 30 Queria **ao** pai como amava a mãe.

DÉCIMA QUINTA SEMANA

COLOQUE O PRONOME ADEQUADAMENTE

- 01 (5) As doações, convém distribuí-**las** às claras.
 02 (5) As demais estão encadeando-**se** nessa relação.
 03 (1) Alguém **o** prometeu antes de mim?
 04 (1) Aonde **se** chegar, haverá problemas quase intransponíveis.
 05 (2) Bons **o** ventos levem!
 06 (1) Captou por foto, e logo **se** percebeu que houve má-fé.
 07 (7) Convinha promovê-**las** sempre bem.
 08 (5) Cumpri-**lo** à risca, eis a nossa meta. (O)
 09 (7) Decidiu compô-**los** com os demais concorrentes.
 10 (2) Deus **te** guie, brioso barco!
 11 (5) Diga-**nos** o que aconteceu.
 12 (5) Dirija-**se** a quem de direito.
 13 (4) Dir-**lhes**-ei tudo se houver outra ocasião.
 14 (4) Distrair-**te**-ias se trouxessem teus livros.
 15 (1) É uma festa que **se** realizará em breve.
 16 (1) Ele só veio porque **o** chamamos.
 17 (3) Em **se** tratando de crimes, os juvenis amedrontam.
 18 (1) Era como se alguém **as** condenasse injustamente.
 19 (5) Esforçamo-**nos** o suficiente.
 20 (7) Esse consórcio não pode realizar-**se**.
 21 (7) Eu ia recordando-**me**, momento a momento.
 22 (1) Eu mesmo não **os** flagrei traficando.
 23 (4) Fâ-**lo**-ás quase sem sentires.
 24 (4) Fâ-**los**-ias, se tivesses alguma coragem.
 25 (6) Havia-**se** comprometido com os colegas de turma.
 26 (6) Havia-**se** prometido boa oportunidade a cada um deles.
 27 (7) Iremos substituí-**lo**.
 28 (7) Isso não deve preocupá-**los**.
 29 (1) Já **lhes** revelei todos os detalhes da grande empreitada.
 30 (4) Mandar-**lhe**-ei o presente com tempo suficiente.
 31 (5) Mandeí-**os** estudar na cidade quando ainda muito pequenos.
 32 (1) Não **se** tomam decisões abruptamente.
 33 (1) Ninguém **nos** apoiou na difícil tarefa.
 34 (6) Ninguém **se** havia lembrado de fazer as reservas.
 35 (1) Nunca **o** esconderam aqui.
 36 (8) **Jamais** ganhamos nenhum prêmio desonestamente.
 37 (1) O policial que te acusou ontem **se** contradisse.
 38 (8) Existem, no entanto, casos também aparentemente insolúveis.
 39 (7) Preferiu distraí-**las** a expulsá-las.
 40 (1) Quando **se** encontraram, a emoção os dominou.
 41 (5) Reli-o mais uma vez, devolvendo-**o** à própria escritora.
 42 (5) Remeta-**me** a encomenda o mais rápido possível.
 43 (8) Seria salvo unicamente se houvesse uma reviravolta no grave caso.
 44 (5) Substituí-**los** era a única opção para o caso.
 45 (6) Têm-**se** testemunhado casos bárbaros de violência sexual.
 46 (1) Urge **se** que tomem medidas efetivas.
 47 (1) Velhas corujas não **lhe** faltavam para orientá-lo.
 48 (7) Vou revelar-**lhe** um segredo inimaginável.
 49 (5) Xingá-**los** com palavras grosseiras foi reação do momento.

50(4) Zangar-**te**-ás com tua própria filha?

DÉCIMA SÉTIMA SEMANA

1 UMA consoante entre vogais fica sempre com a vogal seguinte, mesmo que seja de prefixo.

interagir	in-te-ra-gir
subentender	su-ben-tem-der
subestimar	su-bes-ti-mar
suboficial	su-bo-fi-ci-al
subumano	su-bu-ma-no

2 DUAS letras consoantes dentro de uma palavra ficam em sílabas diferentes, excetuados CH, LH, NH, encontros consonantais **perfeitos** e **duas** consoantes em **início** de vocábulo.

abdicar	ab-di-car
adapta	a-dap-ta
aspecto	as-pec-to
amanhecer	a-ma-nhe-cer
cápsula	cáp-su-la
designa	de-sig-na
mnemônico	mne-mô-ni-co
ritmo	rit-mo
sublinhar	subli-nhar

3 de **TRÊS** letras vogais ou consoantes, separe a terceira.

apoiar	a-poi-ar
arraial	ar-rai-al
cerceiam	cer-cei-am
conluio	com-lui-o
conscientizar	cons-ci-en-ti-zar
dismnésia	dism-né-sai
dispneia	disp-nei-a
ensaíem	em-sai-em
feiura	fei-u-ra

manauara	ma-nau-a-ra
perspectiva	pers-pec-ti-va
rodeiam	ro-dei-a,
superstição	su-pers-ti-ção
tocaias	to-cai-as

4 nos grupos de **QUATRO** letras consoantes, separe no **S**.

feldspato	felds-pa-to
subscrever	subs-cre-ver
tungstênio	tungs-tê-nio

5 ditongos e tritongos, evidente, são inseparáveis.

animais	a-ni-mais
corações	co-ra-ções
depois	de-pois
racionais	ra-ci-o-nais
processuais	pro-ces-su-ais
seus	seus
sociais	so-ci-ais
variáveis	va-ri-á-veis

6 hiatos, evidentemente, não de ser separados.

apaziguam	a-pa-zi-gu-am / a-pa-zí-guam
caos	ca-os
conteúdo	con-te-ú-i-do
nacional	na-ci-o-nal
rodeado	ro-de-a-do
tumultuem	tu-mul-tu-em
voluntariado	vo-lun-ta-ri-a-do

7 quando os grupos finais EA, EO, IA, IE IO, OA, UA, UE, UO forem ÁTONOS, haverá DITONGOS CRESCENTES ou HIATOS.

enxágua	en-xá-gua
espécies	es-pé-cies
idôneo	i-dô-neo
ingênuas	in-gê-nuas

mágoas	má-goas
oblíquo	o-blí-quo
rosáceo	ro-sá-ceo
voluntários	vo-lun-tá-rios

8 se a primeira vogal dos grupos finais EA, EO, IA, IE, IO, OA, OE, UA, UE, UO for tônica, haverá HIATO.

apostasias	a-pos-ta-si-as
autuam	au-tu-am
calafrios	ca-la-fri-os
copiem	co-pi-em
desvarios	des-va-ri-os
economias	e-co-no-mi-as
remoem	re-mo-em

DÉCIMA NONA AULA

VERBO

- O menino RECEIA entrar na água.
- Os sindicatos INTERMEDEIAM questões polêmicas.
- Indústrias MANTÊM o jovem no campo.
- Serviços MANTIVERAM jovens em sua região.
- Ontem, ele não PÔDE vir ao colégio.
- Crianças ENTRETÊM-SE com jogos.
- A Justiça INTERVÉM nesses casos.
- A família não INTERVEIO nesses casos.
- Equipes DETINHAM carros em alta velocidade.
- Turistas que VÊM aqui admiram-se.
- Ele reouve o que perdeu em jogos.
- Ninguém READQUIRE a confiança depois de casos violentos assim.
- Os pais INTERVIERAM em favor dos filhos, embora fossem estes culpados.
- A ambição do lucro CORRÓI a alma.
- Interesses CORROEM amizades.
- As falsas amizades DESTROEM/DESTRUEM laços mantidos em sincero afeto.
- Brasileiros VEEM o país com olhos ambiciosos.
- Os produtos que eles VÊM trazendo para exportar devem ser fiscalizados.
- Produtos que PROVIERAM do exterior foram bem fiscalizados.
- Puderam DEPOR com serenidade.

- 21 Por muito pouco, não conseguiu PÔR em prática seu nefasto plano.
- 22 Muito se DESTRÓI/DESTRUI insensatamente.
- 23 Muitos ainda ESTROEM/ESTRUEM comida, apesar da fome que grassa no mundo.
- 24 Bom é que todos se PREVINAM contra os males da bebidas.
- 25 PREVINO-me contra os males.
- 26 ENSINA aos teus filhos o que lhes será útil na luta deles.
- 27 Enquanto todos MANTIVEREM a serenidade, tudo poderá ser resolvido.
- 28 Os jovens não se CONTIVERAM diante de tão sedutora modelo.
- 29 Nós FREAMOS o carro em cima da linha do trem e, felizmente, ainda pudemos recuar.
- 30 Apesar de tão grande, a mãe ainda lhe PENTEIA os longos cabelos.
- 31 Crianças JUDIAM de suas montarias.
- 32 Os juízes TÊM o direito de julgar à revelia.
- 33 Nenhum juiz TEM o direito de julgar contra os autos do processo.
- 34 Que Deus ABENÇOE as crianças!
- 35 O carregador ARRIA a carga sobre o balcão.
- 36 O velho fazendeiro ARREIA sua montaria.
- 37 O motorista cuidadoso ARREIA* o carro para dar passagem ao amigo. (* timbre aberto, como geleia)
- 38 Cada dia TRAZ uma série de surpresas.
- 39 Se QUISESSE poderia reverter o caso.
- 40 REQUEREU a aposentadoria, ainda com vantagens.
- 41 Cada um se PRECAVEU contra os perigos da estrada.
- 42 PROVERAM-se elas de tudo para a viagem.
- 43 SUPUNHA que iriam defendê-lo.
- 44 Secas não PÕEM dúvida na fé do povo.
- 45 Os insensatos OBSTROEM/OBSTRUEM a rodovia.

VIGÉSIMO PRIMEIRO ENCONTRO

CONCORDÂNCIA

- 01 (1) A cada dia, **surgem** novos problemas, que se vão acumulando.
- 02 (6) A maioria da população nem **conhece** os próprios direitos.
- 03 (6) A maioria dos assentados **vendeu** suas terras.
- 04 (1) Agora só **faltam** vocês para o interrogatório.
- 05 (1) **Bastam**-me estas informações para deduzir tudo.
- 06 (5) **Bateram** uma hora os sinos da catedral.
- 07 (3) Cada um de nós **requereu sua** inscrição.
- 08 (3) Cada um de vós **sabe de suas** potencialidades.
- 09 (5) **Deram** três horas no relógio da matriz.
- 10 (4) Dois terços da população **passa** fome.
- 11 (1) É **precisa** uma solução definitiva.
- 12 (1) Então só **vou** eu para a disputa?
- 13 (1) **Escondem**-se facilmente os próprios erros.
- 14 (1) **Excluem**-se do processo todas as dívidas vincendas.
- 15 (2) **Existem** milhões de miseráveis no mundo. Sempre **haverão** de existir razões para viver.
- 16 (5) Grande número deles **conseguiu** vaga.
- 17 (2) **Há** de haver razões para resistir ao assédio do magnata.

- 18 (2) Já **faz** três anos que me preparo.
- 19 (5) Já **é** quase uma e meia.
- 20 (1) Não se **negam** esmolas aos verdadeiros necessitados.
- 21 (3) Nenhum deles **seria capaz** de tal façanha.
- 22 (1) O cidadão deve estar **alerta e quite** em relação a tais problemas.
- 23 (9) Os Emirados Árabes Unidos **apoiam** os Estados Unidos.
- 24 (9) Os Estados Unidos agora **pretendem** invadir o Irã.
- 25 (1) **Ocorreram**, em décadas passadas, muitas questões de terra nesta região.
- 26 (1) Pai, mãe e filhas estavam **abandonados** na estação.
- 27 (1) **Passados** já tantos meses, não houve quaisquer sinais de recuperação.
- 28 (1) Quando não se **propõem** mudanças, ocorre a permanência de maus hábitos.
- 29 (1) **Registra**-se um milhão e meio de inadimplentes.
- 30 (7) **É** a profissionais assim que a imprensa refere-se.
- 31 (7) **É** de pessoas assim que a humanidade precisa.
- 32 (7) **É** nessas ocasiões que surgem as grandes iniciativas.
- 33 (7) **É** sobre tais temas que gostaria de discutir.
- 34 (2) Sete semanas **fará** que eles desapareceram.
- 35 (1) Seus estudos **vêm** sendo acompanhados rigorosamente.
- 36 (1) Somente os que **têm** poder dispõem de condições de rever o preocupante quadro.
- 37 (8) **Há** dias em que a gente se percebe impotente para resolver os próprios desafios.
- 38 (8) **Ocorrem** muitos casos de dengue este ano no Ceará.
- 39 (8) **Havia** tantos casos de corrupção, que nem a Justiça daria conta de examiná-los.
- 40 (8) **Houve** muitos transeuntes e motoristas que testemunharam o salvamento.
- 41 (4) Trinta por cento da população mundial **vivem** abaixo da linha da pobreza.
- 42 (8) **Houve** muitos alunos que se abstiveram de todo tipo de lazer para garantir a aprovação no concurso.
- 43 (2) **Vai** haver muitos problemas com o novo porto.
- 44 (*) Vossa Excelência* **irá** arrepender-se de **sua** prepotência.
- 45 (*) Vossa Majestade, Senhor Rei, rasgou **seu** vestido.

VIGÉSIMO TERCEIRO ENCONTRO

EU x MIM; TU x TI

APLIQUE

- 01 Não peça para **eu** fazer isso.
- 02 Dê um tempinho para **eu** me arrumar.
- 03 Nada existe contra **ti**.
- 04 Trouxeste o recado para **mim**.
- 05 Não havia tempo para **eu** avisar.
- 06 Não havia tempo para **tu** avisares.
- 07 Para **mim** isso não faz o menor sentido.
- 08 Levarás mais tempo para tu fazeres tudo.
- 09 Peço que repita essas declarações perante a assembleia e **mim**.
- 10 Pouco se fará sem **ti** e **mim**.
- 11 Afinal, que vantagem sobra a **mim** e a **ti**.
- 12 Tudo se passava entre **mim** e Capitu.
- 13 Confiaram isso para **eu** revelar.
- 14 Para **mim**, resolver tudo isso é torturante.

- 15 Para **eu** resolver tudo isso, terei de ser bem remunerado.
 16 Deram ordens para **tu** saíres.
 17 Pensei que não fosse tarefa para **mim** solucionar a questão inteira.
 18 Chegaram encomendas para **ti**.
 19 Para **mim** vencer é uma obsessão.
 20 Foi fácil para **mim** passar nos exames.

ESTE, ESSE, AQUELE

- 01 Olhe para **aquela** estrela. Parece um planeta.
 02 Um dia **desses** fui ao estádio.
 03 Aqui, **nesta** casa, ninguém dorme direito.
 04 Lá **naquela** fazenda, tudo se produz.
 05 Estamos no mês de setembro. **Nele**, comemora-se a independência do Brasil.
 06 **Neste** país, poucos dão valor ao grande patrimônio da língua.
 07 Susana, tu gostas **dessa** vida aí da fazenda?
 08 Eu não gostava **daquela** vida lá na fazenda.
 09 O anfitrião recebeu-nos com frase: "**Esta** casa é de vocês."
 10 Livia, **esses** olhos verdes são sedutores.
 11 Alberto, Bernardo e Caetano são irmãos: **aquele** com dezoito anos; **este** com quatorze.
 12 Queres passar-me **aquele** disco que está na mesa da sala?
 13 Jonas convidou Ricardo para o baile, mas **ele** recusou.
 14 Disse-me **estas** palavras de sempre: volta logo.
 15 Pensa no futuro. **Essa** admoestação era diária.
 16 Ramaiana e os Lusíadas são dois poemas épicos: **aquele** pertence à literatura hindu; **este** é de Camões e constitui uma verdadeira enciclopédia dos conhecimentos humanos de então.
 17 Mande-te uma carta há muitos dias. **Nela**, eu dava conta dos meus estudos.
 18 Queres ler **este** livro que estou folheando?
 19 Escrevo-te agora. **Nesta** carta pretendo informar-te de tudo.
 20 Gula e temperança são antônimos: **aquela** é vício; **esta** é virtude.

VIGÉSIMO QUINTO ENCONTRO

- 01 Telefonou-me um **senhor** CUJAS **informações** não me convenceram.
 02 Telefonou-me um **jovem** EM CUJAS **informações** não acreditei.
 03 Telefonou-me uma **senhora** DE CUJAS **informações** duvidei.
 04 Recebi **pessoas** CUJA **honra** não merece crédito.
 05 Fui informado por **fontes** DE CUJA **veracidade** duvido.
 06 Foi abastecido por **fontes** (sobre) CUJA **veracidade** não discuto.
 07 Fui avisado por **fontes** DE CUJA **veracidade** não descreio.
 08 Foi informado por **fontes** EM CUJA **veracidade** creio.
 09 São quase insolúveis os **problemas** PARA CUJA **solução** tu dependes dos outros.
 10 São quase insolúveis os **problemas** CUJA **solução** depende dos outros.
 11 Eis o **livro** CUJA **leitura** tanto me agradou.
 12 Falo de **Camões**, CUJA **obra-prima** são Os Lusíadas.
 13 Perdeu um **colete** velho EM CUJO **bolso** trazia o salário.
 14 Esta é a **árvore** A CUJA **sombra** descansamos.
 15 Discutimos um **assunto** SOBRE CUJA **veracidade** pairavam dúvidas.

- 16 Aquelas foram as **montanhas** DE CUJAS **árvores** tiramos frutas.
 17 Ali está o **prédio** A CUJA **construção** assisti.
 18 Ele foi o **candidato** EM CUJA **eleição** votaste.
 19 Ele o **candidato** PARA CUJA **eleição** vieste.
 20 Aquela é a **jovem** ANTE CUJO **olhar** muitos jovens estremeçam.
 21 Ali está a **personalidade** EM CUJA **honra** nos banqueteamos.
 22 Aquele é o **professor** PARA CUJA **feita** nos preparamos.
 23 Aquele é o **professor** EM CUJA **feita** nos alegramos.
 24 Era vigoroso o **comandante** CONTRA **comando** combatemos.
 25 Era vigoroso o **comandante** SOB CUJO **comando** nos sentíamos seguros e valentes.

QUADRO FUNDAMENTAL

AM – final átono	AM – final átono	ÃO – final tônico
andam	andaram	andarão
cantam	cantaram	cantarão
falam	falaram	falarão
discutiam	discutam	dão
prefeririam	preferiam	estão
questionavam	questionam	hão
surpreendiam	surpreenderam	são

QUADRO COMPARATIVO FUNDAMENTAL: E x I

final átono	final tônico
ele admite	eu admiti
ele adquire	eu adquiri
ele esquece	eu esqueci
ele move	eu movi
ele perde	eu perdi
ela surge	eu surgi
ele vence	eu venci

QUADRO DEFINITIVO i x í

não forma hiato	forma hiato
ele atraí	eu atraí
ele cai	eu caí
consegui	eu constituí
defendi	eu descaí
permiti	eu remoi
que ele caia	eu caía sempre nas curvas
que ele saia	eu saía reclamando
subi	eu substituí

VIGÉSIMO SÉTIMO ENCONTRO

PONTUAÇÃO

- 01(5) A ação do homem tem-lhe provocado danos irreversíveis.
 02(2) Abriu-se, desabafou, saiu.
 03(5) Acredito que, com boa vontade, encontrar-se-á o caminho.
 04(9) As mães engendravam o que cozinhar; os pais saíam pouco esperançosos, à procura de emprego; os filhos choravam.
 05(9)

- 06(1) Alguns candidatos debatem-se na penúria; outros, os do governo, esbanjam recursos.
- 07(9) Ao descer na última estação, sentiu um inexplicável mal-estar.
- 08(7) Das graças que há no mundo, as mais sedutoras são as da beleza; as mais picantes, as do espírito; as mais comoventes, as do coração.
- 09(1) Das graças que há no mundo, as mais sedutoras são as da beleza; as mais picantes, as do espírito; as mais comoventes, as do coração.
- 10(8) De tão eufórico, sequer os cumprimentei.
- 11(1) Ele, que era arguto, entendeu-me logo.
- 12(3) Enquanto uns se dedicam por convicções próprias, outros renunciam aos próprios direitos.
- 13(9) Era muito cedo, mas enfrentei a nevasca fui buscá-los.
- 14(3) Falava bem de todos que estavam ali; gesticulava para todos os novatos; jamais levantava a voz contra os serviçais; agradava, afinal, a todos.
- 15(1) Fechei a porta da cozinha, deixando-a em seu domínio.
- 16(6) Fortaleza, 10 de outubro de 2013.
- 17(5) Guarde as armas, Excelência. É abuso de autoridade.
- 18(5) Imagino que a melhor medida é procurar novos sócios.
- 19(3) Já o desemprego não é um problema de solução imediata.
- 20(7) Li outras reportagens, como sobre o aquecimento e as cheias.
- 21(3) Muito riso, pouco siso.
- 22(1) Nada havia decidido, pois os interessados ainda não haviam chegado.
- 23(9) Não é possível que um país do tamanho do Brasil, a cada novo tropeço, haja de contentar-se com as novas mazelas.
- 24(9) Não foi a palavra a primeira forma de manifestação comunicativa do homem; foi o gesto.
- 25(5) Não me refiro à formação dos técnicos; refiro-me ao desinteresse de tantos jovens desempregados.
- 26(4) Notícias de mais desmatamento revoltam os ecologistas.
- 27(9) No encontro com empresários, o candidato revelou planos de governo, e eles prometeram cobrar-lhe.
- 28(4) O gato não nos afaga; afaga-se em nós.
- 29(5) O plano saiu como o estabelecido, e os invasores retiraram-se.
- 30(5) O presidencialível declarou ter votado no outro candidato.
- 31(8) O que preocupa é que o mundo está mudando para pior.
- 32(1) Os responsáveis, criticou ele, já saíram das prisões.
- 33(4) Ontem mesmo, pensava na conquista da estabilidade.
- 34(5) Percebo a sua apreensão indisfarçável, e eles mudam de expressão depois que lhes abri o jornal.
- 35(9) Quem ama não mata.
- 36(6) Reuniram-se todos: os jovens, para programarem suas festas; os adultos, para trabalharem; os idosos, para relembrares.
- 37(1) Senhor, não me exijas o impossível.
- Terminadas as fases preparatórias, lançou-se o

- 38(8) desafio.
- 39(9) Todos os homens, ricos ou pobres, devem ouvir a voz da consciência.
- 40(8) Uma casa é bem pouco para um homem; sua verdadeira casa é a cidade.
- Uns propugnam por bens próprios; outros, ao contrário, pensam apenas no bem coletivo.

VIGÉSIMO NONO ENCONTRO

REVISÃO DE ASPECTOS DA LINGUAGEM

- 01 SÃO essas oportunidades que não se perdem.
- 02 É nessas ocasiões que se firma o profissional
- 03 SÃO esses os motivos que o fazem superar-se.
- 04 É por esses motivos que não o superam.
- 05 É dessas pessoas que precisamos.
- 06 SÃO essas pessoas que nos comovem.
- 07 É com esses argumentos que ele ganhará a causa.
- 08 SÃO esses argumentos que o farão ganhar a causa.
- 09 É sobre essas polêmicas que pretendo discorrer.
- 10 SÃO essas polêmicas que pretendo esclarecer.

2. Sublinhe a forma correta das duas:

- 11 A ambição dos que se declaram religiosos vai DE ENCONTRO A quaisquer princípios religiosos.
- 12 A ação dos marginais passou DESPERCEBIDA aos policiais desatentos.
- 13 A AMEAÇA de perderem o emprego desestruturava-os.
- 14 A humanidade DISPÕE de muitos meios para reverter o problema.
- 15 A investigação A que SE PROCEDEU irritou os parentes da vítima.
- 16 A solidariedade humana vai AO ENCONTRO DE quaisquer princípios religiosos.
- 17 Diante da população consciente, os políticos estão DESACREDITADOS.
- 18 É NOTÓRIA a violência em quaisquer recantos.

3. PROBLEMAS DO PORTUGUÊS ATUAL

01 Encontrou ele saindo do bar.	encontrou-o
02 Viram eles fugindo.	viram-nos
03 A multidão põe elas em fuga.	põe-na
04 Vimos elas escondendo-se.	vimo-las
05 Conseguiu perder ele.	perdê-lo
06 Novo autor compôs eles.	compô-los
07 A mãe irá repartir eles.	reparti-los
08 Ninguém pode substituir elas.	substituí-las
	ajudou-os

09	A comunidade ajudou eles.	
10	Ninguém conseguiu domar ele.	domá-lo

01	não sai daí	saia
02	eu te aviso pra você	eu aviso
03	não faz assim que eu	não faça
04	tinha trago	tinha trazido
05	tinha pego, pegue	tinha pegado
06	tinha mando	tinha mandado
07	tinha caso recentemente	tinha casado
08	vamos receber ele	recebê-lo
09	este último é o mais	este é o mais
10	o programa ele é cultural	o programa é



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação